EQUADOR: O GOLPE FOI ESMAGADO

(Página 2)

Aragão vai trocar de embaixada

Fonte diplomática asseguou ontem ao DC que estão realmente sendo mantidos entendimentos para transferir o ex-Almirante Cândido Aragão, da Embaixada do Uruguai para a de outro país que não tenha fronteira com o Brasil.

Essa solução foi encontrada pelo Itamarati, a fim de que possa ser concedido salvo conduto para o ex-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Entretanto, os porta-vozes oficiais do Ministério das Relações Exteriores excusam-se de comentar o assunto.

O TEMPO

Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: Este a Norte, fracos. Visibilidade boa.

Máxima: 29.6 (Bangu).

Mínima: 17.2 (Jardim Botânico).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de junho de 1965 — N.º 11.432

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

KKK ameaça juiz de paz

LONDRES (AP-DC) — A polícia londrina vigia a casa de uma mulher, juiz de paz, a quem elementos que diziam ser da Ku-Klux-Klan ameaçaram, por telefone, de crucificação, em virtude de defender abertamente a entrada de negros na polícia.

A Scotland Yard tomou medidas para interceptar tôdas as comunicações telefônicas com a residência da Sra. Anne Evan, que foi mantida sob vigilância permanente. Têm ocorrido, recentemente, vários incidentes, na Inglaterra, com a utilização de métodos da KKK.

Heck rebelde:

CASTELO TRAIU E FRACASSOU

O Almirante Sílvio Heck acusou o Presidente Castelo Branco de ter traído a Revolução e conduzido a Nação ao caos, em manifesto divulgado ontem. Ao DC, horas depois, disse desconhecer ordem de prisão conseqüente ao pronunciamento e que não teme ser prêso. O ex-Ministro da Marinha acusa o presidente de seguir uma linha sinuosa, transacionando com os corruptos e ora usando a Constituição, ora dizendo-se revolucionário, segundo seu interêsse. Cita, como prova de oportunismo político, aceitar a prorrogação do mandato, receber subsídios com correção monetária quando nega aumento aos necessitados e tornar-se "carcereiro dos autênticos revolucionários" (Pág. 3 e Editoria, pág 4)

Tahl vence nas quartas

BLED, Iugoslávia (AP-DC) — Mikhail Tahl, o grande mestre soviético de xadrez ganhou ontem à noite sua primeira partida contra Layosh Portish, o grande mestre húngaro, nas quartas-de-final do campeonato mundial.

Em outra partida pelas quartas-de-final, o iugoslavo Bora Ivkov empatou com Bengt Larsen, da Dinamarca, após 27 jogadas. Após a segunda rodada, Tahl tem um ponto e uma partida suspensa contra Portish, enquanto Larsen e Ivkov estão empatados com meio ponto cada, faltando-lhes completar a partida suspensa da primeira rodada.

A FACE AMENA DA ONU

Elas provam que no Mundo não há crise de mulher bonita, menos pela habilidade dos estadistas do que pela destreza dos seus respectivos pais. E demonstram também que a beleza é a linguagem mais universal, pois basta ter olhos para entendê-las. Na foto e no desfile inicial de logo mais, no Maracanãzinho, suas diferentes origens ainda poderão ser sugeridas pelos trajos típicos que apresentarão. Porém, em seguida, desfilarão de maiô — êsse simpático instrumento de democratização feminina — proporcionando ao carioca comungar por instantes com o que a vida nos dá de mais bonito (geografia à parte), não importando qual delas leve para Miami a faixa de "Miss" Beleza Internacional do IV Centenário

Freiras na passarela

LONDRES (AP-DC) — Freiras católicas serviram de modelos em um desfile de moda, apresentando os hábitos das diversas ordens, através dos séculos. A exibição foi realizada sob os auspícios do Conselho de Ordens Religiosas da Inglaterra e Gales, sendo descrita pelo seu apresentador, o Padre B. Slevin, como uma reunião social de freiras. Religiosas, donas de casas e um grupo de homens assistiram ao desfile.

Vinte e três ordens participaram da exibição, que incluía os hábitos das monjas ao tempo de Luís XIV, bem como roupas estilizadas modernas, de côr cinzenta, com a saia a vários centímetros acima do chão. Um toque ultramoderno foi dado por uma jovem freira das Irmãs da Assunção, que chegou até à passarela, sorridente, conduzindo uma lambreta, e vestindo uma capa e um capuz impermeáveis.

Londres aplaude orgia

LONDRES — (Reuters-DC) — As mais atrevidas cenas de paganismo já representadas no "Covent Garden" levaram uma audiência internacional a aplaudir de pé, durante 12 minutos, a "première" da ópera em dois atos. "Moisés e Arão", de Arnold Schoenberg.

O público, em geral, considerou maravilhosa a ópera, cujo ponto culminante é a cena das orgias, em que virgens são decapitadas e seu sangue escorre pelo altar, animais vivos são sacrificados e pedaços de sua carne atirados para a multidão. Apresenta ainda suicídios em massa, enquanto casais seminus contorcem-se em atos sexuais entre os "cadáveres". A cena dura 25 minutos, após os quais, o palco está literalmente coberto de "cadáveres" e chifres espalhados. A crítica também não regateou elogios ao espetáculo, tendo o jornal "Sun" afirmado que, "com orgia ou sem orgia, a ópera é uma das maiores experiências dramáticas já montadas num palco".

Hélio vetado mesmo

O Presidente da República disse a um parlamentar amigo, que aceita debater qualquer alteração no texto da Lei das Inelegibilidades, exceto os artigos 4.º e 5.º. O primeiro é o que torna inelegíveis até dezembro vindouro os ex-ministros do Govêrno presidencialista do Sr. João Goulart, inclusive o Sr. Hélio de Almeida. O segundo é o que torna inelegíveis até dezembro de 1966 os ex-secretários de governadores depostos pela Revolução. O Govêrno quer impedir que os Srs. Miguel Arraes, Seixas Dória, Mauro Borges, Gilberto Mestrinho, Badger Silveira e outros assinalem suas presenças nas campanhas eleitorais através de seus ex-secretários, convertidos em "herdeiros políticos". (Leia na página 4)

ESTADISTA

Eduardo Frei é visita em trânsito, mas é a presença do Chile

Eduardo Frei hoje no Rio com Castelo

O presidente chileno Eduardo Frei desembarcará às 17,15 de hoje no Rio e permanecerá noventa minutos na base do Galeão, conferenciando com o Presidente Castelo Branco, na terceira escala de sua viagem à Europa num jato regular da Alitália.

O encontro não terá agenda pré-determinada e corre o risco de ser meramente protocolar, em vista das divergências entre os dois governos na apreciação da crise dominicana e do papel nela desempenhado pelos Estados Unidos e pela OEA.

Nas escalas anteriores, Frei passará de noventa minutos a duas horas e meia em Buenos Aires, para um encontro e talvez um almôço com o Presidente Illia, no aeroporto de Ezeiza; e provàvelmente uma hora em Montevidéu, para um encontro com o presidente do Conselho Nacional de Govêrno, Washington Beltran.

Saindo do Rio, o avião de Frei fará sua próxima escala em Dacar, no Senegal, e deixará o presidente chileno em Milão, ponto inicial de uma excursão pela Europa, durante a qual visitará a Itália, a França, a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha. Na volta, daqui a três semanas, pela rota do Pacífico, Frei terá encontros com os Presidentes Raul Leoni, da Venezuela, e Fernando Belaunde, do Perú.

Frei manterá contatos, durante a viagem, com onze chefes de Estado, inclusive o Papa Paulo VI e a Rainha Elizabeth da Inglaterra. Em entrevista coletiva ontem, ao passar o govêrno ao Ministro do Interior Bernardo Leighton, declarou que não pedirá nem negociará qualquer empréstimo com os governos europeus. O objetivo de sua viagem, afirmou, é fazer com que a Europa tome consciência da importância do Chile e dos seus planos. (Página 2)

Lacerda manda UDN ao Forte

O Governador Carlos Lacerda exaltou, ontem, a figura do Coronel Osneli Martinéli, ao inaugurar a "Escola Azul e Branco", afirmando que êle defendeu a Guanabara "quando muitos dos que agora se prevalecem da Revolução, estavam em casa — tranqüilamente — à espera da vitória para ocupar os cargos que depois, imerecidamente, ainda ocupam". A solenidade também compareceu o prof. Flexa Ribeiro. O governador ainda não se decidiu a visitar o militar, no Forte de Copacabana, mas está abertamente recomendando aos udenistas que o visitem, transformando o episódio de sua prisão em uma manifestação de protesto contra o Govêrno do Presidente Castelo Branco. (Leia na página 5)

Russinho é cobra em xadrez

MOSCOU (AP-DC) — A Agência Tass anunciou ontem a descoberta de um garôto de seis anos, Zurab Sofia, cujo talento no xadrez impressionou alguns dos maiores mestres mundiais dêsse jôgo.

Segundo a Tass, o pequeno povoado de Gali, na Georgia, tem sido visitado, ùltimamente, por famosos enxadristas, como Mikhail Botvinnik, Vasily Smyslov e Pavel Keres, que ali foram só para conhecer o pequeno fenômeno. O menino não é diferente de seus companheiros de brinquedos, a não ser pelo seu talento para o xadrez e as matemáticas. Recentemente derrotou os três primeiros colocados do campeonato da Georgia. Consegue resolver em poucos segundos difíceis problemas de xadrez. Seus pais dizem que êle aprendeu a ler o georgiano e o russo sem ajuda de ninguém. Entretanto, só agora Zurab vai entrar para o primeiro ano primário.

A NATUREZA DEU TUDO A GLAUCIENE

Vejam o que é a Natureza... Vânia Glauciene de Sousa nasceu em Altamira, no Xingu, mas lá mesmo a Natureza, caprichosa, foi dar-lhe tudo de bom: 1m64 de altura, 56 quilos, 21 cm de tornozelo, 57 cm de coxa, 59 cm de cintura e 92 de busto e quadris. Isto é: tudo certinho, sem tirar nem pôr, as polegadas exatas. Ainda por cima, os olhos e os cabelos negros. No caminho da beleza, Vânia está de marcha batida com a velocidade de um benéfico tufão: pela primeira vez saiu de sua terra e abafa em Belém, tornando-se "Miss" Pará, como candidata do tradicional Tuna-Luso Comercial, o clube preferido da colônia portuguêsa do Estado; pela primeira vez vem ao Rio e só vendo com que desenvoltura ela deslizou na passarela dos ensaios. Ontem, à tarde, fêz uma visita de saudade: foi ver suas conterrâneas na filial carioca do Banco Moreira Gomes, cuja sede está em Belém. Foi aquêle alvoroço gostoso pontilhado pelos suspiros de clientes austeros e de funcionários agradecidos pela pausa refrescada pela beleza da menina. A diretoria da filial não teve dúvida: tornou a môça correntista, fazendo-lhe um depósito num montante que nem vamos dizer para não provocar pororoca na bôca de vocês. E aí vemos Vânia Glauciene com a Diretoria do Banco, recebendo o talão de cheques com os Srs. Adalberto Marques, Célio Duarte e Carlos César Ferreira. Com o talão a menina, quem sabe?, pode sacar o que quiser. Por que, meu Deus! o que não lhe falta é cobertura.

Milagre salva jato

SÃO FRANCISCO (AP-DC) — O comandante Charles Kimes, da Pan American, atribuiu a um «milagre» o fato de ter conseguido aterrar em segurança um gigantesco avião a jato «Boeing 707», com 143 passageiros, apesar de ter perdido quase seis metros de uma asa e um motor, que caíram sôbre uma zona povoada, mas sem ferir ninguém.

Dois minutos depois de decolar do aeroporto desta cidade, o comandante sentiu uma «forte vibração» em seu motor exterior direito. Centenas de pessoas em São Francisco viram saltar uma bola de fogo do extremo da asa do avião, ao desprender-se o motor número 4 e precipitar-se como um bólide sôbre a terra.

Peruana dá pensão ao marido

LIMA (Reuters-DC) — Um juiz peruano condenou a Sra. Elsa Medina a pagar uma pensão mensal de 800 soles ao seu ex-marido Carlos Alvarez, a fim de ajudá-lo a alimentar e educar os dois filhos do casal.

Elsa e Carlos se divorciaram no ano passado, tendo o pai ficado com a custódia dos filhos. Contudo, enquanto êle ganha apenas 1.500 soles por mês, ela, que trabalha na mesma firma do ex-marido, tem um ordenado de 6.000 soles. Daí a decisão do juiz.

FÁBRICA DE LATAS EM GERAL E LITOGRAFIA

RIO INDUSTRIAL

estamparia rio industrial s. a.

Estrada Velha da Pavuna, 1130
Tel. 29-7113 - Inhauma
Rio de Janeiro - GB

Steve volta em caixão

GUATEMALA (AP-DC) — Os restos mortais do ator Steve Cochran foram trasladados ontem à noite, de avião, para Los Angeles. Cochran morreu de uma infecção pulmonar, quando se dirigia de Acapulco para Costa Rica, em seu iate "Rogue".

Viet-Cong em retirada na floresta

SAIGON (Reuters-AP-DC) — Numerosos soldados do Viet Cong bateram em retirada para as selvas, ontem, em face da ofensiva combinada das tropas aerotransportadas norte-americanas e sul-vietnamitas, a 45 quilômetros ao Norte de Saigon.

Um comunicado de Saigon declarou que pára-quedistas passaram a operações ofensivas de acôrdo com a autorização prèviamente garantida ao comandante militar norte-americano, Gen. William Westmoreland, a pedido do govêrno do Vietnã do Sul.

Ataque aéreo

O desembarque de pára-quedistas norte-americanos e sul-vietnamitas, em perseguição aos comunistas, se sucedeu a um intenso bombardeio de posições que estariam sendo ocupadas por guerrilheiros.

As baixas entre os comunistas, segundo verificação feita pelos próprios pára-quedistas, não pareceram ser muito intensas, como de vêzes anteriores em que êles foram perseguidos e se internaram em matas cerradas.

Na guerra aérea, bombardeiros norte-americanos lançaram violento ataque contra objetivos do Vietnã do Norte, despejando 29 toneladas de bombas contra depósitos de suprimentos a 240 quilômetros a nordeste de Hanói.

URSS dará mais ajuda a Hanói

MOSCOU, LONDRES (AP — Reuters — DC) — O Primeiro-Ministro Alexei Kosygin alegou, ontem, que as exortações norte-americanas pela paz no Vietnã são um engôdo e preveniu que os EUA «terão que levar em conta um aumento da ajuda» aos comunistas, no Vietnã, por parte dos países do bloco oriental.

Kosygin também atacou a política dos Estados Unidos na República Dominicana e em outras partes do mundo, acusando-a de agressora.

Intervenções

«Alguns norte-americanos, incluindo o presidente, tratam de justificar êsses atos de agressão, alegando ter o direito de intervir em outros países. Isso significa que Washington procura decidir o regime social dessas nações», disse o «premier» soviético.

Essas declarações de Kosygin continham-se num discurso por êle pronunciado a jovens da Universidade Lumumba.

Enquanto isso, em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson, defendia sua idéia de enviar uma missão de paz de quatro nações da Comunidade Britânica para tratar dos problemas da paz no Vietnã. Segundo fontes diplomáticas, a missão já fracassou inteiramente.

Hungria não muda nada

BUDAPESTE (AP-DC) — O regime comunista da Hungria continuará na linha de liberalização de Janos Kadar, mesmo depois de sua saída do govêrno, anunciou ontem uma publicação do PC húngaro.

Kadar, de 52 anos de idade, renunciou anteontem às funções de primeiro-ministro, continuando como dirigente máximo do Partido Comunista.

O jornal que transmitiu a

Sem mudança

informação, o "Histi Hirlap", disse que a reorganização húngara implicou em "mudança de personalidades — sem mudanças políticas".

"O próprio Kadar propôs a mudança. A notícia de mudanças de personalidades em anos anteriores causava inúmeras suposições sob outras circunstâncias. Agora, não obstante a opinião pública pode sentir confiança, já que mudanças é que permitem por fim à vida uma série de diretivas corretas. Queremos seguir pelo mesmo caminho mas mais rápida e acertadamente" diz o jornal.

O jornal lembra que há países comunistas em que a divisão do estado e do partido estão em mãos únicas, como é o caso da Tcheco-Eslováquia e da Bulgária, mas que na outros onde há divisão de poderes, como a URSS e a Polônia e a Rumânia.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

Frei fala com 11 chefes de Estado

SANTIAGO (AP-Reuters-DC) — O Presidente Eduardo Frei transmitiu, ontem, o Govêrno a seu Ministro do Interior, Bernardo Leighton, e ultimou os preparativos para iniciar hoje uma viagem que, em sua opinião, fará o mundo mais consciente da importância do Chile.

Durante três semanas de viagem, Frei pretende conferenciar com, pelo menos, onze chefes de Estado (Argentina, Uruguai, Brasil, Senegal, Itália, Santa Sé, França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Venezuela e Peru), será recebido pelo Papa Paulo VI em audiência especial e promoverá uma de suas causas favoritas: a unidade latino-americana.

"Não vou pedir empréstimos"

O Ministro Leighton, designado vice-presidente pelo próprio Frei, assumiu a chefia do govêrno numa cerimônia rápida, antes da qual Frei expôs aos jornalistas o que espera conseguir com a viagem.

Suas visitas oficiais à Itália, França, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental — disse êle — terão por objetivo apenas revelar aos respectivos governos e povos o que é o Chile e quais são seus planos. "Não vou negociar nem pedir empréstimos" — salientou Frei.

Apesar disso, Frei tem certeza de que nas visitas serão discutidos problemas econômicos. Por isso incluiu em sua comitiva o presidente da Corporação de Fomento do Govêrno, Raul Saez. (Para as discussões políticas, o principal assessor de Frei será o Chanceler Gabriel Valdez.)

O presidente chileno revelou que renovará sua campanha em favor da integração econômica e política da América Latina, quando conferenciar com os presidentes Arturo Illia, da Argentina; Washington Beltrán, do Uruguai; Castelo Branco, do Brasil; Raul Leone, da Venezuela; e Fernando Belaúnde Terry, do Peru. Com os três primeiros conversará nas escalas da viagem de ida; com os dois últimos, nas escalas da viagem de volta.

Nesses encontros, Frei discutirá também temas ligados à Conferência Interamericana do Rio, agora marcada para 4 de agôsto.

Na Europa, Frei será hóspede dos presidentes Giuseppe Saragat, da Itália; Charles De Gaulle, da França; e Heinrich Luebke, da Alemanha Ocidental; e da Rainha Elizabeth II, do Reino Unido. De passagem por Dacar, será recebido no aeroporto pelo presidente Leopold Sedar Senghor do Senegal.

Perguntado sôbre se iria a Berlim Ocidental, Frei respondeu que vai à Alemanha como hóspede do govêrno de Bonn e que sua visita não terá nenhum caráter político. E quando um jornalista europeu quis saber se havia alguma significação no fato de não estar programada uma visita aos Estados Unidos, "como costumam fazer os outros presidentes latino-americanos". Frei respondeu:

"Estou seguro de que não existe nada de obrigatório quanto a visitas de chefes de Estado latino-americanos aos Estados Unidos."

Acrescentou que se sentiria muito feliz de visitar os Estados Unidos, se tivesse sido convidado, e revelou que não visitará outros países europeus que o convidaram, porque não pode permanecer muito tempo fora do Chile.

Difícil acôrdo de Frei com Brasil e Argentina

BUENOS AIRES (AP) — O presidente chileno, Eduardo Frei, se reunirá hoje com o presidente argentino, Arturo Illia, numa tentativa de conseguir uma fórmula de compromisso capaz de fortalecer o sistema interamericano. A escala de Frei em Buenos Aires está prevista para as 11,30 da manhã, hora local, e será a primeira de uma viagem de três semanas.

Após conversar com Illia por uns 90 minutos, no Aeroporto de Ezeiza, Frei voará a Montevidéu, onde terá um encontro com o Presidente do Conselho de Govêrno, Washington Beltrán. Mais tarde terá uma entrevista no Rio de Janeiro com o presidente brasileiro Castelo Branco.

O conflito dominicano e a atuação da OEA

As conversações com os três presidentes serão dedicadas principalmente a trocas de idéias sôbre o conflito dominicano e a atuação da OEA. Fontes diplomáticas dizem que Frei quer conseguir bases comuns para a Conferência Interamericana do Rio, convocada para 4 de agôsto. Mas as possibilidades de acôrdo são poucas.

A Argentina e o Brasil têm apoiado os Estados Unidos na crise dominicana e estariam dispostos a apoiar a criação de uma fôrça de paz permanente sob o contrôle da OEA, nos têrmos de uma proposta dos Estados Unidos.

É possível que o estabelecimento dessa fôrça seja o principal problema na agência da Conferência do Rio. Tanto o Chile como o Uruguai rejeitaram a proposta categòricamente. Os dois países acusam os Estados Unidos de "intervenção" em São Domingos e temem que a atual fôrça pacificadora esteja sob contrôle americano e ponha em perigo os princípios da auto-determinação e não-intervenção.

Essas divergências, que afetam tôda a América Latina, provocam perguntas e dúvidas sôbre todo o sistema interamericano.

Frei chegará a Buenos Aires acompanhado pelo Chanceler Gabriel Valdez, e outros altos funcionários. Será recebido no aeroporto por Illia, pelo Chanceler Miguel Angez Zavala Ortiz e por outros ministros. Após as honras militares os presidentes e chanceleres se reunirão no hotel do aeroporto. A permanência de Frei em Buenos Aires está sujeita ao horário da Alitália, pois o presidente chileno viaja num vôo comercial regular e não em avião fretado.

Informou-se ontem, que a Alitália estava tentando modificar seus horários, para dar a Frei mais tempo para conversar com Illia. Se isso fôr possível, o encontro terá duas horas e meia de duração e os dois presidentes almoçarão no hotel do aeroporto.

Um homem de classe média

Eduardo Frei é um típico representante da classe média chilena. Pode-se dizer que, com êle, a classe média do país, que já antes estivera no podêr, consolidou definitivamente sua posição política. Com a eleição de Frei ocorreu, porém, um fenômeno nôvo: um representante da classe média eleito com o apoio maciço do povo.

Eduardo Frei Montalva é filho de um modesto contador de uma fazenda agrícola, que mais tarde chegou a ser funcionário de uma estrada de ferro. Estudante pobre, financiou os próprio estudos na Universidade Católica, lecionando em ginásios. Foi ótimo aluno, revelando-se, também, um atuante líder estudantil.

Como advogado, ingressou cêdo na política. Primeiramente filiou-se ao Partido Conservador, tendo sido membro de sua Junta Executiva. Posteriormente foi Presidente da Juventude Conservadora mas, em 1939, desligou-se do Partido Conservador para fundar a Falange Nacional que, mais tarde, em 1957, transformou-se no atual Partido Democrata Cristão. Em 1933-34 é enviado à Europa como secretário-geral ao Congresso Ibero-americano de Roma.

Foi professor de Direito do Trabalho na Universidade Católica por muitos anos; em 1944 foi Ministro de Obras Públicas do Presidente Juan Antônio Rios, destacando-se como excelente administrador.

Após alguns fracassos eleitorais como candidato a deputado federal, foi eleito senador, em 1949, pela zona mineira de Atacama e Coquimbo. Seus primeiros oito anos no Senado foram do mais intenso brilho, o que lhe garantiu a reeleição por Santiago, com a maior votação entre todos os senadores do Chile, em 1957.

DC-EXCLUSIVO

Como a Itália vê Frei

John Earle

ROMA (Reuters) — A visita oficial do Presidente Eduardo Frei, do Chile, a Milão e Roma nos próximos dias e um dos diversos eventos dêste ano que refletem o fortalecimento cada vez maior dos laços que ligam a Itália à América Latina.

Aos elos forjados pela emigração e paralelismo das culturas néo-latinas O Presidente Frei acrescenta nôvo elemento, o da democracia cristã.

Os dirigentes da democracia cristã da Itália vêem grandes possibilidades para seu movimento na América Latina, agora que o Presidente Frei alcançou o poder, através de uma eleição democrática.

Acreditam que a democracia cristã possa prover o conteúdo ideológico de que carece o programa estadunidense da Aliança Para o Progresso. Assim, a Itália tornar-se-ia a ponte entre o mundo ocidental e a América Latina.

Mariano Rumor secretário político do Partido Democrata Cristão, o maior da Itália, apoiado por aproximadamente doze milhões de eleitores, disse que as fôrças democratas-cristãs nascentes do outro lado do Atlântico "podem constituir o cimento político unificador, a preparar a integração de amanhã. Primeiro entre os países latino-americanos e depois entre êstes e o Ocidente".

O presidente italiano Giuseppe Saragat visitará a América do Sul em setembro. Deve ir à Argentina, ao Brasil, ao Chile, ao Uruguai e à Venezuela, embora planos e itinerários sejam sempre sujeitos a modificações.

Saragat é social-democrata e não democrata-cristão, embora, como presidente, se coloque além de partidarismos políticos. Sua visita dará ênfase aos laços nacionais italianos com esses países mais do que aos laços políticos.

Amintore Fanfani, o Ministro do Exterior democrata-cristão, visitou o México em maio. Fôra convidado a assistir às comemorações do 700º aniversário do maior poeta italiano, Dante Alighieri.

Entretanto sua visita tornou-se mais significativa quando a crise dominicana, então no auge, veio à tona. De suas conversações no México, seguiu êle para Washington, para discussões com o govêrno americano.

Os laços que unem a Itália à América Latina são calorosos desde que Giuseppe Garibaldi, o patriota italiano, lutou pela independência da República do Rio Grande (um dos Estados do Brasil) entre 1835 e 1841, e pela independência do Uruguai, entre 1843 e 1846.

Sua mulher, Anita, que morreu lutando a seu lado pela independência da Itália, em 1849, era brasileira, nascida Anita Maria Ribeiro da Silva.

Desde então tem havido um fluxo emigratório da Itália para a América do Sul. Em cada três argentinos, um é de origem italiana, inclusive o Presidente Arturo Illia e o ex-Presidente Arturo Frondizi.

Segundo estatísticas italianas, seis milhões de argentinos são de origem italiana, enquanto outros 1.283.000 residentes no país conservam um passaporte italiano.

No Brasil 350 mil conservam seus passaportes italianos, além de um total estimado em 4.500.000 brasileiros de origem italiana.

Presos estudantes do Viet-Cong

SAIGON (Reuters-AP-DC) — Agentes de segurança sul-vietnamitas desmantelaram uma rêde comunista Viet Cong, constituída por 23 estudantes de curso secundário, com môças e rapazes, segundo anunciaram, ontem, fontes policiais de Saigon.

A mesma fonte acrescentou que a rêde incluía agentes treinados para sabotagem, propaganda e missões de ligação em Saigon e adjacências.

Treinamento

Afirma-se que os jovens estudantes receberam intenso treinamento nas zonas controladas pelo Viet Cong, antes de regressarem a Saigon para a execução de atividades terroristas.

O desmantelamento da rêde veio após a prisão, domingo último, de um estudante de curso colegial que se diz chefe do grupo. Foi submetido a interrogatório e denunciou seus 22 cúmplices.

Aviões caçam guerrilha no Peru

LIMA (Reuters-DC) — Patrulhas policiais na remota região de Pucata, na encosta oriental andina, embrenhavam-se ontem nas selvas que cobrem as montanhas, para encontrar o local onde aviões da Fôrça Aérea observaram terroristas comunistas.

Uma fôrça policial apoiada por aviões de reconhecimento da Fôrça Aérea vem perseguindo o grupo através da quase inexpugnável região, onde a única forma de transporte é a mula.

A caçada iniciou-se há 3 semanas, quando os terroristas assaltaram um caminhão transportando dinamite, saquearam fazendas e invadiram postos policiais roubando armas e munições.

Um porta-voz do Ministério do Interior declarou ontem que a Polícia conseguiu envolver os terroristas num círculo e se move aos poucos para a ofensiva final.

Um dos 30 camponeses capturados pela Polícia e dtidos sob a acusação de estarem ligados aos terroristas declarou à Polícia que êles tinham minado tôda a área ao redor de seu esconderijo. Dois varredores de minas do Exército foram enviados para investigar a informação.

Fim de luta entre Índia e Paquistão

NOVA DELHI (Reuters-AP-DC) — Um acôrdo entre a Índia e o Paquistão sôbre as disputas na região fronteiriça do Kutch será assinado hoje simultâneamente em Karachi e Nova Delhi, segundo anunciou ontem um porta-voz do govêrno indiano.

O acôrdo seguiu-se a semanas de esforços dos mediadores internacionais e a conversações entre ambas as partes em Londres, durante a conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britânica, na semana passada.

Exército esmaga revolta contra Junta do Equador

QUITO (AP-Reuters-DC) — Unidades do Exército patrulhavam ontem as ruas de Machala, capital da província de El Oro, depois de ter sido esmagada uma revolta organizada por um pequeno grupo de jovens oficiais e sargentos. O levante, segundo tudo indica, foi motivado pela exigência de libertação do Coronel da Fôrça Aérea, Pedro Alfredo Valenzuela, detido pelas autoridades há dois meses.

Informou-se de Machala que os rebeldes pediam o retôrno à Constituição, um govêrno civil provisório, novas escolas e a modernização dos hospitais. O líder do Partido Liberal, Alfonso Mora Veintimilla, declarou que o levante não serve à reconstitucionalização do país.

Rebeldes prenderam comandante militar

O Coronel Valenzuela, acusado de rebelião contra a Junta, foi prêso a 12 de maio, depois de ter sido acusado de insubordinação por não aceitar uma transferência de quartéis em Quito.

Os rebeldes de El Oro lançaram uma proclamação afirmando que estavam resolvidos a derrubar a Junta Militar, uma vez que a situação estava levando à desorganização das fôrças armadas, "coluna mestra das instituições democráticas".

A proclamação acrescentava que o pessoal da 1a. Divisão de Infantaria, em El Oro, tinha consciência de sua responsabilidade para com o futuro e o prestígio do exército. Além disso, exigia melhores salários e melhores condições para os soldados.

Fontes oficiais disseram que o Coronel Colon Alvarado, chefe militar e civil da província de El Oro e comandante da guarnição, estêve prêso em mãos dos revoltosos até o momento em que a revolta foi esmagada, poucas horas mais tarde. Revelou-se também que os líderes do movimento foram conduzidos segunda-feira, a Quito e encarcerados.

O govêrno recusa-se a identificar os rebeldes, negando-se também a revelar o número de comprometidos.

A Junta Militar divulgou ontem um comunicado afirmando que "dois sargentos da guarnição de El Oro, influenciados por políticos, iniciaram a insubordinação, à qual se uniram alguns outros mais".

Em Buenos Aires, o chanceler equatoriano Gonzalo Escudero conferenciou, anteontem à noite, com o Ministro de Relações Exteriores argentino, Miguel Angel Zavalla Ortiz, à procura de uma posição comum entre os dois países em relação à crise dominicana.

Escudero não comentou a declaração do deposto presidente equatoriano José Maria Velasco Ibarra de que regressará em breve ao Equador. Velasco, que foi quatro vêzes presidente do Equador e atualmente se encontra exilado na Argentina, afirmou, anteontem, que pensa voltar ao Equador para "exigir o retôrno à vida constitucional".

Trabalhadores do açúcar lutam com a tropa de Imbert

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — Trabalhadores do açúcar, armados, entraram em choque ontem com a polícia e as tropas da Junta do General Imbert, na pequena cidade de Sabana Grade de Boya, a 72 quilômetros de São Domingos.

A luta começou depois da prisão de um importante partidário do Coronel Caamaño e os trabalhadores ocuparam três conjuntos de casas. A luta prosseguia ontem à noite e a Junta do General Imbert mandou reforços, da base de San Isidro.

Reação favorável a Balaguer

A volta do ex-Presidente Joaquim Balaguer, que chegou segunda-feira a São Domingos, parece ter provocado uma reação favoravel em importantes setores da opinião pública dominicana.

Sua presença também poderá remover velhas controvérsias. Podia-se notar uma certa reserva entre alguns partidários da Junta anti-Bosch, diante da vinda de Balaguer.

O govêrno rebelde, entretanto, afirmou que Balaguer tem direito a retornar e permanecer no país durante o tempo que achar conveniente. A Junta do General Imbert, entretanto, concedeu permissão a que retornasse ao país e permanecesse apenas por 72 horas, para visitar a sua mãe, que se encontra gravemente enfêrma.

Ignora-se se a Junta insistirá em que Balaguer parta, se por acaso o ex-presidente decidir prolongar sua estada no país. Balaguer afirmou, logo após sua chegada, que ficará em São Domingos o tempo necessário para atender a suas obrigações familiares.

Anunciou-se que sua mãe, Sra. Carmem Célia Balaguer, de 82 anos, manifestou ligeiras melhoras depois de ter entrado em estado de coma segunda-feira à noite. Uma fonte chegada à família informou que ela reconheceu Balaguer logo após sua chegada e que pediu alimentos pela primeira vez depois de vários dias.

Embora nem as rádios da Junta nem a dos rebeldes anunciassem sua chegada, e apesar de os únicos "jornais" serem boletins de circulação restrita, a presença de Balaguer difundiu-se ràpidamente pela cidade, originando inúmeras versões sôbre os motivos reais de sua visita.

Falando em nome da Junta do General Imbert, Alejandro Zeller Cocco disse aos jornalistas que esta considera que "os chefes políticos democráticos" não devem retornar ao país enquanto não prevalecer um clima político adequado.

"Balaguer é um dêsses chefes e deve voltar", afirmou, acrescentando logo que o ex-presidente está em São Domingos "graças a um gesto cristão e humanitário" da Junta.

Balaguer afaga OEA

O ministro da presidência do govêrno rebelde, Hector Aristy "como dominicano" disse que "Balaguer tem pleno direito a voltar a seu país. Se tivéssemos o aeroporto em nossas mãos, nós o teríamos convidado a vir e daríamos tôdas as facilidades para estar ao lado de sua mãe".

Ramon Gabriel Ledesma, ministro sem pasta dos rebeldes e dirigente do Partido Revolucionário Dominicano, disse que a constituição de 1963, em que se apóia o govêrno rebelde, autoriza a volta e a permanência de Balaguer no país.

O próprio ex-presidente manifestou aos jornalistas a sua satisfação pela fórmula pacificadora encontrada e proposta há duas semanas pelo comitê político da OEA.

O retôrno de Balaguer serviu para desviar as atenções dos esforços da OEA para obter um acôrdo pacífico. Os membros do comitê ainda se encontram estudando as contra-propostas oferecidas por ambas as facções na semana passada.

Espera-se que o comitê apresente ainda esta semana uma segunda fórmula própria, baseada nas duas contrapropostas.

Por sua vez, fontes militares dos Estados Unidos informaram sôbre outros dois "ataques não provocados" por parte das fôrças rebeldes contra tropas norte-americanas no corredor este-oeste anteontem à noite. Os norte-americanos devolveram o fogo em apenas um dos dois incidentes, segundo as informações.

Na mais séria das violações do cessar fogo, 46 tiros foram assinalados contra as posições norte-americanas ao longo do corredor, às 21 horas de anteontem.

Os disparos norte-americanos foram dirigidos contra um rebelde que avançava sôbre sua posição com o que se supôs uma granada, afirmou um porta-voz.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4493

Expulso jornalista do PC: Argel

ARGEL (Reuters-AP-DPA-DC) — O nôvo regime argelino tomou ontem uma série de medidas para terminar com as notícias sôbre lutas e prisões na região de Constantina, a leste da Argélia.

Um porta-voz do Ministério da Informação disse que o govêrno enviou ontem um grupo de 30 jornalistas estrangeiros àquela região, para que possam ver pessoalmente a situação.

Grupo semelhante será enviado em excursão à Região de Orã no oeste da Argélia, amanhã.

O porta-voz desmentiu as notícias de que teria havido luta na região de Constantina e de que diversos opositores ao atual govêrno tinham sido presos ali.

As notícias de intranqüilidade e oposição ao nôvo regime estão circulando desde que o Conselho Revolucionário depôs o Presidente Ben Bella.

A agência argelina de notícias disse ontem que o correspondente especial do jornal comunista francês "L'Humanité" tinha sido expulso por escrever informações deturpadas sôbre a situação naquele país.

Quadro falso

Robert Lamootte enviado do jornal comunista francês, foi expulso depois de ter sido interrogado pelo Conselho Revolucionário.

Os jornalistas estrangeiros creditados em Argel solidarizaram-se com o jornalista francês e enviaram um protesto ao Conselho aproveitando a oportunidade para se queixarem contra "as limitações impostas à imprensa estrangeira".

Um ex-dirigente da guerra da independência, Coronel Youssef Keita Hassan divulgou ontem um apêlo ao povo, pedindo apoio na "compreensão do significado real da revolução".

Youssuf apelou aos argelinos para que não sigam os "oportunistas e irresponsáveis que estão fazendo esforços para estabelecer a confusão e a aventura".

Hassan, que perdeu a batalha por Argel, numa série de combates contra tropas que apoiavam Ben Bella em 1962 pouco depois da independência da Argélia, disse que a abolição do poder pessoal era de enorme importância.

Festival

O golpe de Estado argelino pôs também em dúvida a realização em Argel, do Festival Mundial da Juventude, marcado para fins de julho. Os membros do comitê internacional, que preparava o encontro, ainda mantinham Argel para discutir com seus governos e centrais nacionais a conveniência de mudar o cenário.

Aparentemente, Boumedien ne apóia uma mudança de sede do festival, para impedir que os jovens argelinos aproveitem a estada em Argel de milhares de estrangeiros para se manifestar a favor de Ben Bella.

Jornais

A imprensa francesa deu grande destaque ao adiamento da Conferência Afro-Asiática.

Para "La Nation", órgão degaullista, o adiamento "parece satisfazer os soviéticos".

O jornal afirma entre outras coisas que "ase adiamento serviu aos soviéticos para renovar os apêlos a unidade já feitos repetidas vêzes a Pequim sem resultado aparente. Os diplomatas de Mao Tsé Tung esforçam-se no momento a situação tentando hàbilmente aparecer como autôres da idéia de uma conferência restrita dos três chefes de govêrno (Chou En-Lai, Sukarno e Nasser) e dos seus ministros de Relações Exteriores. Os chineses mostram com isso que querem interpretar o papel principal do Terceiro Mundo afro-asiático.

O jornal francês assinala que "Nasser parece ter dissuadido Boumedienne" e que em definitivo "a grande confrontação que teria lugar durante a segunda Bandung, converteu-se num cenário", não mais direto, já que Moscou se situa ao lado da China e os de Moscou, mas entre os vencedores do anticolonialismo e os que tentam resolver em paz os problemas dos países em vias de desenvolvimento".

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Flexa

O pior candidato, o racista Flexa Ribeiro, na segunda-feira, foi à Assembléia Legislativa, com a finalidade de convidar solenemente o Sr. Danilo Nunes para seu vice. Danilo, se aceitar, vai entrar pelo cano. Quanto a isto, não resta a menor dúvida.

O convite do Sr. Ribeiro não é nada desinteressado. Êle quer, entre outras coisas, tirar o deputado udenista da presidência da Câmara, para lá colocar o Sr. Édson Guimarães.

A fim de atingir o seu objetivo, vale tudo. Até mesmo retardar a aprovação do sr. Cravo Peixoto para Ministro do Tribunal de Contas, como vem acontecendo, e oferecer o cargo a Danilo, caso êste não entre na fria da vice de Ribeiro.

Mais uma vez, o digno engenheiro da Sursan está servindo de joguete dos mais poderosos.

Cravo

Enfim, o que se quer ter na mão é a presidência da Assembléia Legislativa. O Flexa, que consulta o dicionário para responder às perguntas que lhe são feitas (e é educador e professor, imaginem se não fôsse) deveria procurar no seu livro de cabeceira, o dicionário em questão, uma palavra que traduza ao pé da letra o que está fazendo com o sr. Cravo Peixoto.

Cid

O sr. Cid Sampaio voltou para Pernambuco, depois de procurar vários amigos e correligionários no Rio, muito preocupado que anda. Acha a situação em Pernambuco muito grave, espera uma crise econômica de grandes proporções em setembro. Crise principalmente de desemprêgo. Não foi atendido em nenhuma de suas reivindicações, particularmente quanto ao assunto de baixa de tarifas de fretes marítimos, as quais, no seu entender, estão sufocando o Nordeste.

O ex-governador de Pernambuco não se entusiasmou com a vitória do sr. João Cleofas, eleito recentemente deputado. Acha que a vitória decorreu sobretudo da abstenção. Na realidade, o que está acontecendo no Nordeste, politicamente, é uma falta total de liderança.

O Senador Dinarte Mariz está muito entusiasmado com a sua candidatura a governador do Rio Grande do Norte. Nas pesquisas de opinião realizadas no seu Estado, vem obtendo o primeiro lugar, inclusive na Capital.

Os artistas, Nídia Lícia e Carlos Alberto Murtinho estão à procura de um teatro. Querem trazer para o Rio a peça que acabaram de representar com grande sucesso, em São Paulo.

O sr. Jean Funke escreveu um pequeno livro que reúne as suas crônicas publicadas no "O Globo" sôbre a sua viagem à U.R.S.S. Mais um que foi, viu e não gostou.

Em breve, receberemos certamente, outra visita de jornalistas soviéticos teleguiados para explicar que as coisas lá na Rússia não são tão ruins quanto parecem. Vamos vêr desta vez, quem será chamado de vagabundo pelos comunistas. Da última, foram os poetas.

A falta de coleguismo dos soviéticos é impressionante. Os astronautas soviéticos só acharam defeitos no último e assombroso vôo espacial dos americanos. E os jornais na URSS consagraram duas linhas apenas ao espetacular feito.

Deficit do leite aumenta: fila volta

O deficit no abastecimento de leite da Guanabara voltou a agravar-se, ontem, atingindo 115 mil litros, o que provocou a volta das extensas filas. As emprêsas distribuidoras — CCPL e Vigor — informaram que o deficit é normal nesta época do ano, que é de entressafra, mas fontes da SUNAB declararam que se trata de nova manobra para forçar a alta do produto.

D. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, fêz, ontem, declarações à imprensa, defendendo a qualidade do leite reidratado, informando que há cinco anos êle vem sendo consumido em Pelotas, «sem que até agora haja sido levantada qualquer dúvida sôbre a qualidade e as propriedades nutritivas».

SUNAB em ação

Porta-vozes da SUNAB afirmaram que as filas voltaram porque as emprêsas distribuidoras não estão cumprindo o plano de complementação do abastecimento com leite reidratado. Acrescentaram que ainda hoje seriam tomadas novas medidas de fiscalização, apurando-se as razões dessa atitude.

D. Iaiá Silveira, por sua vez, atribui as críticas que vêm sendo feitas à distribuição do leite reidratado como um esfôrço indireto para obter o aumento do produto. «Graças ao desvio do leite que vem sendo feito das indústrias de laticínios para a Guanabara — disse ela — e ao recurso à reidratação de leite em pó, já conseguimos entrar na entressafra, em que ocorreria o tradicional aumento de preço, que todos os anos antecede êsse período difícil da produção leiteira. E é porque êsse aumento não saiu que cada vez cresce mais contra a reidratação do leite».

INPM faz exposição

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas está realizando uma exposição em sua sede, na Avenida Venezuela, 82, em comemoração ao 103º aniversário da adoção, no Brasil, do sistema métrico decimal. A exposição ficará aberta ao público até o próximo sábado, das 12 às 17 horas, constando de balanças, pesos e medidas condenados. Funcionários do INPM explicam como verificar as fraudes.

Hoje, às 13 horas, haverá uma demonstração de aferição de instrumentos, por um técnico do Instituto e, no próximo dia 2, encerramento da semana, com uma conferência do Sr. Paulo Sá, sôbre a "Importância da Metrologia na vida cotidiana", no auditório do IBGE.

UMA VIDA RICA

Horácio Láfer fêz incursões em vários campos: política, diplomacia, indústria e filosofia

Horácio Láfer morreu em Paris

O industrial Horácio Láfer, vítima de enfarte, morreu em Paris, na madrugada de ontem, aos 65 anos. O sepultamento será em São Paulo e o corpo virá na sexta-feira, em avião da Varig.

O Sr. Horácio Láfer, constituinte federal em 1934 e 1945, foi duas vêzes ministro de Estado, Exterior e Fazenda, distinguindo-se, também, como filósofo, escritor e líder empresarial.

Dados biográficos

O Sr. Horácio Láfer nasceu em São Paulo a 3 de maio de 1900. Formou-se na Faculdade de Direito da capital paulista. O primeiro registro oficial de sua vida pública apresenta-o como Delegado do Brasil na Liga das Nações, antes de 1930. Daí por diante, sua presença é obrigatória na política, em postos destacados, na indústria, na diplomacia e noutras atividades.

Horácio Láfer foi eleito pelo seu Estado natal para as Constituintes de 34 e 45. O povo renovou-lhe o mandato em tôdas as legislaturas, de 34 a 55. Por motivo de saúde, recusou-se a concorrer ao último pleito para deputados federais. A instâncias do PSD, quando já não era possível cancelar o registro do seu nome, consentiu em figurar na chapa, embora desinteressado da campanha eleitoral. Foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil, de 10 de agôsto de 1959 a 31 de dezembro de 1960. Em 1942, foi membro da delegação de nosso país à Conferência Panamericana. Em 1956, integrou a delegação brasileira à Conferência de Presidentes dos países americanos, no Panamá. Foi delegado do Brasil às comemorações do Sesquicentenário da República Argentina, em maio de 1960. Chefiou a delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos, na Costa Rica, em agôsto de 1960. Chefiou, igualmente, a delegação brasileira à XV Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, de 12-9-60 a 3-10-60. Como Ministro do Exterior, assinou em nome do Brasil, o Tratado de Montevidéu, que criou a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a ALALC. Foi o fundador do Centro das Indústrias de São Paulo. Em 1952 presidiu a Conferência do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. No ano seguinte presidiu a Conferência Internacional da CEPAL. De 1951 a 1953 foi diretor do Banco Mundial, em Washington. Como escritor, é autor de "Tendências Filosóficas Contemporâneas", "Créditos e Sistemas Bancários do Brasil" e "Aspectos da Legislação Social". Era "Doutor Honoris Causa" pelas Universidades da Bahia e de São Paulo.

Deixa viúva, D. Maria Luísa Sales Láfer e duas filhas, D. Sílvia Piva, casada com o Sr. Pedro Piva e D. Graziela Galvão, casada com o Sr. Paulo Galvão, além do irmão Jacob Klabin Láfer.

Julião presente à despedida de Pina

Ao inquirir, na próxima sexta-feira, o ex-Deputado Francisco Julião, o Coronel Gérson de Pina realizará o seu último ato à frente do IPM do ISEB, retornando à sua antiga função de professor do Colégio Militar.

O depoimento do ex-deputado será acompanhado pelo Coronel Joaquim Portela Ferreira, cuja posse na chefia do IPM do ISEB foi transferida para a próxima segunda-feira, porque o Coronel Gérson de Pina já se julga em condições de concluir o relatório de suas atividades no fim da semana.

Ameaça de prisão

O Tenente Gustavo Faria, assessor jurídico do IPM do ISEB, está ameaçado de ser prêso, a qualquer momento, pelo 1.º Exército, em virtude de declarações prestadas anteontem, numa emissora de televisão, afirmando que os encarregados de IPMs têm atribuições legais para prender os indiciados, além de fazer acusações à imprensa.

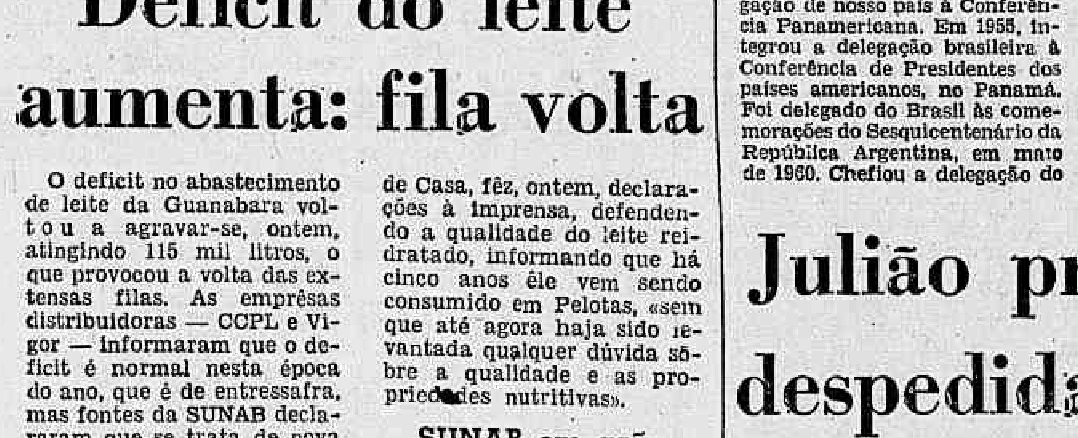
Fontes ligadas à "linha dura" apressaram-se, ontem, em desmentir o propósito do Govêrno em substituir o Major Kleber Bonnecker e o Coronel Ferdinando de Carvalho da chefia dos IPMs da Imprensa Comunista e do Partido Comunista. Para êstes setores, "tudo não passa de notícia sem fundamento, destinada a confundir a opinião pública".

Militares radicais falavam, ontem, com entusiasmo, do aumento das visitas ao presidente da LIDER, prêso no Forte de Copacabana, o que teria determinado que o Comandante-Coronel Arídio Brasil as limitasse a três dias, segunda, quarta e sexta, das 16 às 19 horas.

Martinéli

O substituto do Coronel Osneli Martinéli na chefia do IPM do "Grupo dos 11", Coronel Celso Méier Coimbra, só será designado oficialmente e tomará posse após a libertação do presidente da LIDER que cumpre prisão disciplinar no Forte de Copacabana.

É PÉ DE BOI MESMO


Os jornalistas especializados em automobilismo testaram ontem o Pé de Boi da Volkswagen do Brasil, em provas de ladeira, buracos, lama, areia e velocidade, na Barra da Tijuca, comprovando que a simplificação da sua carroçaria em nada interfere na qualidade do carro. Assistidos pelos técnicos da emprêsa Rudiger Von Heininghaus, Peter Michael Landgraf Gerd Winfried Leopold e Heins Schickberger mostraram-se satisfeitos com o modêlo popular da Volkswagen

Brasil quer aproximar a Austrália

A visita da missão australiana ontem chegada ao Rio foi explicada pelo representante do Brasil em Canberra, Embaixador Paulo Leão de Moura, como conseqüência do interêsse do Brasil em aumentar as relações comerciais com aquêle país.

O convite foi feito em novembro do ano passado ao Ministro das Relações Exteriores da Austrália. A deteriorização das condições políticas do sudeste asiático impediram, porém, que o chanceler australiano aceitasse o convite sendo substituído na chefia da delegação pelo Ministro de Viação e Obras Públicas, Senador John Gordon.

Segundo o Embaixador Paulo Leão, o principal obstáculo para o maior contato comercial entre Brasil e Austrália, está principalmente na precariedade de meios de comunicação, já que a única companhia de navegação que tem linha direta entre Brasil e Austrália é uma companhia japonêsa, subsidiada pelo govêrno australiano. O Brasil vai empenhar-se para que o govêrno daquele país, se proponha a estabelecer um escritório comercial, em São Paulo ou no Rio, justificando a manutenção de uma linha aérea direta entre os dois países.

Academia deu prêmios

Em solenidade realizada na tarde de ontem, a Academia Brasileira de Letras fêz entrega dos prêmios literários relativos ao ano de 1964. A atriz Maria Fernanda recebeu o Prêmio Machado de Assis, conferido pòstumamente à sua mãe, poetisa Cecília Meireles.

Foram os seguintes os demais prêmios e respectivos contemplados: Prêmio Olavo Bilac: Homero Homem ("Tábua de Marés"); Prêmio Afonso Arinos: Átila Brandão ("História de Campo Largo"); Prêmio Sílvio Romero: Azevedo Filho ("Tasso da Silveira e seu Universo Poético"); Prêmio Artur de Azevedo: Mário da Gama Kury ("Agamenon do Esquilo"); e Prêmio José Veríssimo: Manuel de Sousa Barros ("Matelão do Pau de Arara").

PBV espera 'Diário Oficial'

O irmão Zarur não é candidato ao Govêrno da Guanabara, esclarece comunicado do Partido da Boa Vontade, assinado pelo Sr. Segadas Viana, secretário-geral, que acrescenta não haver a agremiação, até o momento, tomado qualquer decisão sôbre os pleitos estaduais, aguardando a publicação do acórdão do TSE para iniciar o trabalho de organização.

A nota do PBV diz que "a candidatura do Sr. Alziro Zarur à Presidência da República transcende aos âmbitos partidários, já que se trata de um movimento popular iniciado antes do pedido de registro" do partido. O dirigente do PBV diz ainda que não tem compromisso com nenhum político, para apoio a uma candidatura na Guanabara ou em outro Estado.

CAMDE vai à Rocinha

A CAMDE fará, às 17,30 horas, de hoje, na escola Valdemar Falcão, na Rocinha, a primeira distribuição de caixas educativas da Cruz Vermelha, acompanhada de uma projeção de filmes educativos. As caixas contêm material escolar e também artigos sanitários, enviados por escolares que fazem parte da Cruz Vermelha Júnior.

Corretores

Precisa-se de corretores. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Arquimedes, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, de 9 às 11 horas, diàriamente.

Sílvio Heck lança apêlo à rebelião

O Almirante Sílvio Heck divulgou, ontem, seu anunciado manifesto, pondo em dúvida a contribuição do Marechal Castelo Branco à vitória do movimento militar de março, acusando-o de perseguir os revolucionários, favorecer os corruptos e subversivos, dirigindo, no final, um apêlo aos militares para nova insurreição.

«O delegado da Revolução colocado na Presidência da República, além de não ter esclarecido até agora sua atuação no evento histórico de 31 de março, obstina-se em desatender àquele objetivo permanente», diz o manifesto.

CB traidor

Para o Almirante Sílvio Heck, o Marechal Castelo Branco traiu a Revolução: "Apoiando-se nos remanescentes das oligarquias responsáveis por tantos desmandos, marginalizou a maioria dos autênticos líderes do movimento, freiou, dolosamente, a dinâmica revolucionária, embaraçou a punição efetiva dos gatunos engavetados, deixando, inclusive, de confiscar os bens ilicitamente adquiridos e propiciou o escancaramento das portas do país à rapinagem estrangeira, ao invés de impor o respeito internacional de uma revolução que salvou o continente da ameaça comunista"... Seguindo o caminho das "barganhas compensatórias", da hostilidade silenciosa aos "autênticos revolucionários", tornou-se carcereiro dêles, "convencido, em seu delírio de megalomania, que pode tudo e não tem satisfações a dar a ninguém".

Balanço sinistro

Nos 14 meses de Govêrno o saldo apresentado pelo manifesto é de uma Pátria desfigurada, um povo atemorizado e triste, um operariado atingido pela fome, um funcionalismo público de mão estendida um empresariado perplexo e estarrecido com a destruição das indústrias e do comércio. "Sucede ainda que se estancaram os empreendimentos, predominando a tônica das falências, das concordatas, de uma orientação financeira que, caso recupere a moeda, em moldes totalitários, deixará uma esteira de tuberculosos, opilados e doentes de tôda espécie, traumatizados com a sinistra mistificação de 1.º de abril".

Equipe incapaz

"Basta ter um sobrenome à moda do figurino para que apareçam na máquina administrativa, os cargos bem remunerados, ao mesmo tempo em que as repartições públicas funcionam com a rotina dos governos de triste lembrança. Apreciar o quadro de auxiliares mais categorizados da República é, com honrosas exceções, admitir que neste país nada aconteceu, pois foram recrutados nos cidadãos cansados, do tipo mais prejudicial, porque se mostram exaustos ou destituídos de idealismo"

Bifronte

O Marechal Castelo Branco, "não aumenta salários de necessitados, mas recebe os seus próprios com correção monetária"... "assinou o limite do seu mandato, mas, depois, convenceu-se, com sibilinas razões de segurança, de que precisava permanecer no cargo" ..."para ir contra o povo usa a Constituição, mas é revolucionário quando seus interêsses coincidem com a permanência no poder"

Negociatas em dólares

"Rareando os rumôres de traficâncias em cruzeiros, poder-se-á dizer o mesmo relativamente em dólares, em razão de suspeitas que ficam no ar sem resposta? Alguém assegura que a Petrobrás, a Vale do Rio Doce e a Álcalis, entre outras, estão salvas das velhacarias de técnicos nascidos ao acaso, no Brasil, mas que se comunicam com um linguajar estranho e com sotaque de afeição a interêsses alienígenas?"

Insurreição

A conclusão do Almirante Sílvio Heck é: "Com êsses fatos, insuscetíveis de desmentido, os protegidos do delegado da Revolução assoalham conspiratas, quando a verdade demonstra que os traidores de 31 de março, em aliança com os vencidos, tramam o desassossêgo nacional. Por tudo isso, apelo às Fôrças Armadas, aos revolucionários autênticos e ao povo do meu país para que, unidos e disciplinados, se apercebam da real conjuntura, confiantes no inexorável julgamento da História".

MAC

Seis coronéis e três majores, intitulando-se membros do Estado-Maior do MAC anunciam o lançamento de um manifesto em nome da organização para a próxima semana. Os coronéis vão condenar o arquivamento de conclusões de IPMs e prestar solidariedade ao Coronel Osneli Martinéli, presidente da LIDER.

Fundo Sindical fechado a têxteis da Confiança

O delegado-substituto do Trabalho na Guanabara, Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, exortou os mil e cem tecelões da Fábrica Confiança a solicitarem, imediatamente, em ação coletiva, o pagamento de seus salários, em atraso desde abril, à Justiça do Trabalho, e lamentou estar impossibilitado de conceder a liberação de verbas do impôsto sindical, para atender às suas necessidades imediatas de moradia e alimentação, «simplesmente porque êsse fundo já foi extinto».

O Sindicato dos Têxteis concluirá, na manhã de hoje, o levantamento, em fichas individuais, das indenizações devidas e apresentará reclamação ao TRT, enquanto o Sr. Artur Lopes entrará em contato com o procurador-regional da Justiça do Trabalho, para obter, o mais rápido possível, a realização de audiência conciliatória, e convocará a seu gabinete, um dos responsáveis pela emprêsa, Sr. Emílio Serafim.

Encontro

Na tarde de ontem, um grupo de trabalhadores da Fábrica Confiança, liderado pela Sra. Alzira Braga Cunha, procurou o delegado-substituto do Trabalho, dando-lhe conhecimento da situação e encarecendo sua interferência junto às autoridades superiores para adoção de uma fórmula capaz de assegurar a recolocação do grupo de operários.

Antecedentes

Segundo a Sra. Alzira Cunha, "há muito tempo o dono da fábrica, o deputado cassado José João Abdala, aplica seus golpes sôbre o govêrno, pagando ao pessoal vales semanais de Cr$ 4 mil, para obter financiamento no Banco do Brasil".

— Inteirado de nossa situação — acrescentou — o Governador da Guanabara chegou a oferecer à Fábrica Confiança um empréstimo de mais de Cr$ 50 milhões, pela COPEG, mas a propriedade que "seu" Abdala ofereceu para garantia não está regularizada ou talvez não exista, porque as plantas jamais chegaram ao gabinete do Sr. Carlos Lacerda. É claro que o empréstimo não saiu.

Juiz ensinará detento a ler

O Juiz Eliézer Rosa será um dos professôres dos presos, quando se iniciarem as aulas nos presídios cariocas, dentro do que está sendo articulado pela Campanha de Alfabetização e Aprendizagem Penitenciária. Por enquanto está sendo realizado, por estudantes e serventuários da Justiça, um levantamento do grau de instrução dos detentos.

O Juiz Eliézer Rosa declarou ao DC que "tão logo seja encerrado o serviço censitário, iniciaremos as aulas e terei muito prazer de ensinar aos que não têm liberdade".

A VERDADE SÔBRE A MANNESMANN!

Hoje, às 19,50 h, na

TV-TUPI

David Nasser revelará no "Diário de um Repórter" tudo em tôrno do rumoroso caso.

Advogados: nôvo vice

Em eleição realizada ontem na Ordem dos Advogados, o Sr. Luís Lira foi eleito, por unanimidade nôvo vice-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, como prêmio à sua atuação no fôro da Guanabara inseparável de ativa participação em todos os movimentos destinados à valorização profissional e social do advogado.

Hollywood no Festival do Rio

"Será um grande Festival", disse ao Governador Lacerda o Sr. Robert J. Corkery, vice-presidente da Motion Picture Association of América, sôbre o Festival de Cinema do Rio. "Nós nos encontramos desejosos de estar aqui em setembro", completou, assegurando participação do cinema americano na mostra.

O Sr. Corkery chegou ao Rio na semana passada, especialmente para tratar da participação americana no Festival. Já estêve no Brasil antes, chefiando a delegação norte-americana ao Festival Cinematográfico de 1954, em São Paulo. E' detentor da Ordem do Cruzeiro do Sul. O filme americano e a delegação dos Estados Unidos serão escolhidos em 60 dias.

Expulsão do angolano é com Borges

O delegado da Polícia Marítima, sr. Edgard Façanha, disse ontem ao DC que a situação do estudante angolano, Fernando Lima de Azevedo, permanece inalterada e já tem preparado o processo de expulsão para executá-lo assim que receber ordens superiores.

Embora não especificasse de quem partiria a autorização para cumprimento do decreto de expulsão assinado pelo Ministro da Justiça, em 24 de março e publicado no "Diário Oficial" de 25 de março, o delegado Façanha deu a entender que estava esperando as ordens do coronel Gustavo Borges, Secretário de Segurança Pública.

Morre velho jornalista

Faleceu à uma hora da madrugada de ontem, em sua residência, quando dormia, o jornalista Adalberto Calçada da Rocha, redator da Agência Nacional em serviço, em Brasília.

Na administração pública Adalberto Calçada da Rocha ocupou os seguintes cargos: secretário da redação da Agência Nacional; chefe da Secretaria da Vice-Presidência da República: chefe de gabinete do Presidente do Senado Federal e oficial de gabinete do Presidente João Goulart.

A fraqueza dos governos fortes

O Almirante Sílvio Heck, nôvo presidente da LIDER, divulgou, ontem, seu prometido manifesto contra o Presidente Castelo Branco, a quem tratou, em duas laudas passionais espaço um, pelo título, no caso depreciativo, de delegado da Revolução. Quis, com isso, o Almirante Heck, um ponto de partida — o de conceituar o presidente como um usurpador. Daí em diante, foi subindo de tom até falar, na altura dos parágrafos finais, em "traidores" da Revolução, que seriam o presidente, seus ministros e os homens que apóiam o esfôrço revolucionário sem cair no passionalismo dos militantes da LIDER.

Para que a análise do pronunciamento do Almirante Heck não caia no mesmo cipoal de adjetivos e emoções, é preciso, antes de mais nada, examinar em que condições o Presidente Castelo Branco é delegado da Revolução. Em primeiro lugar, a Revolução não se fêz contra o regime, mas a favor dêle, porque não era o regime que estava errado e, sim, um govêrno transitòriamente no poder; da mesma forma que a corrupção e a subversão não eram vícios do regime e, sim, dêsse govêrno. A Revolução se fêz, portanto, para salvar o regime, para que o país voltasse à normalidade democrática ameaçada e afetada pelo govêrno deposto.

Como êsse govêrno estava fora da lei, as fórmulas legais não funcionaram para destituí-lo e foi preciso que, por imposição popular e com o apoio dos podêres Legislativo e Judiciário, as Fôrças Armadas depusessem o Govêrno Goulart. E como a atividade criminosa dêsse govêrno tinha a cumplicidade de governos estaduais e de membros do poder Legislativo e de funcionários dos podêres Executivo e Judiciário, foi preciso que a Revolução decretasse o Ato Institucional — que confirmou a Constituição e abriu algumas exceções transitórias a alguns de seus dispositivos, para que um govêrno revolucionário, designado nos têrmos do próprio Ato, completasse o trabalho de reintegração do país no regime livremente estabelecido pelos representantes do povo na Assembléia Nacional Constituinte de 1946.

Nesses têrmos é que o Presidente Castelo Branco recebeu o mandato presidencial e a delegação de podêres da Revolução. Nenhuma outra condição lhe foi imposta. Êsse compromisso, o presidente o tem honrado com extraordinária dignidade, compostura e coragem. O Almirante Heck — e seus companheiros da LIDER — não concordam com isso, por entenderem que o presidente está obrigado a outros compromissos, dos quais seria credor um comando-fantasma da Revolução. Êsse comando não é o Comando Supremo da Revolução, que decretou o Ato Institucional e se deu por dissolvido, quando da eleição do presidente. Dificilmente, será o conjunto dos principais comandos das Fôrças Armadas, que, com unanimidade impressionante, têm afirmado a liderança revolucionária do presidente. Acaso seria êle a diretoria da LIDER?

Tudo isso seria mero raciocínio formal e vazio se não houvesse uma razão política, eminentemente revolucionária, a justificar o auto-enquadramento da Revolução nos padrões constitucionais e — digamos — convencionais do exercício do poder. A Revolução se fêz para restaurar a normalidade, para devolver ao país o livre exercício da democracia, para restabelecer a vigência plena do regime. Olhando para o mundo que nos cerca, e especialmente para a América Latina, o presidente e os revolucionários lúcidos vêem que os chamados governos fortes são os mais fracos.

Retardar, desnecessàriamente, a volta à normalidade democrática, acabaria levando o país a situações semelhantes às que têm vivido, por exemplo, a República Dominicana e a Argélia. Para não falar na Hungria, onde um "premier" caiu só porque a nova moda comunista é o govêrno de duas cabeças, e no Equador, onde a Junta Militar não consegue passar dois meses sem uma greve política ou uma revolta popular e militar.

Dever indeclinável

A imprensa tem publicado impressionantes depoimentos de pessoas detidas à disposição de IPMs, pelos quais se conclui que certos encarregados dêsses inquéritos exorbitam no cumprimento do dever. As cartas em que três dos intelectuais co-autores da "História Nova do Brasil" relatam o mal tratamento que vêm recebendo nos cárceres do Batalhão de Guardas na Rua Barão de Mesquita, devem ser objeto de atenção do govêrno.

A par de terem sido colocados em minúsculas celas solitárias dispondo apenas de um colchão no assoalho infestado de baratas, os detidos, entre ofensas de baixo calão, foram ameaçados com torturas como "pau de arara", "telefone" e lançamento em cela de presos comuns de alta periculosidade, culminando os maltratos com bofetadas aplicadas pelo próprio major encarregado do IPM.

Um dos presos dirigiu-se, em carta aberta ao Presidente Castelo Branco, relatando as violências de que se diz vítima. Cumpre apurar se há veracidade nos fatos descritos, para que a Revolução, nascida sob o signo de Deus, da família e da liberdade mantenha intacta a pureza inicial, fator de sua grande fôrça junto à opinião pública.

Valôres exportados

César Lattes foi obrigado a voltar à Universidade do Brasil, interrompendo os estudos de cosmologia que vinha fazendo na Itália. Motivo: o govêrno brasileiro, que lhe havia concedido autorização especial para cursar bôlsa de estudos em Roma, suspendeu-lhe a distinção inesperadamente, sob o pretexto de que a Carta Magna não permite a saída do país, de professor interino.

Já é de surpreender que o grande físico brasileiro há três anos esteja aguardando efetivação para o corpo docente da UB. Mais curiosa ainda foi a solução encontrada pelas nossas autoridades para mantê-lo entre nós. Quando a maneira inteligente de fazê-lo, como de resto com todos os grandes nomes da intelectualidade brasileira que se têm afastado do nosso meio seria criar condições aqui para a sua permanência, em proveito do desenvolvimento cultural e técnico do país.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 – Sobreloja – Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde – Diretor-Responsável: Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO – Avenida Amaral Peixoto 60 – Sala 611 Telefones: 2-7893 e 2-3844 – NITERÓI

SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba 61 4º andar, grupo 24 – Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1071 – 1º andar, sala 1 – Telefones 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15 000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 Quadra 8 Sobreloja Plano-Pilôto

TELEFONES Diretoria 2-1833 Publicidade 2-1838 – Redação 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

Os que não querem ver

PEDRO DANTAS

Enquanto o Congresso aprecia a Lei de Inelegibilidades que lhe foi enviada pelo Govêrno, disposto a emendá-la em pontos essenciais, ou mesmo a negar-lhe aprovação — pois os deputados, mais do que os senadores, estão a perigo — os candidatos vetados, seja pelo projeto, seja pela Revolução, em pronunciamentos da "linha dura", dão início a suas campanhas. Sem se mostrar intimidados pelos vetos, sob qualquer forma e de qualquer procedência. Sua valentia cresce à medida que se vai exaurindo o ímpeto da Revolução, que parece ansiosa por transformar-se num preito de saudade em nossa memória. O Govêrno que nos trouxe é, cada vez mais, um govêrno como outro qualquer em matéria de podêres políticos. Sua obsessão é a volta à normalidade, sem olhar as conseqüências.

Os esforços desenvolvidos com êsse propósito convertem-no, mesmo, num govêrno mais fraco, em relação aos políticos, do que eram os governos constitucionais. Com efeito a maioria parlamentar nunca foi revolucionária como não é revolucionária a maioria dos detentores de cargos do Executivo. Assim, a Revolução pelo govêrno que instituiu tem sido a maior inimiga de si mesma e o maior embaraço erguido ante sua própria satisfação.

Difícil será dizer o que julgam lucrar com isso os autênticos revolucionários que se deixam envolver por essa linha de comportamento de entre lôbo e cão. Parece inútil tentar decifrá-lo, porque se trata de uma charada mal feita, cujo enunciado atrapalha, em vez de orientar para a solução.

As revoluções são processos tão excepcionais de resolver crises políticas e institucionais [illegible] há para o seu julgamento, o meio [illegible] ferença: elas oscilam entre os dois extremos do imprescindível ao injustificável. Saindo de um dêles cai inexoràvelmente no outro, de modo que se condena, arrependendo-se no caminho da realização. Uma vez vitoriosa, uma só preocupação lhe cumpre manifestar e essa é a de tomar tôdas as providências para impedir que se restabeleça, no país, a situação que se propôs a corrigir.

Para alcançar êsse objetivo, não há dois comportamentos possíveis. O único é o pleno exercício dos podêres revolucionários, que não lhe podem ser contestados sob pretexto algum, com o fito de restaurar a normalidade do processo democrático, logo que isso possa ser feito, sem prejuízo ou ameaça para os princípios inspiradores que tenham determinado o movimento revolucionário, como um imperativo da salvação nacional.

Se o objetivo da Revolução fôsse o do simples restabelecimento do processo democrático, por que não fazer eleições no dia seguinte? Ninguém pensaria em semelhante absurdo. A situação anterior, que a Revolução desfez, originara-se de uma degenerescência do regime. Não é, portanto, o regime degenerado que se precisa pôr em funcionamento. Antes de voltar a êle, é indispensável submetê-lo a tratamento intensivo, inclusive a um período de sonoterapia, como o melhor caminho para sua integral recuperação. Obtida a alta, com boletins favoráveis bastantes para representar um mínimo de garantia contra a recidiva do mal, então se devolve o paciente às suas atividades normais. Não antes. Não seriam bons médicos, nem bons amigos, os que recomendassem a antecipação da alta, sabendo que o paciente ainda não tem condições de voltar ao trabalho.

É o que acontece, evidentemente, ao nosso regime, gravemente atingido pela corrupção e a subversão que o deterioram, minando-lhe, por dentro, as defesas. Não obstante, foi submetido a um tratamento paliativo, de xaropes e panos quentes, que o aliviaram dos sintomas de maior evidência, sem eliminar radicalmente os focos da infecção. Nessas condições, não houve cura radical e sim melhora passageira. Os focos estão aí nos mesmos dispositivos de fôrças que não chegaram a ser desarticulados e, muito menos, destruídos.

Um tratamento severo, como recomendava a clássica terapêutica revolucionária, teria produzido efeito que, a estas horas, talvez permitissem que se começasse a cogitar da volta ao normal. Como foram feitas as coisas, a volta ao normal significa, sem dúvida, um insistente convite à recaída. E a recaída, nesses casos, pode ser mortal. Quando não o seja, será, pelo menos, gravíssima, encontrando o organismo nacional debilitado, além de reagir menos favoràvelmente a um tratamento a que já foi submetido sem colhêr os resultados prometidos.

Tôdas estas claras noções encontram pela frente a obstinada resistência dos que não querem vê-las. Hão-de ver, porque lhes serão chegados ao nariz os erros que cometem. E responderão por êles, quando já não tenham sangue a tirar das próprias orelhas torcidas.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

A África e o Ocidente-I

A segunda conferência das fôrças emergentes, comemorativa dos dez anos da de Bandung, que devia ter-se reunido na Argélia, fracassou com a derrubada de Ben Bella, a resistência de vários países africanos francófonos e anglófonos e outros motivos menos aparentes de que apenas se pode suspeitar. Não pode deixar de estar entre êles a enérgica ação econômica ou de ajuda de países ocidentais a ex-colônias africanas. A lista que se segue é de origem britânica e distribuída anônimamente, todos os meses, sob o título "Comentário Africano".

Na enumeração referente ao mês de maio encontramos a notícia de que no plano geral seis editôras francesas se combinaram num consórcio para produzir a série de livros em francês intitulada "Universo Africano", da qual já vieram a público seis volumes de preço acessível. Em Madagascar, para o ano letivo 1965/66, 1.100 postos de professor serão ocupados por jovens soldados franceses.

A Fundação Ford anunciou dádivas de 430 mil esterlinos para expandir o ensino de Direito na África. 350 mil serão usados para organizar o corpo docente, biblioteca, serviços consultivos e equipamento de ensino em Faculdades de Direito selecionadas na Nigéria, Congo (Leopoldville), África Oriental, Senegal e Rodésia do Sul. O conselho nigeriano receberá 75 mil esterlinos para treinamento superior de advogados militantes. A Costa do Marfim receberá 55 mil esterlinos para o treinamento de agrônomos.

ARGÉLIA — Uma firma franco-argelina completou uma grande reprêsa no Wadi Bu Namusa (80 milhões de francos) para o fornecimento de água a uma siderúrgica que está sendo construída em Annabah. A Espanha fornecerá à Argélia produtos manufaturados, instrumentos óticos e fertilizantes em troca de frutas e hortaliças e, "num futuro distante", gás natural e petróleo.

TUNISIA — A firma Krupp, da Alemanha Ocidental participará no desenvolvimento industrial da área da baía de Menzel-Bourguiba em cooperação com firmas tunisinas.

MARROCOS — Foram assinados dois acôrdos com a Bélgica: um sôbre investimentos de capitais belgas em Marrocos e outro sôbre cooperação técnica no treinamento de pessoal e acabamento de vários projetos industriais. Os Estados Unidos vão vender trigo a Marrocos no valor de 6,1 milhões de dólares. A usina de produtos químicos de Asfi, construída por uma firma norte-americana foi inaugurada pelo Rei Hassan II no dia 15 de junho.

MAURITÂNIA — A Comissão Econômica Européia vai conceder ao país um empréstimo de 291 milhões de francos (africanos), para construção de escolas e 320 milhões para construção de barragens a fim de melhorar o suprimento de água a Port Etienne.

SENEGAL — A França entregou ao Senegal três aviões militares e uma variedade de armamentos no valor de algumas centenas de milhões de francos (africanos).

MÁLI — Uma companhia francesa de Mônaco vai construir em Bamako uma fábrica para a produção de plásticos. A Alemanha Ocidental fêz a Máli uma dádiva no valor um milhão de francos Máli de suprimentos veterinários.

NIGER — A essa ex-colônia francesa, o embaixador norte-americano presenteou uma grande partida de mercadorias ao Ministério da Saúde: motocicletas, combustíveis, quatro toneladas de milhete, duas toneladas de arroz, sabão, leite em pó e 250 metros de tecidos.

Amanhã daremos prosseguimento à lista.

Castelo: veto a Hélio é definitivo

Aceitando muitas das críticas que vêm sendo feitas a diversos pontos do projeto de lei sôbre as inelegibilidades, o Presidente da República disse a um parlamentar amigo que apenas dois artigos daquele trabalho constituem questões fechadas para o Govêrno, por envolverem problemas políticos considerados vitais para a Revolução.

Os artigos são o 4º e o 5º, isto é: o que atinge o Sr. Hélio de Almeida e o que atinge os secretários de Estados de governadores cassados, visando especialmente os ex-secretários do Sr. Mauro Borges.

Os artigos estão assim redigidos, na proposição original:

"Art. 4º — São inelegíveis até 31 de dezembro de 1965 os Ministros de Estado que serviram em qualquer período compreendido entre 23 de janeiro de 1963 e 31 de março de 1964.

Parágrafo único. — Excetuam-se os que estejam desempenhando mandato legislativo e os que hajam ocupado ministérios militares.

Art. 5º — São inelegíveis até 31 de dezembro de 1966 os que exerceram cargo de Secretário de Estado de Governadores suspensos ou impedidos em decorrência do Ato Institucional ou da decisão da respectiva Assembléia Legislativa".

Goiás e Guanabara

Os dois artigos envolvem a preocupação do govêrno para com o problema eleitoral da Guanabara e de Goiás. O Sr. Hélio de Almeida é, pràticamente, o único ex-ministro punido com o Artigo 4º, pois os demais ou são parlamentares — e assim ficam excluídos pelo parágrafo único da Lei — ou pertencem a Estados cujos pleitos sucessórios serão realizados fora do período em que a inelegibilidade é fixada na Lei.

O Sr. Carvalho Pinto, por exemplo, que é atingido em cheio pelo Artigo 4º, só necessitará de sua elegibilidade em outubro de 1966, quando pleiteará o Govêrno de São Paulo ou mesmo a Presidência da República.

O Art. 5º tem um objetivo inequívoco: Goiás. Na sucessão goiana o PSD cogita de apresentar um dentre três ex-secretários do Sr. Mauro Borges. Ao contrário do artigo anterior, que ficou muito bem "amarrado" em seu parágrafo único, êste quinto traz conseqüências não buscadas pelos autores do projeto. No Estado do Rio até um secretário do atual Govêrno do General Paulo Tôrres ficará inelegível. O objetivo é impedir que os Srs. Seixas Dória, Mauro Borges, Badger Silveira, Gilberto Mestrinho, Miguel Arraes etc. etc. [illegible] suas presenças nestes pleitos através de "bandeiras políticos" que buscariam reavivar a memória política dos governadores cassados para eleger-se à custa dessa rememoração considerada inconveniente pelo govêrno.

Imprecisões

O presidente mostra-se contrariado com o Sr. Guilherme Machado, autor do projeto, pelas imprecisões que agora vêm sendo apontadas. A hipótese de virem a ser inelegíveis, por mero erro de redação, os diretores do Rotary Club, do Lion's e tantas outras organizações que possuem vinculação internacional é considerada pelo presidente uma "gaffe" injustificável. Assim, não teria lógica que o prestígio político da Revolução fôsse empenhado no curso da votação parlamentar da proposição, para fazer vitoriosa a íntegra do projeto.

Doutel denuncia

O Sr. Doutel de Andrade declarou ontem que o govêrno deseja um pleito sem oposição, para legalizar uma situação militar. Disse ontem à imprensa o líder trabalhista que "o PTB vai denunciar o projeto das inelegibilidades como um atentado ao regime democrático e uma segunda cassação de mandatos que objetiva a instituição de uma democracia tutelada".

Disse que a proposição é ineficaz no que se refere ao abuso do poder econômico e só visa resolver situações políticas.

Amaral teme Estatuto

O Sr. Amaral Peixoto mostrava-se ontem alarmado com a perspectiva de não serem votados pelo Senado em tempo útil, os projetos de Lei Eleitoral e Estatuto dos Partidos. Se esta votação não ocorrer até segunda-feira, o Presidente da República poderá sancionar nos têrmos do Ato Institucional as proposições originais que enviara ao Congresso e que já foram alteradas pela Câmara. Os textos originais continham falhas que a Câmara, por tôdas as suas correntes considerou graves e emendou, remetendo para o Senado, que ainda não teve tempo de as apreciar.

Se o presidente sancionar os projetos originais estará em vigor, por exemplo, o dispositivo que impõe uma adaptação dos partidos à nova legislação no período máximo de um ano — o que é pràticamente impossível e que resultará na automática dissolução de tôdas as agremiações partidárias.

O que se diz...

... QUE no estouro da Mannesmann ainda há muita coisa a ser revelada...

... QUE, a facilidade de colocação dos títulos serviu para alguns elementos usarem os papagaios também em proveito próprio e de alguns aliados políticos...

... QUE, dêsse modo, algumas somas vultosas teriam sido transferidas para o exterior, creditadas à conta dêsses aliados políticos...

... QUE o manifesto do Almirante Sílvio Heck, ontem lançado, foi escrito por muita gente, embora tenha sòmente a assinatura daquele militar...

... QUE ontem, depois de divulgado o manifesto, alguns dos redatores se jactavam de ter introduzido "alguns caquinhos" no documento...

... QUE alguns empresários paulistas, do setor indústria, começam a mudar de atitude em relação ao Ministro Roberto Campos e à sua política financeira...

... QUE nos últimos dias, influentes industriais de São Paulo estão dizendo que "se Campos demorar mais uns seis meses no pôsto" se tornará num "verdadeiro salvador" da economia do País...

... QUE a campanha movida contra Campos seria motivada pela antevisão, por parte de seus adversários, dêsse futuro não muito distante...

500 projetos parados na Assembléia mineira

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Assembléia Legislativa entra amanhã, dia primeiro de julho em recesso, com 500 projetos em pauta para serem votados, não obstante a volúpia com que nos últimos dias os deputados passaram a examinar as proposições que mofavam no legislativo mineiro.

Isso dá bem uma idéia de como transcorreram os trabalhos nesse primeiro semestre naquela Casa, quando o índice de operosidade só não ficou a zero em face dos últimos esforços desenvolvidos pelas lideranças.

A bem da verdade, deve ser dito que, embora também culpada, a oposição é que menor responsabilidade tem no episódio, já que, por incrível que pareça, foram os deputados situacionistas, que na sua grande maioria só compareciam à assembléia para receber seus polpudos vencimentos, os que mais contribuíram para a total inoperância do Poder Legislativo.

Militares comemoram 15 anos da 'Lei Fará'

Está completando quinze anos a Lei 1.156 de 12 de julho de 1950, conhecida como "Lei Fará", porque o projeto foi de autoria do Deputado Benjamin Fará. Com ela, os militares de tôdas as armas passaram a ser promovidos ao serem transferidos para a reserva.

Militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros programaram várias solenidades nas associações e clubes das diversas classes para comemorar o aniversário da lei e homenagear o parlamentar petebista, autor do projeto devendo ser encerradas com uma missa gratulatória a ser celebrada no próximo dia 12, às 12 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Lacerda manda UDN visitar Martinéli

Elementos ligados ao Sr. Carlos Lacerda, durante a reunião de hoje do Diretório Regional da UDN, vão apresentar uma proposição, no sentido de que sejam escolhidos alguns membros do Partido para integrar uma comissão encarregada de fazer uma visita de solidariedade ao Cel. Osneli Martinéli, prêso no Forte de Copacabana, por ordem do Ministro da Guerra.

Afirmando que não foi visitar pessoalmente o seu amigo porque não quis criar maiores problemas e evitar interpretações maliciosas, o Governador da Guanabara pensa que enviando uma representação de udenistas poderá dar um apoio muito maior às causas defendidas pela LIDER e pelo seu dirigente, o Coronel Osneli Martinéli.

O presidente em exercício do Diretório Regional, Deputado Geraldo Ferraz, disse que, até ontem, desconhecia a proposição que será apresentada. Por outro lado, o vice-presidente, Deputado Edson Guimarães, confirmou o fato, adiantando, inclusive, que já estêve no Forte de Copacabana, conversando com o antigo encarregado do IPM do "Grupo dos Onze".

No Palácio Guanabara, assessôres do Sr. Carlos Lacerda estão encarregados de organizar uma recepção para o dia em que o Coronel Martinéli fôr pôsto em liberdade. Do programa, faz parte uma caravana de automóveis, que acompanhará o oficial até sua residência na Tijuca, e a presença dos rapazes que, usando no pescoço lenços azuis e brancos, estiveram armados nas ruas da cidade no dia 1.º de abril de 1964.

Lacerda contra federais

Amigos do Sr. Arnaldo Nogueira, anunciaram que o deputado udenista promoverá uma reunião em Brasília dos integrantes da bancada do seu Partido, com assento na Câmara Federal, para examinar os ataques formulados pelo Sr. Carlos Lacerda ao inaugurar a Agência Tijuca do Banco do Estado da Guanabara. Na oportunidade, o governador disse que os deputados pertenciam ao "Partido dos Puxa-Sacos" e que só pensavam no Estado, na época de eleições e quando precisavam de votos.

Problema da vice

Convencionais udenistas que seguem a orientação do Deputado Édson Guimarães estão desfechando uma campanha contra a candidatura do General Salvador Mandim à Vice-Governança do Estado, na chapa do prof. Flexa Ribeiro. Acusam o Secretário dos Serviços Públicos de "ser um aproveitador" e o desafiam a pedir exoneração do cargo até o dia 3 de julho, no sentido de estar desincompatibilizado para poder concorrer ao pleito de outubro próximo. Enquanto isso, o General Salvador Mandim, em plena campanha, continua mantendo seguidas reuniões com dirigentes sindicais e líderes de favelados.

Racista

Acusado de racista, até pelos seus correligionários, o prof. Flexa Ribeiro já determinou que elementos de seu "staff" estudem uma fórmula para poder manter um contato mais estreito com dirigentes das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, dos clubes e das gafieiras mais freqüentadas pelos negros, sem os quais os brasileiros de verdade, não podem viver. Homem das fórmulas mágicas, o Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães saiu com esta: "O Sr. Henrique Raimundo assessor para assuntos trabalhistas do Sr. Carlos Lacerda e que é de côr, deverá estar ao lado do prof. Flexa Ribeiro, em todos os comícios e em outras visitas eleitorais.

Crise na Educação

O prof. Antonino Pedroso recusou convite da Sra. Teresinha Saraiva para ocupar o cargo de diretor do Ensino Primário. Motivo: a nova secretária de Educação, antes de ocupar o pôsto, era daquelas que propugnava por melhores salários para o magistério primário, que "deveria ser equiparado ao pessoal que leciona no curso médio". Logo depois de sua ascensão, a professôra Teresinha passou a achar que as professôras não devem reivindicar aumentos salariais porque "o magistério é um ideal". As professôras vão apelar para os bons ofícios do candidato Flexa Ribeiro.

Zarur espera "Jesus"

O Sr. Léo Pinto, vice-presidente do Partido da Boa Vontade, afirma que nenhum dos dirigentes da organização fêz qualquer pronunciamento sôbre a sucessão presidencial ou sôbre as eleições de outubro próximo, na Guanabara. No entanto — esclarece — o silêncio não afasta a possibilidade do "Irmão operário" sair candidato. Para os legionários, o Sr. Zarur diz que espera "as ordens de Jesus Cristo". Com a palavra a Igreja.

Os dirigentes dos legionários frisam que o Partido da Boa Vontade não tem qualquer compromisso com outros partidos e candidatos.

Divisão no PRT

O presidente nacional do Partido Rural Trabalhista, Sr. João Xavier, está convocando para hoje uma reunião dos dirigentes do Diretório Regional da Guanabara, a fim de aparar as divisões existentes:

1 — Quase a metade dos convencionais defende o lançamento da candidatura do Deputado Antônio Luvizero, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa;

2 — O presidente do Diretório Regional, Sr. Carlos Belôni, está comprometido com a candidatura do Sr. Alim Pedro;

3 — O Sr. João Xavier, que funciona como apaziguador, quer levar o PRT a apoiar o prof. Flexa Ribeiro.

Aleixo diz que padres podem ficar tranqüilos

BRASÍLIA

O Deputado Pedro Aleixo, líder do govêrno na Câmara, disse, ontem, ao DC, que o projeto de lei ordinária sôbre inelegibilidades, encaminhado pelo Presidente Castelo Branco ao Congresso Nacional, está sendo mal interpretado «com o intuito exclusivo de prejudicar a sua tramitação», e mesmo visando a sua rejeição pelo Legislativo.

Esclareceu o líder da maioria que «nenhum sacerdote será considerado inelegível, porque não se pode confundir a Igreja Católica com uma associação, partido ou govêrno estrangeiro», porque está inscrito na Constituição (artigo 141, parágrafo 8.º) que «por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigação, encargo ou serviços impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar o que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de consciência». Enfatiza o Sr. Pedro Aleixo que «uma lei ordinária não pode ir de encontro à lei das leis».

PDC excluído

Como se sabe, a letra "c", item I, do art. 1º do projeto torna inelegíveis os que "integram os quadros de associações ou partidos políticos vinculados pelo programa ou pela ação a partidos ou governos estrangeiros" Êsse dispositivo vem sendo interpretado como rigorosa e exclusivamente contra o PDC, que poderia ser considerado vinculado à democracia cristã de âmbito internacional".

Sustenta o líder Pedro Aleixo que "não se podia ter em vista o PDC, registrado no país, quando se redigiu o texto mencionado. Sòmente pelo interêsse em combater o projeto é que se pode ver no texto o propósito de ferir aquela agremiação partidária" No seu entender, "a suspeita importa acusação ao referido partido de encontrar-se vinculado pelo programa ou pela ação a partido ou govêrno estrangeiro". Se os membros do PDC se consideraram atingidos pelo mencionado dispositivo, então estariam êles fazendo pública confissão de uma ligação que os tornaria indignos do apoio dos brasileiros". Admite o líder do Govêrno a aceitação de emenda supressiva do parágrafo, quando afirmou ao repórter que "aliás, qualquer dúvida que pudesse decorrer da redação do dispositivo, fàcilmente poderá ser desfeita, mediante emenda a qual dão o apoio todos os deputados e senadores".

Constituição é mais dura

Apesar de admitir que na redação do texto do projeto podem os congressistas encontrar algumas deficiências ou várias demasias, o Sr. Pedro Aleixo diz que é fora de dúvida que os objetivos visados são rigorosamente os indicados na emenda constitucional recentemente promulgada; não é, portanto, concebível que em face do projeto enviado devam os congressistas de qualquer partido assumir a radical atitude de recusa de aprovação total do texto proposto.

Entende o líder do Govêrno que "sob certos aspectos é incontestável que o projeto enviado pelo Poder Executivo consagra princípios mais liberais do que aquêles que têm sido praticados sob a vigência da Constituição de 46". E esclarece: "É assim que, presentemente, os órgãos da Justiça Eleitoral são levados a admitir que a falta de apresentação de atestado de ideologia democrática expedido por repartições policiais, autoriza a recusa de registro de candidatos a postos eletivos. Ora, o que se tem praticado até agora é a cassação do registro, ou a recusa de registro de partido considerado antidemocrático, porque em seu programa ou em sua ação nega a necessidade da existência da pluralidade de partidos ou fere os direitos fundamentais da pessoa humana, requisitos que consideramos inerentes à democracia representativa". Doravante, se aprovado êsse dispositivo do projeto não mais ficará ao arbítrio das repartições policiais a indicação de quem deve ou não ser considerado registrável como candidato.

Imprecisão e defeitos

Também o relator do projeto na Comissão de Justiça, Deputado Oliveira Brito (PSD-Bahia) externou a sua opinião ao DC, asseverando a certa altura que o projeto além da "imprecisão de linguagem em várias passagens, padece de defeitos de natureza jurídica que tentará corrigir através de emendas que oferecerá ao debate na Comissão de Constituição e Justiça, apesar de afirmar que o legislador deve estar atento "para não votar leis que violem os direitos do cidadão ou neguem os princípios fundamentais em que se assenta a democracia representativa" O relator Oliveira Brito revela que "não podemos nem devemos negar ao Estado o direito de armar-se das normas legais indispensáveis à sua auto-defesa contra as investidas da subversão, do mesmo modo que não teríamos como nos justificar perante à história se não déssemos o nosso concurso para aprimorar o regime, evitando que a vontade popular seja desvirtuada por meio da corrupção, do abuso do poder econômico e do tráfico da influência no exercício de cargo ou função pública".

CSN reunido sêxta

BRASÍLIA — Anunciou-se ontem, no Palácio do Planalto, que o Conselho de Segurança Nacional reunir-se-á 6a.-feira próxima às 15 horas, no Palácio Laranjeiras. A reunião foi convocada pelo Presidente Castelo Branco, que deixou Brasília às 16,51 horas de ontem, saindo de helicóptero do Palácio do Planalto para o Aeroporto Militar, onde embarcou no "Viscount" presidencial. Amanhã, avistar-se-á com o Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, no Aeroporto do Galeão.

Nigéria: remédios do Brasil

BRASÍLIA — O Ministro da Saúde, da Nigéria, Senador M. A. Majekoudunni, que chegou a Brasília na manhã de ontem, em avião especial da FAB, visitou as principais dependências do Palácio do Planalto, mas não foi recebido pelo Presidente Castelo Branco. Sua visita ao nosso País, tem como principal objetivo manter contatos com dirigentes da Indústria Farmacêutica Brasileira e com autoridades sanitárias, visando importar medicamentos, pois considera seus preços competitivos com os do mercado internacional.

Sussekind não vai sair

BRASÍLIA — Depois de despachar com o Presidente Castelo Branco, na manhã de ontem, o Ministro interino do Trabalho, Sr. Moacir Veloso, anunciou o regresso do titular da pasta, Sr. Arnaldo Sussekind, para o próximo domingo. Fontes do Palácio do Planalto, por outro lado, afirmavam desconhecer qualquer intenção do presidente de substituir brevemente aquele ministro, aproveitando a criação do Ministério da Previdência Social, conforme foi noticiado.

O Sr. Sussekind estêve na Inglaterra, na Suíça e na Espanha, em viagem que durou quase um mês.

Pinto quer ver como fica

SÃO PAULO (Sucursal) — Tudo estava certo para que o Sr. Carvalho Pinto, candidato a Governador do Estado, iniciasse imediatamente a sua campanha. Entretanto, dentro de sua prudência, o ex-ministro houve por bem adiar a campanha, até que serenem os ânimos.

O Sr. Carvalho Pinto acha que o momento é difícil e que o melhor que se há de fazer é calar. Tem omitido, portanto, tôda e qualquer opinião política. Não deseja, de nenhuma forma, ser obrigado a definir-se sôbre os principais assuntos políticos nacionais em pauta. Preocupa-o, ainda, o recuo do MTR. O partido que parecia pronto a apoiá-lo seguindo o exemplo do PDC e a tendência do PTB, PSD, PL e PSB, recuou espetacularmente, adiando a sua decisão para a chegada, a São Paulo, do ex-presidente Jânio Quadros.

Sebastião começou campanha

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Deputado Sebastião Pais de Almeida teve sua candidatura ao govêrno do Estado oficialmente lançada ontem à tarde, na cidade mineira de Nova Era, perante concentração de prefeitos e líderes pessedistas da região, que ali se reuniram para homenageá-lo. O fato se deu logo após a inauguração do nôvo hospital local, construído pelo parlamentar pessedista. Em discurso que proferiu na ocasião, o Sr. Pais de Almeida reafirmou não considerar ilegal construir hospitais e escolas, e ao contrário de punição a lei deveria proteger quem assim procedesse. Disse também que nunca deu dinheiro a ninguém e que as obras que mandou construir em vários municípios do Estado não tinham por objetivo a obtenção de votos.

Candidato único

Em Belo Horizonte, o Sr. Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, declarou-se favorável à tese da candidatura única desde que o candidato saísse das fileiras do seu partido. Não obstante, não quis adiantar qual seria êsse candidato.

CL: 'esperaram vitória para ocupar os cargos'

Criticando os que «esperam a vitória em casa, para depois ocuparem os cargos», o Governador Carlos Lacerda elogiou, ontem, o Coronel Martinéli e os membros da organização azul e branco, que, com lenço no pescoço, estiveram no Palácio Guanabara, na noite do dia 31 de março de 64.

Seu pronunciamento foi feito ao inaugurar, na tarde de ontem, no Flamengo, a escolinha pré-primária Azul e Branco, em homenagem à nova organização criada na Guanabara. A solenidade compareceu também o Prof. Flexa Ribeiro, candidato da UDN ao Govêrno do Estado.

Covardes

Disse o governador: "Azul e branco não pode ser nunca, a côr dos omissos. Não pode ser, portanto, nunca, a côr dos covardes. Não é, nunca, a côr dos que — tendo a responsabilidade de defender êste Estado — não o defenderam ou, tendo a possibilidade de lutar por êle, não lutaram.

E' natural, portanto, que aqui evoque com amizade, e com pesar, a situação em que se encontra, hoje, um dos que levavam o lenço azul e branco em seu pescoço — o Coronel Osnéli Martinéli, a cujo exemplo de lealdade aos princípios que defende, de fidelidade aos ideais que procura encarnar, desejo prestar a homenagem do Govêrno e do povo da Guanabara que êle defendeu. Que êle defendeu quando muitos dos que agora se prevalecem da Revolução, estavam em casa — tranqüilamente — à espera da vitória para ocupar os cargos que depois, imerecidamente, ainda ocupam".

Ademar: 'Revolução veio para garantir eleições'

SÃO PAULO (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros afirma que num ponto está plenamente de acôrdo com os Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda: A Revolução de 31 de março de 1964 não terminou. E "porque não terminou, São Paulo e o seu govêrno continuam mobilizados para defendê-la".

Só que para o Sr. Ademar de Barros, defender a Revolução, da qual se afirma o líder civil, equivale a defender, com unhas e dentes, o Govêrno do Marechal Castelo Branco, a realização de eleições diretas nos prazos previstos em lei, a reconstitucionalização do país e a pacificação da família nacional.

Blague

No que parece crítica insinuada contra os governadores que hostilizam o Govêrno e aquêles que pedem a continuação de uma "linha dura", o Governador Ademar de Barros tem dito que "alguns esqueceram a motivação do movimento de março: êle foi feito contra o continuísmo, contra a ameaça de ditadura, a favor do exercício pleno do regime democrático e da tranqüilidade do país. Não se pode, pois criticar o Presidente da República, por perseguir tais objetivos". De qualquer forma, não há sinal de apreensão do Govêrno de São Paulo, quanto aos passos imediatos da crise institucional. Alguns assessôres do governador falam em "blague" e não acreditam que ninguém tenha a coragem de passar das palavras aos atos. Aproveitam, no entanto, a oportunidade, para dizer que São Paulo está, como em março de 1964, "pronto para o que der e vier..."

Aplausos ao cardeal paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — Entidades católicas de São Paulo vêm telegrafando ao Cardeal Rossi, em solidariedade aos seus últimos pronunciamentos — o primeiro sôbre o desemprêgo e a obrigação dos católicos e, o último, rechaçando críticas que alguns católicos vêm fazendo à igreja, especialmente aos movimentos de renovação determinados pelo Concílio Ecumênico.

Entre as manifestações de apoio ao Cardeal Rossi, estão sendo mencionadas as palavras do Movimento Familiar Cristão, Frente Nacional do Trabalho e Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas.

Dom Sigaud voltou a desmentir que tenha dito, em conferência que fêz na residência do Sr. Sálvio de Almeida Prado, que há infiltração comunista no Concílio Ecumênico e que êste foi insinuado no Papa João XXIII pelos comunistas. O jornal oficial da arquidiocese ignorou, oficialmente, tanto o discurso de Dom Sigaud como a sua presença e as suas atividades em São Paulo.

Rio-Niterói pela Ponta do Caju

Reuniu-se na tarde de ontem, no gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas, Marechal Juarez Távora, o grupo que está estudando a construção de uma ligação entre o Rio e a cidade de Niterói.

O engenheiro Luís Vieira, presidente do Grupo de Trabalho, marcou para a próxima semana uma reunião conclusiva sôbre a questão.

Quatro itens

Estão sendo observados quatro itens para a realização da ligação Rio-Niterói: 1.º — traçado da ligação através de ponte que é a solução pràticamente vitoriosa; 2.º — estrutura do relator final a ser encaminhada ao ministro; 3.º — estimativa do custo; 4.º — financiamento.

Ponte sim

Apesar de vários planos, ficou acertado que será uma ponte que unirá Rio de Janeiro a Niterói, devendo na semana vindoura serem apresentados os projetos.

Quatro firmas estão com planos e orçamentos, sendo que ficou assentado que a ponte unirá o Rio de Janeiro pela Ponta do Cajú, até a Ilha da Conceição e final Feliciano Sodré. Tomaram parte na reunião, além do Ministro Juarez Távora e do engenheiro Luís Vieira representantes do Govêrno da Guanabara e do Estado do Rio, representante do Estado Maior das Fôrças Armadas e os quatro representantes das firmas que se interessam pela construção.

Funcionários têm hotel em Araxá

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Cinqüenta novos apartamentos, salões de leitura e de festas — êstes são alguns melhoramentos que serão introduzidos até o fim do ano do Hotel de Cura e Repouso de Araxá, de acôrdo com as informações do líder dos servidores do Estado, Sr. Zair de Carvalho Rocha, que prevê, ainda para êste ano, a duplicação da capacidade de hospedagem do estabelecimento.

As obras de ampliação do Hotel de Cura e Repouso, que passará a se chamar Hotel da Previdência, foram iniciadas no segundo semestre do ano passado e incluem também a construção de uma moderna praça de esportes, com várias piscinas, campos de jogos e "play ground" infantil, construção de vias de acesso e urbanização de tôda a área próxima.

VEJA HOJE NA • • • • •

• • • TV EXCELSIOR

14,30 — Matinê Excelsior (filme de longa metragem)
16,00 — Ritmos dos Brotos
16,30 — TVendo e Aprendendo (com Castrinho)
17,00 — Amarelinho (com Daniel Filho, Zélia Hoffmann, Paulette Silva e Miriam Pércia)
17,30 — Desenhos Animados de Tia Arlete
18,00 — Lassie (filme)
18,30 — Cine «Show» Kibon
19,00 — Novela: «Vidas Cruzadas»
19,30 — Jornal da Cidade
19,45 — Novela: «Aquêle que Deve Voltar»
20,00 — Discoteca do Chacrinha
21,30 — Hollywood 65 (filme)
22,30 — Jornal Excelsior
23,00 — Panorama Político
23,40 — Boa Noite Carmela, (com Mário Brasini)
23,50 — Cinema de Arte.

TV EXCELSIOR canal 2

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Lacerda vai tomar partido: 11 Estados

O Governador Carlos Lacerda, à instancias de conselheiros políticos, deverá decidir, nos próximos dias, se tomará ou não partido nas eleições dos 11 Estados, em outubro numa tentativa de ganhar um apoio político, do qual anda carente. Calculam que, de qualquer maneira, terminaria ganhando apoio político. Ao ano de 1966 seria, assim, reservada a recuperação do apoio popular, abalado com derrotas esparsas nas eleições dêste ano.

O sinal de definição por onze candidatos, nos Estados, começará pelo veto ao projeto de Inelegibilidades, que se encontra no Congresso, veto já conhecido, aliás, o qual seria reforçado com a recomendação do Sr. Carlos Lacerda, aos deputados que o acompanham, para votar contra, o que representaria uma evidente decisão de "jogar conforme as regras", e que, também serviria como arma de manobra para captar as simpatias dos adversários.

Na área estritamente eleitoral, a primeira definição do Sr. Carlos Lacerda seria em favor do candidato do Sr. Magalhães Pinto, às eleições de Minas Gerais. De acôrdo com parecer de um dos assessôres do governador, o jôgo da definição não seria, sequer, uma manobra arriscada para o candidato à Presidência da República, pois, com tal atitude, só teria o que ganhar.

Reunião da OEA

A agenda do Brasil para a reunião da OEA, marcada para o dia 4 de agôsto, no Rio, é extensa. Alguns pontos — os principais — contam com o decidido apoio dos Estados Unidos.

O principal item, da agenda brasileira — constituição de uma fôrça militar permanente, à disposição da OEA, — teve a oposição do México, Uruguai, Peru, Chile e Venezuela.

O Sr. Vasco Leitão vai propor ,também, alterações no estatuto da OEA para revigorá-lo, de forma a permitir uma ação mais eficaz da Organização, nos casos de solidariedade interamericana.

As outras alterações pretendidas pelo Brasil, na organização da OEA são as seguintes: a) — reunião bienal de chanceleres; b) — criação do Conselho Interamericano de Paz; c) — podêres a OEA para decidir sôbre problemas econômicos e financeiros do Hemisfério, primeiro passo para a criação de um "Mercado Comum Latino-Americano"; d) — redução de 6 para 4 anos, do mandato do secretário-geral e do adjunto da OEA, permitindo a reeleição; e) — distribuição mais equitativa dos altos cargos da OEA; f) — projeto de convenção sôbre os direitos humanos.

O Chanceler Vasco Leitão está entregue ao trabalho de consultas aos países latino-americanos, sôbre a agenda do Brasil, particularmente em relação à criação de uma Fôrça Militar Permanente, cuja oposição é grande.

Êsse será, certamente, um dos itens da conversa de meia hora, que o Presidente Castelo Branco terá com o Sr. Eduardo Frei, quando da passagem do Presidente do Chile pelo Brasil.

Supremo em recesso

O Supremo Tribunal Federal está de férias, e o retôrno às suas atividades normais está marcado para o dia 4 de agôsto.

Inelegibilidades

Nem o PSD, nem o Deputado Oliveira Brito, relator do Projeto das Inelegibilidades, na Comissão de Justiça, emprestaram maior importância ao "veto" da "linha dura", à indicação do ex-ministro de Jango, para relatar aquela proposição.

O Sr. Oliveira Brito informou que seu parecer se baseará na emenda constitucional n.º 14, cuja redação é de sua autoria, e que dentro dêsse ponto de vista, seguindo também as diretrizes do PSD, opinará contra os artigos 4.º e 5.º do projeto. O Sr. Oliveira Brito, de resto, prepara-se para apresentar um substitutivo ao projeto do Govêrno. Uma cópia do trabalho do deputado pessedista será entregue ao líder do Govêrno, Sr. Pedro Aleixo.

Os membros do Bloco Parlamentar da Revolução, segundo informa o Sr. Último de Carvalho, continuam na expectativa de uma convocação do Sr. Adauto Cardoso para uma discussão sôbre o Projeto das Inelegibilidades. O bloco, segundo o mesmo Sr. Último de Carvalho, está dividido em tôrno do projeto do Govêrno, considerado, pelo informante, como "bastante fraco".

Na reunião do bloco se houver, o Sr. Último pretende solicitar apoio para sua emenda que inelege, indistintamente, todos os que estiveram no Govêrno, federal e estadual, desde agôsto de 1954.

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Almôço em Brocoió

Esta loura poderá ser vista hoje no Maracanãzinho, desfilando no concurso para a escolha da "Miss" Internacional do IV Centenário. Ela é Suex Ann Downey, "Miss" Estados Unidos

• Será no próximo domingo o almôço ofertado às "misses" internacionais que nos visitam e à nova "miss" Brasil, de 1965, juntamente com as "misses" estaduais, oferecido pelo Governador Carlos Lacerda em Brocoió. Esperamos que os eternos "penetras" sejam barrados nesta festa de beleza. Sempre que se organiza um almôço desta natureza, afluem dezenas de pessoas que nada têm a ver com a realização, atrapalhando, geralmente, o trabalho da imprensa e dos jornalistas que são destacados para catar notícias e colhêr fotografias.

• Infelizmente não pude comparecer à festa junina promovida pelo Clube Piraquê, no dia 26, organizada pelo presidente do Clube Naval, vice-almirante José Santos Saldanha da Gama. É que o convite chegou com dois dias de atraso.

— • —

• Um chá em benefício da Barraca do Pará, na Feira da Providência, será realizado no próximo dia 6 de julho, no Clube dos Caiçaras. Patrocinam a festa, que contará com um desfile de modas, as Sras. Generais Altevir Soares e Omar Chaves, Artur Seixas dos Anjos e Gérson Alvite. Um dos modelos será apresentado pela ex-"Miss" Pará, Sra. Filomena Chaves.

— • —

• Muita gente de sociedade estará presente ao almôço de confraternização que se realizará no dia 7 de julho, no Hotel Glória, organizado pelo Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Estado da Guanabara, sob os auspícios da Cia. Química Industrial de Laminados. Estará presente, entre outros, o sr. Artur Ferreira dos Santos, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

— • —

• Já gozando as delícias das férias do Supremo, o Ministro Evandro Lins e Silva, com D. Musa, sua mulher, visitando vários clubes na Barra da Tijuca.

— • —

• Sábado, a atração do "show" no Santapaula Quitandinha Club será a cantora Luciene Franco. Ela, que acabou de gravar o disco "Ma Vie", encanta sempre com sua voz aveludada.

— • —

• Antes de viajar para Londres, a Sra. Ana Maria Martins Jones foi homenageada com um almôço e um coquetel pelas Sras. Regina Leite Garcia e Eliana Bocaiúva Cunha. Presentes, a embaixatriz Maria Martins, Nora e Boy Lôbo, Telu e Luís Carlos Tedim, Solange e Marco Aurélio Issler, Lêda e Jorge Dias Garcia, Vera e Paulo Leão, Gilda e Joaquim Mac Dowell.

— • —

• Amanhã, o nôvo diretor-social da Hípica, Sr. Valdenir Dutra, jantará com um grupo de amigos jornalistas para explicar qual será o seu programa de atividades sociais até o fim do ano. Tudo indica que está preparando uma grande surprêsa dentro de dois meses.

— • —

• Jantando no "Chateau", o Sr. Otonzinho Bezerra de Melo, com duas senhoritas muito bonitas. Pena que não podemos citar os nomes das acompanhantes para não criar embaraços...

— • —

• Muito bonita, ontem, a festa do Jardim de Infância Canarinho. As professôras organizaram "quadrilhas" para as crianças criando um ambiente agradável e deixando satisfeitas tôdas as mamães que foram assistir. Hoje, as crianças entram em férias e ficarão com muitas saudades das "titias" (professôras).

• Pela primeira vez na história dos concursos de beleza, um homem é o acompanhante de uma "miss". A Srta. Sueli Tavares, de Brasília, trouxe ao Rio, a tiracolo, o presidente do seu clube. A direção do concurso não gostou da inovação.

• "Miss" Pará, a Srta. Vânia Glauciene, chegou ao Rio no mesmo avião em que viajaram as "misses" Universo e Estados Unidos. Confundida com "Miss" Venezuela, os organizadores do concurso, na chegada, lhe perguntaram, em inglês, de que país vinha. E ela respondeu, também em inglês: "I am from Pará".

— • —

• Para um mesmo almôço, foram convidadas simultâneamente as Srtas. Ivone Preussler e Vera Lúcia Maia. Até aí nada demais. Acontece que Ivone, de nariz nôvo após uma operação plástica, é namorada do Sr. Júlio Pignatari que, tempos atrás, teve um "flirt" rápido com Vera Lúcia. Felizmente, uma delas não compareceu ao almôço, pois o encontro não seria nada agradável...

— • —

• Exibindo sua belíssima coleção de pratas e porcelanas, o Sr. e Sra. Jorge (e Neli) Veiga receberam para um jantar em sua residência. Foram servidos caviar e duas marcas de champanha. Presentes, o Sr. e Sra. José Colagrossi, Sr. José Willemsens, Sr. e Sra. Guy Neves da Rocha, Sr. e Sra. Alcides Bernardino de Campos, Sr. e Sra. Hélio Scarabotolo, Sr. e Sra. Tancredo Neves, Sr. e Sra. Átila Soares, e Sr. e Sra. Jorge Costa Neves.

— • —

• No dia de Nossa Senhora do Carmo, a 16 de julho, a Sra. Nininha Magalhães Lins muda-se para sua nova residência no Morro do Corcovado, pertinho da casa de sua mãe. Separando as duas residências, fica a capela da família Nabuco. É uma casa em estilo colonial.

— • —

• Hoje, o Sr. Pedro Rocha convidando para o almôço que a Aerolíneas Peruana oferece aos diretores de venda da emprêsa. Estarão presentes, entre os muitos convidados, jornalistas e amigos da emprêsa, cada vez mais atuante dentro da aviação comercial brasileira.

Notas curtas

Ontem, na Academia Brasileira de Letras, o poeta Homero Homem recebeu o prêmio Olavo Bilac, que é o mais importante de poesia que se dá no Brasil "Com o dinheiro — diz êle — vou comprar uma tarrafa" • Domingo, o casamento da Sra. Silvia Regina Dain com o engenheiro José Gandelman. Depois, recepção no Copa. • Muita expectativa, hoje, pela conversa do Presidente Castelo Branco com o Presidente Eduardo Frei, do Chile. Política latino-americana na ordem-do-dia. • Hoje, na OCA, o coquetel de apresentação do livro do Governador Carlos Lacerda "Brasil entre a Verdade e a Mentira" • Hoje, às 21 horas, o Chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada da Alemanha e Sra. Limmer convidam para um "drink", que assinala a despedida do Sr. Hanns Hoffmann, adido de imprensa, que parte de férias no próximo dia 5. • O Professor Oni Braga de Carvalho assinala com entusiasmo a repercussão do I Curso de Administração de Emprêsas e Gerência Financeira promovido pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (ligado à Fundação Cândido Mendes). • Glauber Rocha vai dirigir um filme baseado no romance "O Forte", de Adonias Filho. • O grupo Pessoa de Queirós, do "Jornal do Comércio" de Recife, está ultimando estudos e entendimentos para instalar uma nova estação de tevê em Salvador. • O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio será homenageado pela diretoria do Hotel Internacional do Galeão. Será em julho, na pérgula da piscina do hotel, durante a visita que os membros do conselho farão às obras do Hotel Internacional do Galeão. Haverá um coquetel. • No Rio, um dos homens mais conhecidos da Amazônia, o Dr. Humberto Albuquerque Queirós Brasiliense, dentista da Base Aérea de Belém É um dos profundos conhecedores do problema índio brasileiro e já tem entrevisto marcada com o Embaixador Lincoln Gordon.

No coquetel oferecido pela Sra. Elisabete de Freitas, em sua residência, vemos a Sra. Marta Rocha entregando um presente à atual "Miss" Bahia, Srta. Marilda Mascarenhas. A anfitriona, em segundo plano, assiste à entrega. À direita, vemos a Sra. Teresinha Morando Pitigliani. (Foto "Manchete").

RIO noite e dia

Mister Eco

Televisão vai ao rádio e traz o que não presta

Os homens de mando na televisão descobriram o rádio. Ou melhor: descobriram o que de pior existe no rádio, dando-lhe a dimensão da imagem, como se a pretendessem enfiar pelos olhos do espectador os terríveis, ululantes e beócios programas de auditório, que, pelos ouvidos, não estavam mais resultando em proveito para os interêsses dos seus interessados. Indigência mental para a criação de novos programas ou a busca propositada do popularesco, não padece dúvida que se escolher o que tem de mais negativo no rádio para se trazer até a casa da gente, ultrapassa o menosprêzo e é deboche. Mas fatura — argumentam certos diretores de programas. E eu completo: os industriais do estêrco estão realmente muito prósperos.

***

Se a inspiração se esgotou e o rádio é a salvação, há nêle, ainda, muita coisa positiva e perfeitamente aproveitável pelo vídeo. Um exemplo, apenas, porque dirigido à juventude, essa juventude tão mal informada pelas palhaças de um velhusco e desfrutável Jair de Taumaturgo ou de um não menos desfrutável Carlos Imperial, tão "brôto" quanto Francisco Carlos, o brôto-quarentão. Refiro-me a "Jovens Recitalistas", programa que a Rádio Ministério da Educação transmite às segundas-feiras, cujo conteúdo educativo e cultural lhe deu substância para se manter no ar meses a fio. "Jovens Recitalistas" é a oportunidade aos jovens executantes de música erudita, incentiva e lhes abre a porta da fama. Um programa de texto agradável e bem feito, diferente, em meio a tantos que andam por aí lembrando bombons finos embrulhados em papel de açougue. Mas a televisão prefere os césares de alencares, que se há de fazer?

***

Velho e careca, Charles Boyer aderiu ao canto e gravou num compacto a canção "Where Does Love Go". • Chucho Martinez estará hoje no programa do Chacrinha e, amanhã, no "Times Square". Angelita Martinez deveria fazer a apresentação do cantor, que, inclusive lhe deu o nome artístico... • E já que estamos falando de artistas estrangeiros, registre-se o "furo" de tradicional vespertino. Segundo o jornal, Burt Lancaster, muito escondido e muito de óculos escuros, está em Goiás a convite de Mary Martin, hospedado em sua fazenda. Veio adquirir terras e está muito interessado numa fazenda pertencente ao sr. João Goulart. Vou escrever a Mary Martin, atualmente em Ohio, que, ao que parece, ainda não sabe de nada...

***

São êstes os discos simples mais vendidos atualmente em diversos países: "Zorba Le Grec", com Mikis Theodoralkis, na França (Barclay); "Sombras", com Javier Solis, no México (CBS); "The Birds and the Bees", com Jewe Akrens, na Holanda (London); "Il Silenzio", com Nino Rosso, na Itália (Durium); "Lecion de Besos", com Piero Sancho, na Argentina (Odeon Pops); "I Can't Help Myself", com The Four Tops, nos Estados Unidos (Motown); "Crying in the Chapel", com Elvis Presley, na Inglaterra (RCA). Como se observa, não há uma só música brasileira e The Beatles estão por baixo na Inglaterra.

***

A partir de amanhã, o bar Cangaceiro apresentará uma programação variada, com uma atração diferente em cada noite da semana. Embora contrariando o anúncio que vem sendo publicado, e esta a escalação: segunda-feira, Helena de Lima; têrça-feira, Altemar Dutra; quarta-feira, Elisete Cardoso; quinta-feira, Agostinho dos Santos; sexta-feira, Silvinha Teles; sábado, Leni Andrade; domingo, todo mundo descansar que ninguém é de ferro. Apesar de tantos artistas, e artistas caros, garante-se que o Cangaceiro não cobrará "couvert". Deve haver números de mágica também.

***

Em tempo de tantas linhas, o abominável wilton-franco também tem a sua, da qual é líder único e correligionário de si mesmo. A linha-moleque de wilton-franco visa a derrubar Carlos Manga da direção "artística" do Canal Dois e tomar-lhe o cargo. • Luís Carlos Mieli, uma parte da dupla Mieli & Bôscoli, está de casamento marcado com a senhorita Ana Maria Praça, dia trinta de julho. Durante a lua de mel, Mieli será substituído por Régis Cardoso na produção de "Alô Dolly" e "Dick Betty 17". • Vera Lúcia Couto Santos, ex-Miss Guanabara, compareceu à "Hora da Buzina" para julgar os calouros que se apresentaram domingo último. À hora do veredictum, porém, Vera Lúcia apelou para o auditório, confessando que não entendia muito do assunto. Uma bonita atitude de Vera Lúcia. O reconhecimento é virtude e, para seu maior mérito, Vera Lúcia precisa parar imediatamente de cantar. • Milton Fernandes (Jornal Excelsior de segunda-feira): mesmo que esteja no texto, meu nêgo, não diga mais *discreção*. Com discrição e fora das câmaras, mande êsse redator às favas. De nada.

***

Eu não disse? O sr. Abraão Medina, que se encontrava descansando em Miguel Pereira (quando o gato não está em casa, os ratos passeiam em cima da mesa), voltou de repente e, na incerta que deu, presenciou tôda a desordem que estava imperando no "Rio 1.800". Botou o bronqueador para funcionar, despediu todo mundo e não vai haver mais o espetáculo "A Fonte Secou", que deveria ter estreado na sua ausência. O que secou foi a paciência do sr. Medina que, embora assediado para voltar atrás em sua decisão, procura estruturar um nôvo espetáculo.

***

E no mais é que, quando aquêle pedaço de mau caminho soube que Ibrahim Sued está mesmo disposto a publicar um livro, exclamou: "Não duvido nada do turco. Difícil vai ser a noite de autografos...".

Sarita Santiel, do elenco de "Segura ô eme, Cacá", revista que marca a volta de Mara Rúbia à ribalta e que tem a sua estréia marcada para sexta-feira, no Teatro Recreio, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro

Teatro

Eduardo Guennes

Odete Lara em Liberdade

A partir de amanhã o espetáculo "Liberdade Liberdade" contará com a participação de Odete Lara, substituindo a Teresa Raquel, já que esta será a principal intérprete feminina da peça "O Bêrço do Herói", de Dias Gomes, próximo lançamento do Teatro Princesa Isabel.

Quando o Grupo Opinião resolveu montar "Liberdade Liberdade" foi exatamente Odete Lara a primeira atriz a ser convidada, que não pôde aceitar por ter compromissos a cumprir na Europa — representar o Brasil no Festival de Cannes — Odete viajou um pouco constrangida por não poder participar do espetáculo, pois há cinco anos que não trabalha em teatro, e já está morrendo de saudades.

Odete Lara acaba de receber o "Saci", como a melhor atriz do ano, pelo seu desempenho no filme "Noite Vazia", de Valter Hugo Curi. O seu trabalho neste filme foi muito elogiado pela crítica européia, o que lhe valeu inúmeros convites para filmar na Itália e na França. Mas Odete preferiu voltar ao Brasil e se reintegrar no movimento brasileiro, ser uma expressão artística brasileira.

A solução encontrada pelo Grupo Opinião para prosseguir com a vitoriosa carreira de "Liberdade", foi das mais inteligentes. Odete Lara no lugar de Teresa Raquel e no lugar de Paulo Autran, que irá trabalhar com Tônia Carrero, em "A Dama do Maxim's", de Feydeau, ficarão dois atôres — Napoleão Muniz Freire e Renato Consorte — dividindo meio a meio os papéis que foram excelentemente defendidos por Paulo Autran. Não resta dúvida que é uma boa solução, já que não tinha sentido a companhia interromper a carreira da peça exatamente quando ela está sendo mais prestigiada pelo público.

Maria Gladys e Hélio Ari numa cena de grande realismo da peça "O Chão dos Penitentes", com estréia marcada para o dia 6, no Teatro Jovem

"O Chão dos Penitentes"

Ficou definitivamente marcada a data de 6 de julho para a estréia de "O Chão dos Penitentes", de Francisco Pereira da Silva, que Cleber Santos está produzindo e dirigindo para o Teatro Jovem. "O Chão" promete ser um dos mais importantes lançamentos teatrais dessa temporada. Num ensaio realizado quinta-feira passada para os intelectuais, a opinião dêstes, foi bastante positiva. Estavam presentes, entre outros, Tristão de Ataíde, Carlos Heitor Coni, Glauber Rocha, Luís Carlos Barreto, Ferro Costa, Darwin Brandão e Frei Secondi.

"As Inocentes do Leblon"

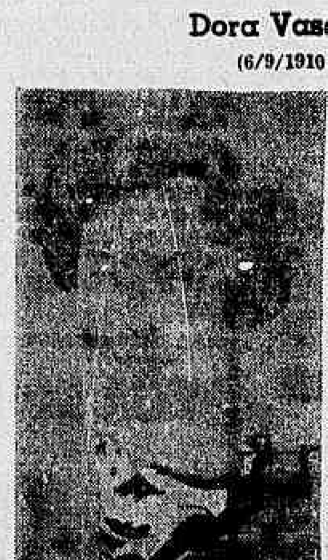
Sexta-feira, dia 2 de julho no Teatro Carioca, teremos a estréia de "As Inocentes do Leblom", com Leina Crespi, Iolanda Cardoso e Teresinha Amaio. A direção é de Antônio de Cabo.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Dora Vasconcelos

(6/9/1910 — GB)



O autodomínio da clarividência, a paciência e a impassibilidade são as virtudes de Virgem, signo do nascimento da primeira mulher que o nosso Ministério de Relações Exteriores premia como embaixadora, com a aprovação do Senado Federal. O seu destino através dos astros é condizente com a sua carreira de diplomata. Mercúrio, o planêta dominante do seu signo, favorece a viagem e também as suas faculdades intelectuais e inatas.

Os nascidos entre 2 e 11 de setembro primam pela inteligência e pela compreensão, sendo sensíveis, por isso mesmo, a quaisquer intromissões externas. Dedicados aos estudos e às investigações de ordem científica, são arredios e de contato difícil. Mercúrio é o astro que preside Virgo, sexto signo zodiacal. Azul é a côr preferida e propícia, dália e margarida as flôres de sua simpatia.

«Alma, Vênus, Coeli subter labentia signa». É amorosa, tímida e muito propensa a perder-se em confusões, entre o verdadeiro amor e a amizade. A companhia ideal está entre os nascidos sob o signo de Leão, Sagitário, Peixes e Escorpião. Virgem é muito sujeito a enfermidades mentais, quase tôdas, porém, subjetivas e oriundas de um mêdo desarrazoado. Se os nervos forem controlados, não haverá maiores inconvenientes.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Domine seu impulso de falar com franqueza, evitando, assim, aborrecimentos com os companheiros de trabalho. AMÔRES: — Tenha muita cautela com o sexo oposto. O período não está favorável para o romance. SAÚDE: — Nevralgias e dores de cabeça. Ns. de bons presságios: 1, 10 e 19.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Em qualquer espécie de negócios que escolher terá êxito. As pessoas que o cercam tudo farão para ajudá-lo. AMÔRES: — Acontecimento imprevisto dará nôvo impulso a um caso amoroso que irá lhe proporcionar momentos imprevistos e inquietações. SAÚDE: — Risco de intoxicação alimentar. Seja prudente na mesa. Ns. felizes: 2, 11, e 20

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Vênus, no seu tema natal, vaticina grande sucesso no setor comercial Aja com cautela, para ver coroados de êxito os seus esforços no local de trabalho. AMÔRES: — Não deverá dar ouvidos às intrigas que porventura surjam. O importante é saber que está «in love». SAÚDE: — Boa no conjunto, procure conservá-la, sem exageros no fumo e na bebida. Ns. de sorte: 3, 12 e 21.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Procure despertar amor em seu semelhante e prosseguirá na vitória e no triunfo. Marte está em boa posição no seu horóscopo. Procure acordar cedo e trabalhar com ardor. AMÔRES: — Cautela com as palavras, pense bastante antes de fazer qualquer comentário com o seu amor. SAÚDE: — Riscos de depressão nervosa e mal-estar à tarde e à noite. Ns. venturosos: 4, 13 e 22.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Procure colocar em prática os planos que tem em mente, para ter sucesso nos seus empreendimentos. AMÔRES: — Não deverá contar com a pessoa amada no presente período, se tem problemas para resolver. SAÚDE: — Insônia e fadiga. Procure repousar após as refeições. Ns. promissores: 5, 14 e 23.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Não se preocupe muito com as aparências, em ver de fora para dentro nem dê ouvidos a boatos. Agindo dessa maneira, não modificará sua atitude no seu campo de atividades. AMÔRES: — Não deixe que atitude incômoda de uma pessoa interesseira venha prejudicá-lo perante o seu amor. SAÚDE: — Boa mas cautela, se usar objetos cortantes. Ns. de bons augúrios: 6, 15 e 24.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Resolva os problemas alheios em benefício dos seus companheiros de trabalho. Se souber agir com sinceridade, nada terá a temer quando tiver situações embaraçosas no local de suas atividades. AMÔRES: Tudo indica que a pessoa amada tem disposições para concordar com você no presente período. Evite, no entanto, o excesso de ciúme. SAÚDE: Perturbações do fígado a temer. Evite exagerar no sal e nos alimentos gordurosos. Ns. benéficos: 7, 16 e 25.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Período de grande prosperidade e sucessos nas artes e no setor comercial. Aproveite o dia. AMÔRES: — Procure avistar-se com a pessoa amada. Não falte aos compromissos marcados e não dê ouvido a pessoas que falam demais. SAÚDE: — Estará boa. Descubra tempo para fazer um pequeno repouso após as refeições. Ns. promissores: 11, 16 e 22.

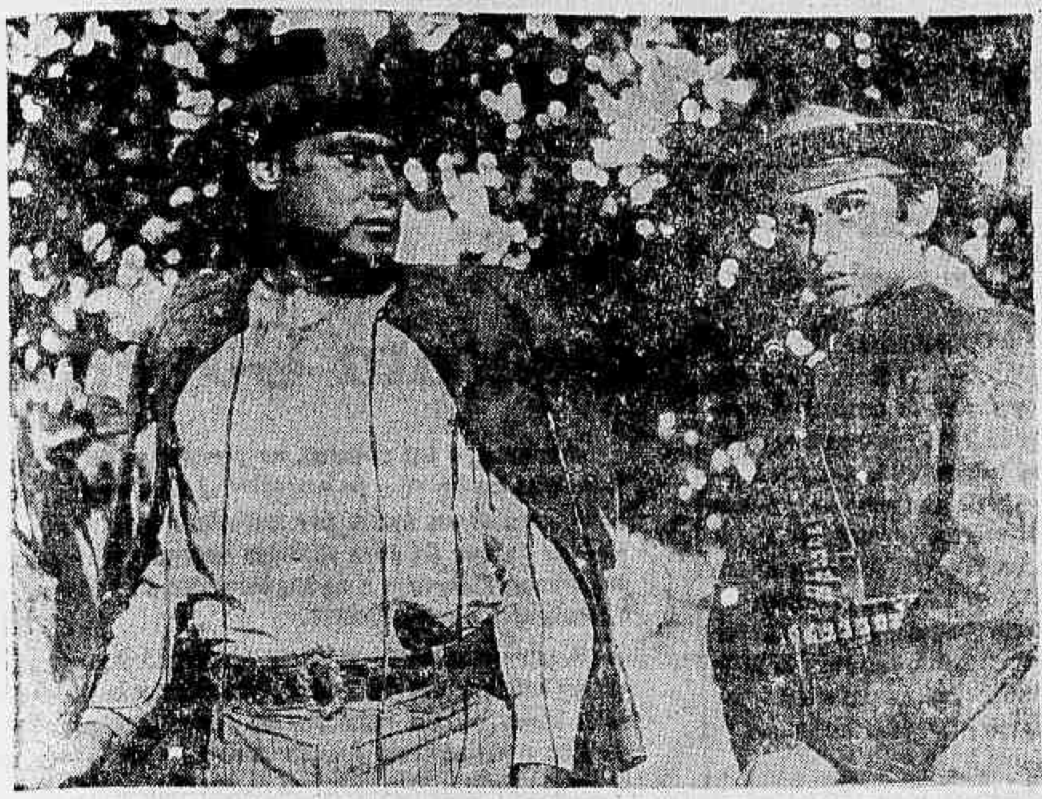
Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Procure cooperar com seus chefes no local de trabalho, para obter grandes proveitos pessoais. O período será agradável para os seus empreendimentos. AMÔRES: — Bom para o terreno sentimental. Deixe que o bem-amado faça planos para o fim do período SAÚDE: — Boa, mas evite os excitantes. Ns. prováveis: 12, 16 e 21.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Esforce-se por encontrar no presente período a tranqüilidade necessária para colocar em ordem seus negócios comerciais. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. AMÔRES: — O dia apresenta-se inquietante no terreno sentimental. Prudência e cautela com as aventuras amorosas. SAÚDE: — Riscos de depressão nervosa, ansiedade e estafamento. Ns. benfazejos: 13, 22 e 23.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Não se esqueça de aproveitar o dia para receber amigos. Faça negócios de preferência no setor imobiliário. AMÔRES: — Faça programas para o fim do período juntamente com a pessoa amada SAÚDE: — Enxaqueca persistente que poderá causar-lhe distúrbios psíquicos. Ns. proféticos: 11, 22 e 25.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — O período apresenta-se repleto de surprêsas agradáveis, tanto no setor comercial como no financeiro. AMÔRES: — Grandes ilusões no domínio sentimental. Lembre-se de que, quanto maiores as ilusões pior a realidade. SAÚDE: — Satisfatória, mas saiba controlar os nervos, mantendo sua vida equilibrada. Ns. mágicos: 7, 11 e 25

Cinema — Sérgio Augusto



Maurício do Valle & Sônia Clara

Grande Sertão: besteiras

Em 1962, os irmãos Santos Pereira, então críticos de cinema do DC, descobriram que F. Scott Fitzgerald era um dos escritores mais importantes da nova geração americana. Dois anos depois, êles sentariam praça no interior de Minas Gerais com o propósito de confundir Guimarães Rosa com Zane Grey. E o resultado aí está: um *Grande Sertão* sem as veredas da prosa original, um espetáculo hípico com pretensões a filme épico. Muito antes, a dupla passou pelos bancos escolares do IDHEC (Institut des Hautes Études Cinematographiques) para filmar *Rebelião em Vila Rica* e concluir o óbvio: *Stultitia Que Sera Tamen.*

Um filme hípico — eis a definição mais justa para o sertão dos Pereira. Cavalos há, em abundância, de tôdas as côres e em tôdas as direções. Deus mesmo se vier, que venha montado, isto é: armado Assim disse Guimarães Rosa e assim repete uma voz no prólogo, entre um plano de helicóptero (síntese bizarra de Jean Manzon com Glauber Rocha) e a descoberta de um grupo de vaqueiros saídos da bruma — justiça seja feita — o único momento realmente digno da fita. Falei em cavalos e essa neurose eqüina não deve deixar os dois irmãos com complexos. Homero, Renard, La Fontaine e muitos outros também falaram de cães, rapôsas, galinhas, e nem por isso deixaram de entrar para a História. *Grande Sertão* entrará também para a História como o maior massacre de uma grande obra literária cometido no cinema brasileiro. Sim, porque quem não leu o romance não vai entender nada e quem o leu ficará envergonhado para o resto da vida.

Que se brinque com Jorge Amado vá lá, mas com Guimarães Rosa é demais. O criador de Riobaldo e Diadorim foi um dos que mais contribuiram para a configuração de um estilo literário nacional e para a formação de uma língua literária bem brasileira, reunindo elementos dispersos de um idioma ainda não cristalizado como o nosso. Para isso, êle foi buscar nas fôntes latinas de origem as bases para a determinação de uma sintaxe e da criação de palavras na língua portuguêsa, aproveitando a fala do homem do campo, do homem do interior.

A obra de Guimarães Rosa — no sentido em que exerceu a função de organizar uma linguagem literária nova a partir de elementos já existentes — é tão importante para a nossa língua quanto a de um Shakespeare para a língua inglêsa e a de um Dante para a língua italiana.

E o ponto máximo dessa obra é "Grande Sertão: Veredas", que os irmãos Santos Pereira reduziram a pó, transformando o que era linguagem inédita em conversa fiada, o que era invenção estilística em primarismo sintático e o que era fluência verbal em tartamudez involuntária. Não estou exagerando: o sertão sem veredas, à margem de uma estrutura acaciana, incorre nos erros mais elementares que certamente Louis Malle, Alain Cavalier, Serge Bourguignon, Robert Enrico, Alain Resnais, Jacques Rozier (também ex-alunos do IDHEC) jamais cometeram. Qualquer menino recém-iniciado nos mistérios do cinema sabe que, na hora de se passar do campo para o contracampo, os objetos devem ficar na mesma posição original, a fim de não desnortear o espectador. Se uma tropa está correndo da direita para a esquerda, ela deverá continuar correndo sempre nessa direção. O princípio é quase tão velho quanto o próprio cinema. Mas os irmãos Santos Pereira ainda não chegaram sequer a Kuleshov e, por isso, no sertão sem veredas, acontecem coisas incríveis: em determinado plano, o grupo A corre da esquerda para a direita e, em seguida, já está correndo da direita para a esquerda. Essas liberdades nada godardianas dão um estilo *sui generis* ao filme e a justa medida artesanal de seus autores.

Quando os relinchos permitem, Riobaldo descobre que Diadorim é uma mulher. No livro de Guimarães Rosa êsse episódio tem a marca do gênio, mas no filme tudo se processa sob o signo da ambigüidade marota. Explico: a atriz Sônia Clara foi dublada — dizem — por um daqueles rapazes da boate Stop e, dessa forma, a gente fica sem saber se o personagem é um vaqueiro efeminado ou uma donzela masculinizada. Nem à luz da psicanálise, o problema dêsse grande sertão pode ser resolvido.

Enquanto Guimarães Rosa se esforçou conscientemente para a evolução da linguagem literária, os irmãos Santos Pereira suaram a camisa inconscientemente para provar que é fácil fazer um filme com alguns milhões e um romance debaixo do braço. Mas a equação não deu certo, apesar de as duas incógnitas (Renato X e Geraldo Y) serem bastante conhecidas pela inépcia e pelo oportunismo.

De complemento, temos um documentário a côres feito por um dos irmãos Santos Pereira sôbre a pintura brasileira, certamente realizado durante a gestão do ministro Clóvis Salgado. A princípio, o exercício prima pela falta de imaginação para se recuperar no final, quando Portinari pinta um rosto masculino num vidro colocado diante da câmera. Tudo isso pode parecer muito original se já não tivesse 10 anos de idade, uma vez que em 1955, Clouzot fêz a mesma coisa com muita sensibilidade, em *Le Mystère Picasso* André Bazin escreveu um artigo sôbre essa experiência de Clouzot, classificando-a de bergsoniana. O nosso *Mystère Portinari* é mais modesto e se contenta em adotar a intuição como antenaro a uma incapacidade à beira do delírio.

Seleção

● OS COMPANHEIROS (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim, em fins do século passado, e da participação de um professôr socialista no movimento. Lúcido e comovente. Direção de Mário Monicelli. Elenco: Marcello Mastroianni, Renato Salvatore, Folco Lulli, Annie Girardot. **Art-Palácio** (Copacabana Tijuca, Méier), **Bruni-Ipanema, Festival, Melo:** 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos). Cotação: 4 colunatas.

● BEIJA-ME IDIOTA (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Billy Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comercio. O filme provocou confusão com a Liga de Decência dos Estados Unidos e isto (além de suas virtudes como comédia de alto gabarito) já é um motivo para uma visita. Kim Novak, Dean Martin Ray Walston e Felicia Farr, estão no elenco. **Scala, Caruso, Rosário:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 4 colunatas

● DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad Mad Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o «pastelão» silêncioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Spencer Tracy Milton Berle. Sid Caesar, Ethel Merman. Dick Shawn Jonathan Winters **Paris-Palace, Bruni-Méier, Melo** (Penha), **São Jorge, Santa Emília:** 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre). Cotação: 1 coluneta.

● AS OITO VÍTIMAS (Kind Hearts and Coronets) — As memórias de um duque nos dão conta de oito assassinatos e um monto contínuo de humor negro. A história de Roy Horniman proporciona bons momentos, infelizmente prejudicados pela mise en scène sem brilho de Robert Hamer. Elenco: Alec Guinness, Dennis Price. John Penrose e Audrey Fildes. **Alvorada:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 1 colunata.

● UM TIRO NO ESCURO (A Shot in the Dark) — Comédia inspirada na peça «Tiro e Queda» de Marcel Achard com várias alterações, entre elas a troca do personagem central pelo inspetor Clouseau, interpretado por Petter Sellers em A Pantera Côr-de-Rosa. Ainda no elenco: Elke Sommer George Sanders, Herbert Lom. Direção: Blake Edwards. **Bruni-Copacabana, Kelly, Marrocos, Britânia, Bruni-Engenho de Dentro:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos). Cotação: 1 colunata.

Atenção: AS COTAÇÕES VARIAM DE 1 a 5 COLUNATAS.

CORRETORES DE PUBLICIDADE

Grandes possibilidades

Procurar D. MYRIAM, das 14 às 18 horas

AV. RIO BRANCO, 25 - SOBRELOJA

Registro

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, hoje, os senhores: Desembargador Henrique Diniz, José Afrânio de Morais, Carlos Conde Castelo Branco, Aluísio Guedes Bittencourt Edgar Calazans de Almeida, Genaro Bittencourt, Eng. Rugens Freitas de Abreu, Hamilton Ribeiro e Cunha, Sérgio Francisco Rodrigues, Lincoln Medeiros Coutinho, Nilton Melo Braga de Cavalcânti. Carlos Alberto Foltainha Gomes. Prof. Antônio Francisco Protógeno Januário de Melo e Valdemar Furtado de Oliveira.

Completa anos hoje, a menina Rosângela, filha do jornalista Maurício Hill e de Marina Marques Hill.

MISSA — Amigos e admiradores do popular compositor Júlio Nascimento — candidato a Governador da GB — mandam celebrar missa em ação de graças, no próximo dia 4 de julho, às 11h, na Igreja de Santa Luzia.

GURILÂNDIA — Finalizando a sua programação para êste mês, o Gurilândia Clube Infantil, apresenta para hoje, a seguinte programação: 20,30h: Festival Cinematográfico, com o filme: «A Senha do Crime». Censura: Impróprio até 10 anos. Local: salão Nobre; 22,30h Desfile de Modas, últimos lançamentos de «Luelert Modas»; 24,00h: Encerramento do mês de aniversário com a descida da bandeira do Gurilândia que por trinta dias tremulou no mastro daquêle Clube.

ICBA — Estão abertas as inscrições para as aulas dos cursos intensivos do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com início para o próximo dia 5 de julho. Maiores informações na Secretaria do ICBA, diàriamente, das 8,30 às 19h, na Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar. Tel.: 32-4502.

CURSO — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, estão abertas as inscrições para um Curso de Pintura sob orientação de Ivã Serpa. Adultos e crianças poderão inscrever-se, em grupos separados. O número de vagas é limitado.

SESSÃO — Hoje, às 10,30h, haverá uma reunião no Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira. Ordem-do-dia: Sessão Anátomo-Clínica, pelo Dr. José Manuel Alves e Dra. Aparecida Garcia.

CONGRESSO — Durante a realização do XII Congresso Brasileiro de Angiologia — de 18 a 21 de julho, no Hotel Glória — serão apresentados pelos 180 médicos inscritos, importantes trabalhos de investigação e de atualidade, referentes aos métodos de tratamento e diagnóstico das doenças vasculares.

Hoje na TV

Canal 2

14,30 Matinê Excelsior
16,00 Novela
17,00 Reis do Riso — Filme
17,25 Cine Infantil Excelsior
18,00 História dos Bonecos
18,30 Cine "Show" Ribon — Filme
19,00 Novela
19,25 Jornal da Cidade
19,45 A Sua Novela
20,00 Times Square
21,00 A Outra face da Glória - Filme
21,35 Cidade Nua
22,30 Jornal Excelsior
23,00 "Show" de Estrêla
21,10 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil)
12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos)
12,30 Teleglobo (1a. Edição)
13,00 Dick e Bety 17 (Musical)
13,30 Contos de Amor — Filme
14,00 Sempre Mulher (Feminino)
14,30 Romance na tarde — Filme de Longa Metragem
16,30 Festa em Casa (variado)
17,00 Filme
17,30 Capitão Furacão
18,00 Gavião do Deserto — Filme em Série
18,30 Super-Homem — Filme
19,00 Teleglobo (Edição Final)
19,30 Rua da Matriz (Novela)
20,0 Alô Dolly (Musical)
21,00 As Enfermeiras — Filme
22,30 "Show" da Noite
22,30 Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 9

17,00 Superbazar
18,00 Escola do Carequinha
18,05 Bat Masterson — Filme
18,30 Zé Colméia "Show"
19,20 Novela
19,55 Diário de Um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Tiro e Queda
21,20 Novela
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Olho no Mundo
23,30 A Cidade na TV

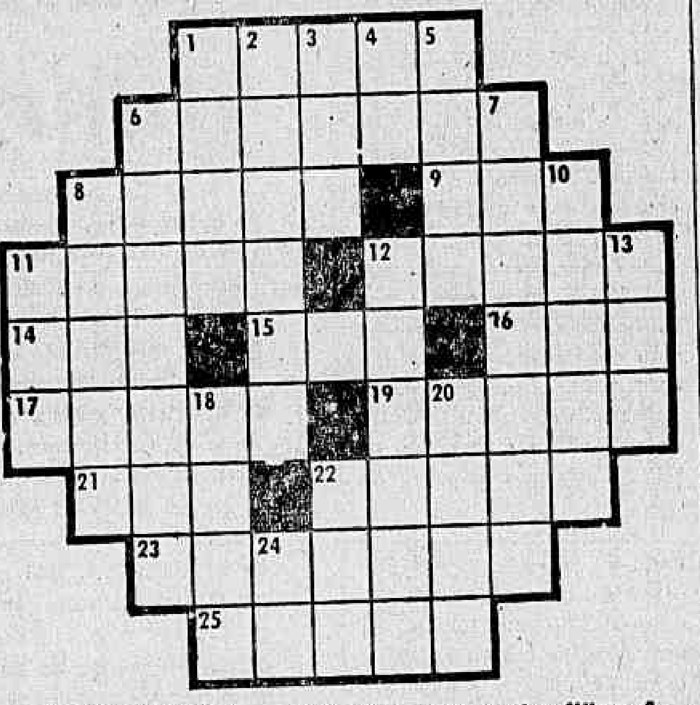
Canal 6

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 horas da manhã (JORNAL)
17,30 Menu da TV
18,00 O Norte Canta
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,45 Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,10 Você é Testemunha
20,35 Filme (Interpol)
21,00 Nosso Repórter
21,05 Casal do Barulho
21,40 Filme (Paris Confidencial)
22,40 Mesas-Redondas de Gilson Amado

Canal 13

15,15 Papai Sabe Tudo
16,55 Zorro (Filme)
16,55 Carlos Imperial
17,15 Turminha Lulu
17,30 Flash Gordon (Filme)
17,55 Aventura no Paraíso
18,57 Novela: Comédia Carioca
19,20 Horóscopo
19,28 Novela Ceará Contra 007
19,51 Plantão Policial
20,20 TV-Rio Notícias (1a. Edição)
20,18 Noites Cariocas
21,16 Os Salmos de David (Filme)
21,24 Novela: O Direito de Nascer
21,49 A Lei de Burk (Filmes)
22,49 TV-Rio Notícias (Última Edição)
23,19 Rio Quatrocentão
23,29 Frente à Frente
24,04 Cine TV-13

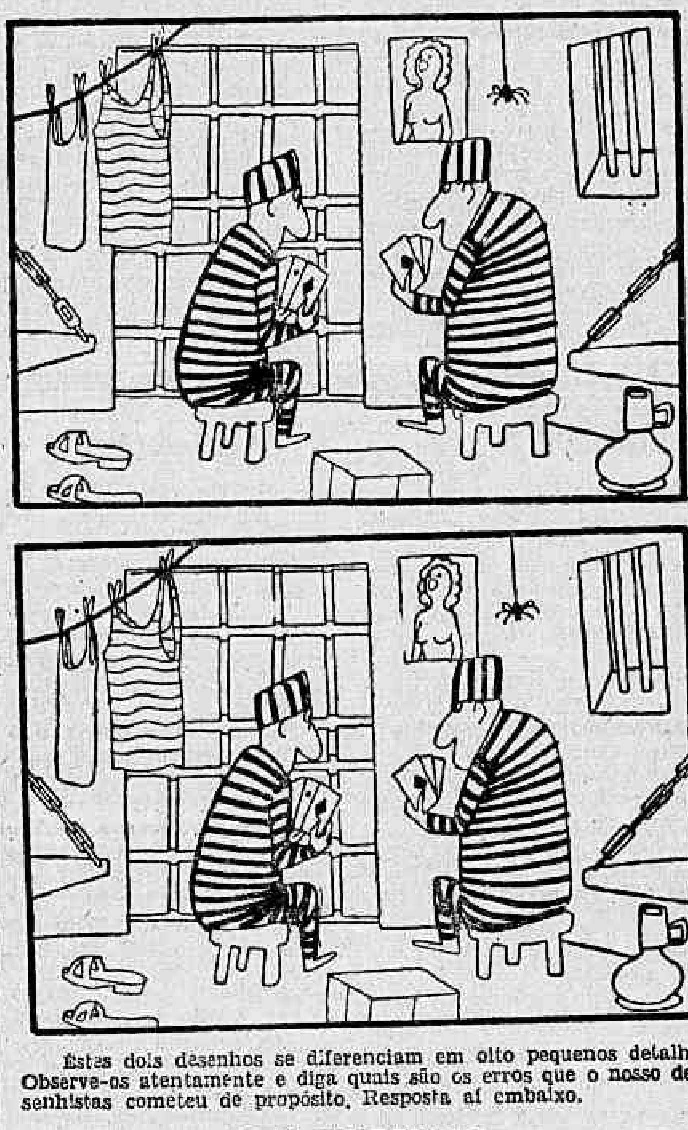
Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Parte larga e plana das fôlhas. 6 — Falta de elegância. 8 — Mais pequeno. 9 — Claridade. 11 — Não militar. 12 — Que tem agudeza de espírito. 14 — Medida agrária, equivalente a cem metros quadrados. 15 — Grande. 16 — Nome próprio masculino. 17 — Apontar arma para. 19 — Rio da África Equatorial, também chamado Zaibre. 21 — Conjunção: restrição. 22 — Nome próprio feminino. 23 — Crosta, de ordinário esbranquiçada, que cobre, que cobre a parte superior da língua, durante certas doenças. 25 — Incursão predatória em território inimigo.

VERTICAIS: 1 — Nome próprio feminino. 2 — Separar. 3 — Oceano. 4 — Prefixo duas vêzes. 5 — Beira, margem. 6 — Verdadeiramente, realmente. 7 — Ciência que tem por objetivo o estudo dos fatôres que possem melhorar ou prejudicar, física e mentalmente, as qualidades raciais das gerações futuras. 8 — Pequeno. 10 — Aborrecimento. 11 — Um dos filhos de Noé. 12 — Espécie de ofídio. 13 — Zoológico. 18 — Guarnecer de asas. 20 — Argila colorida por óxido de ferro, utilizada em pintura. 22 — Brilho; fulgor. 24 — Ama-sêca.

Acerte nos erros



Estes dois desenhos se diferenciam em oito pequenos detalhes. Observe-os atentamente e diga quais são os erros que o nosso desenhistas cometeu de propósito. Resposta aí embaixo.

O LABIRINTO

O nosso amigo perdeu o seu relógio de estimação e não sabe como encontrá-lo.

Respostas do número anterior

PC — HOR.: cometa — habanera — puir — graça — em — asa — côr — carrancuda — ano — Goa — ar — radar — pada — rabanada — rareza. VERT.: cai — obrar — má — engano — ter — aracu — humanar — açodada — pecar — arara — sagrar — rodar — capaz — aba — Ada — NE. QUAL DAS TRÊS? 1 — Ceará. 2 — Sete (IVXLCDM). 3 — Em Minas. 4 — Einstein. 5 — Cobre e zinco. 6 — Dinar. 7 — Jurídico. 8 — Nacionalista. 9 — Tanatologia. ACERTE: cabelo da mulher, no quadro; o elo da corrente, caixote menor; patas da aranha; posição da perna do presidiário à esquerda, o tamanco; formato da moringa; camiseta dependurada.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

2 Últimas Semanas

"LIBERDADE LIBERDADE"

de Flávio Rangel — Millor Fernandes
com PAULO AUTRAN
GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Super Shopping Center de Copacabana
HOJE: As 21,30 horas — Reservas: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL

ARCO-ÍRIS

Diàriamente às 21 horas
Vesp 5as, sábs. e doms., às 16 horas

NO NÔVO E LUXUOSO

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire. 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no

HI-FI BAR e RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 263-A

e no PLAZA HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Júnior 258

SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Jantar-dançante com preços razoáveis
Aberto a partir das 15 horas
Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

CAUBY

E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA

TODAS AS NOITES NO

DRINK

Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-1068

ALVARO MARZULLO apresenta
DIA, 2 AS 21 HORAS
a Estréia da Super-produção de 1965

"Segura o Leme Cacá"

de Humberto Cunha e Alvaro Marzullo
com a volta da estrelíssima

MARA RÚBIA

TEATRO RECREIO

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
7 "SHOWS"
DIFERENTES POR SEMANA

RIO 1800

Tôdas as noites, 2 «shows» às 22h30m e 24h30m
Os melhores pratos da cozinha brasileira servidos por belas «mucamas» Cada dia da semana cardápio e «SHOW» dedicados a um Estado
Sábados e domingos: «FEIJOADA 1800»
JANTAR ATÉ AS 22h30m — SEM «COUVERT»
Avenida Vieira Souto, 110 — Ipanema
RESERVAS: Tels.: 27-0458 e 27-2447

BAR CANGACEIRO

Apresenta a partir de julho

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — AGOSTINHO DOS SANTOS
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — SILVINHA TELES

Rua Fernando Mendes, 25 —
Tel.: 37-2455

PANORAMA ECONÔMICO

Estabilidade cambial

O mercado de câmbio revela estabilidade das cotações para o setor de "câmbio sacado" — mercado bancário em que se transacionam bens e serviços — e oscilações no setor marginal e manual. Segundo "Conjuntura Econômica" da FGV, a estabilidade das cotações do mercado bancário — Banco do Brasil e demais bancos autorizados a operar em câmbio — resulta da determinação das Autoridades Monetárias de fixar e manter, no Banco do Brasil, as taxas de Cr$ 1.825 e Cr$ 1.850, para a compra e venda, o que impede òbviamente os bancos comerciais de se afastarem daqueles limites.

Em verdade, as condições atuais do mercado são potenciais, isto é, as presentes cotações não refletem as condições reais de suas principais fôrças ou seja, a oferta e a procura. A análise das condições de oferta revela tendência estacionária, em face das mutações ocorridas na pauta de exportações. Assim é que os aumentos que se observaram nas vendas ao exterior de determinados produtos primários e mesmo de produtos manufaturados foram compensados pela diminuição das exportações de café, que, no correr do primeiro semestre, têm revelado os mais baixos índices do último decênio. Por isso, é de estimar-se a oferta em níveis estacionários, ou seja, sem elevações ou quedas dos montantes oferecidos aos estabelecimentos bancários.

A outra componente, a procura, revela tendência de progressiva redução. Essa redução, contudo, tem vários aspectos, tais como: diminuição do ritmo de produção nas principais emprêsas, absorção dos estoques acumulados anteriormente, os quais se fazem de maneira lenta, em face das condições do item a); e a grande imobilização financeira que as emprêsas são obrigadas a realizar, a fim de conseguirem o certificado de cobertura cambial (CCC). Ajunte-se que, para as importações, êsse CCC não poderá ser conseguido por prazo inferior a 120 dias, isto é, o importador terá que pagar a importação de imediato e só poderá receber a mercadoria 4 meses após, ou mais. A carga financeira para a importação poderá ser assim sintetizada: 1) depósito de garantia equivalente a 100% do valor do contrato, em cruzeiros; 2) recolhimento de 50% do valor do contrato em cruzeiros para obtenção, 30 dias após, de letras de importação do Banco do Brasil vencíveis a 180 dias sem juros; 3) encargo financeiro — tipo de impôsto de importação — equivalente a 10% do valor do contrato, em cruzeiros. As condições dos itens 2 e 3 estão pràticamente eliminadas, pois são parte dos incentivos à estabilização dos preços constantes da Portaria n.º 71, de 23 de fevereiro de 1965, do Ministério da Fazenda. Apesar dêsses incentivos, a demanda por divisas não acusou indícios de que voltaria à proximidade de seus níveis anteriores.

Babaçu

A produção nacional de óleo de babaçu declinou sensivelmente em 1963. Em face dos algarismos de 1962, acusou um decréscimo de 14.431 toneladas; em relação a 1961, uma queda de 6.869 toneladas. O valor do produto, ao contrário, obteve alta sucessiva no triênio, passando de 4 bilhões e 410 milhões para 4 bilhões e 649 milhões e 7 bilhões e 769 milhões de cruzeiros.

Produzem óleo de babaçu os Estados do Maranhão (primeiro colocado), Piauí, Ceará, Pernambuco, Guanabara, São Paulo, Pará, Minas Gerais, Bahia e Goiás. Em 1963 a contribuição do Maranhão foi de 34.091 toneladas de um total de 45.170. O Piauí figurou com 7.179 e o Ceará com 1.750 toneladas. Os demais produtores aparecem com índices abaixo de 758 toneladas, ao que informa o Serviço de Estatística da Produção do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura.

Bôlsa

Com um coquetel às 17,30 horas na segunda sobreloja do edifício Avenida Central a emprêsa Prima, vinculada ao Grupo Atlântico, inaugurará amanhã o 1.º Salão de Bôlsa do Rio de Janeiro, que funcionará em combinação com corretores da Bôlsa de Valôres. Será uma facilidade para os investidores em ações.

Cartografia

Entre 24 e 31 de julho estarão reunidos no Rio tôdas as instituições nacionais públicas e privadas que se dedicam ao mapeamento e à produção e edição de mapas topográficos cadastrais, planimétricos náuticos, aeronáuticos, geológicos, de solos, de uso da terra, de vegetação, geofísicos etc., juntamente com escolas de engenharia especialistas nacionais e estrangeiros, fabricantes de instrumentos e de material de emprêgo cartográfico, professôres e estudantes, no II Congresso Brasileiro de Cartografia.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr$ 1.850 e comprando a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.173,60 e a Cr$ 5.094 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado para venda a Cr$ 1.860 e a libra a Cr$ 5.220 e para compra a Cr$ 1.855 e a Cr$ 5.180 respectivamente. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.173,60	5.094,00
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1.850	1.825
Florim	514,30	506,40
Pêso uruguaio	37	27,30
Marco	463,10	455,80
Escudo	64,80	62,50
Coroa dinam.	254,70	250,10
Libra islandesa	4.919,10	4.840,40
Dólar canad.	1.709,10	1.684,10
Coroa norueg.	259,50	255
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	7,30	6,20
Franco suíço	427,60	420,80
Coroa sueca	358,60	352,70
Peseta	31,40	30,40
Franco belga	37,40	36,70

CONVENIOS

	Venda	Compra
"Rússia, R D A, Portugal, Romênia e Grécia" — Dólar	1.850	1.825

OUTROS CONVENIOS

	Venda	Compra
Dólar	1.759	1.734

CAMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.860	1.855
Libra	5.220	5.180
Escudo	66,50	65,50
Lira	3,03	2,95
Peseta	31,50	30,50
Franco francês	380	375
Franco suíço	430	425
Marco	465	460
Pêso argentino	6,80	6,50
Pêso uruguaio	32,00	29,00

Curso do I.B.V. em 29-6-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Méd	Valor (%)
Banco do Brasil	7.000	17.762.000	2.580	2.450	2.537	+ 10,7
D. Isab. (pref)	10.100	8.968.000	900	880	888	— 1,3
Aços Villares	8.324	14.115.340	1.720	1.680	1.695	— 2,9
Arno	15.560	22.271.500	1.450	1.400	1.431	— 6,1
Bras Roupas	10.277	9.114.260	900	880	887	+ 5,8
Brahma (ord)	15 462	44.518.200	3.000	2.850	2.879	— 2,8
Brahma (pref)	84.044	274.572.020	3 500	3.150	3.267	+ 6,2
Souza Cruz	22.083	63.927.910	3 000	2 800	2 895	— 1,3
Docas Santos	26.950	15.294.000	630	550	567	— 5,7
Ferro Bras.	18.436	28.266.600	1.720	1.500	1.533	— 9,0
Kibon	38 150	28.681 000	800	720	752	— 4,2
L. Americanas	12.881	27 798.840	2.200	2.100	2 158	— 5,0
Brinq. Estrêla	10.560	17.450 850	1 700	1.600	1.652	+ 1,7
Mesbla	40.359	52.328.210	1.360	1.200	1.296	— 10,8
Samitri	9.572	9.695.500	1.040	1.000	1.013	— 7,3
M. Santista	6.100	7 441 000	1.230	1.200	1.220	— 0,7
Petrobrás	5.500	2 396.000	450	430	436	— 6,2
S. P. Alpargatas	92 347	21 186 28[illegible]	230	220	229	— 4,6
Belgo Min.	89.009	74 913.845	860	820	842	— 1,4
Manesm. (pf)	4.700	3 760 000	800	800	800	— 5,9
Sid. Nacional	6.300	4 219 000	700	660	670	— 1,0
V. R. Doce (pf)	1.100	5 520 000	5 100	5 000	5 018	— 6,0
Willys (ord)	41 650	25.534.500	630	610	613	+ 1,1

VOLUME: 576 464
VALOR: Cr$ 779.732 837
INDICE B. V.: 480
OSCILAÇÃO B. V.: — 7 pontos

Reservas ouro caem nos E.U.A.

WASHINGTON (Reuters-DC) — As reservas de ouro e de moedas estrangeiras nos Estados Unidos sofreram um declínio de 372 milhões de dólares em maio. Foi a mais aguda queda dêste ano, segundo se divulgou ontem em Washington. Maio foi o quinto mês consecutivo em que as reservas de ouro registraram baixa. Em abril, o total das baixas de reservas foi de 244 milhões de dólares, inclusive uma queda de 158 milhões nas reservas de ouro.

O Boletim da Reserva Federal do mês de junho demonstrou que o estoque de ouro do Tesouro dos Estados Unidos, em fins de maio, era de 13,363 bilhões de dólares. Comparado com o total de abril, de 14,480 bilhões, verifica-se uma queda de 117 milhões de dólares.

Entretanto, o estoque de ouro do Fundo de Estabilização de Câmbio demonstrou um ligeiro aumento totalizando 72 milhões de dólares ao fim de maio contra 70 milhões ao fim de abril.

O patrimônio oficial de moedas estrangeiras era de 149 milhões de dólares em fins de maio, contra 404 milhões em abril.

Timbau recebe 5,5 bilhões

O Ministro da Fazenda, Prof. Otávio Gouveia de Bulhões, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Ministério de Minas e Energia a importância de 5 bilhões 567 milhões de cruzeiros, sendo um bilhão e 600 milhões imediatamente e o restante em 5 de julho próximo.

RFA ajuda Inglaterra

BONN (AP-DC) — O govêrno do Chanceler Ludwig Erhard prometeu, ontem, fazer um pagamento adiantado de 116 milhões de dólares à Grã-Bretanha, para ajudar a manter o exército inglês na Alemanha Ocidental.

Também concordou em prorrogar por oito anos o acôrdo de permanência do Exército Britânico. Durante êsse período, a Alemanha fará compras na Inglaterra, num montante de 150 milhões de dólares.

Produção de café

WASHINGTON — O Centro de Informação do Café anunciou que, de acôrdo com os primeiros indícios, a próxima safra cafeeira mundial será a maior dos últimos 6 anos. Vaticinou o Centro que a safra será 50 por cento maior do que a do ano passado e que a causa dêsse aumento será a maior produção na América Central, América do Sul e África.

O Brasil, por exemplo, deverá produzir cêrca de 43 por cento do total mundial, ou seja, aproximadamente 32 milhões de sacas. A produção brasileira em 1964-65 foi de apenas 9 milhões de sacas.

O Centro baseia seus cálculos nas estatísticas preparadas pelo Serviço de Agricultura Estrangeira do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e nos dados oficiais fornecidos por outros governos.

CAFÉ

Embarca, depois de amanhã, para os Estados Unidos, em companhia da espôsa, o Sr. Aci de Castro Domingues, presidente da Associação dos Corretores de Café do Rio de Janeiro. Vai em viagem de recreio e promoção de negócios cafeeiros. O Sr. Aci de Castro Domingues (foto) foi homenageado com um almôço a que compareceram representantes das categorias econômicas a propósito de sua próxima viagem

Mannesmann: polícia carioca quer prender Machado Freire

A prisão preventiva de José Machado Freire e Jorge Serpa Filho, ex-diretores da Mannesmann, signatários de tôdas as notas promissórias da emprêsa, derramadas no mercado paralelo, será pedida, hoje, ao juiz da 2.ª Vara Criminal, pelo delegado Ilo Salgado Bastos, da Delegacia de Defraudações. A prisão de Serpa já está decretada pelo juiz da 7.ª Vara Criminal de Belo Horizonte, porém, como as autoridades do Rio não tiveram, oficialmente, ciência da medida, vão providenciá-la também na Guanabara.

O Sr. Sigmund Weiss, presidente da Mannesmann, foi intimado em sua residência pelo oficial de Justiça da 6.ª Vara Civil, que se fazia acompanhar do advogado Milton Barbosa. Os servidores da emprêsa no Rio, recusaram-se a receber a intimação para apresentar defesa do pedido de falência, alegando que a sede da Mannesmann era em Belo Horizonte. Enquanto isso foi ouvido, na Delegacia de Defraudações, o Sr. Derek Parker, que estabeleceu outras ligações de Jorge Serpa com grupos financeiros e autoridades da República, além de anunciar que a situação da Mannesmann, financeiramente, estava, há muito tempo, periclitante.

Preventiva

O delegado Ilo Salgado Bastos, vai pedir a prisão dos ex-diretores porque a envolvência de muitos bilhões de cruzeiros, no estouro em que estão implicados, poderá facilitar-lhes o desaparecimento do país e, sòmente com a prisão preventiva decretada, terá autoridade para tomar uma série de medidas que impeça a fuga de Serpa e de Machado Freire. Por outro lado o pedido de perícia solicitado pelo Sr. Ilo Salgado ao Instituto de Criminalística nas promissórias apreendidas na Moeda S. A. pode ter determinado maior implicação para José Machado Freire, até agora pouco mencionado pela Mannesmann em suas acusações, que se têm dirigido mais a Jorge Serpa, não obstante os dois terem assinado os papéis.

Intimação

O Sr. Sigmund Weiss, estava em sua residência na Rua Paula Freitas, 20, apt. 1101, quando chegaram o advogado Milton Barbosa e o Oficial de Justiça da 6a. Vara Cível, que lhe fizeram entrega da notificação judicial. À tarde os advogados da Mannesmann, William Monteiro de Barros e Luís Antônio Feijó Bitencourt, entraram com uma petição arguindo exceção de incompetência nos autos de pedido de falência, já que tinham apenas 24 horas para apresentarem defesa. Na petição pedem ao Juiz, um prazo de cinco dias para arguir, sem depósito, em sua defesa, matéria relevante compreendida na enumeração do art. 4.º da Lei de Falências. Os advogados da emprêsa numa longa argumentação para provarem que a sede da Mannesmann está situada em Belo Horizonte e por essa razão, o fôro para conhecer do pedido de falência seria o da capital mineira. Diz a petição que no Rio existe apenas um escritório com 56 empregados. O Juiz concedeu o prazo de cinco dias.

Falsos

Alegaram ainda os defensores da Mannesmann que os títulos apresentados para requerer a falência pelo comerciante Marcus Crinspun, através o advogado Milton Barbosa são material e ideològicamente falsos e que foram objeto de perícia comprobatória de falsidade e que o montante não atinge a 30 bilhões de cruzeiros. Consideram que o "pedido foi feito de má-fé, em juízo incompetente. A falsidade do título em que se funda o requerimento de quebra, significaria vedar à emprêsa o direito de defender-se contra uma falência sem causa, requerida na base de títulos falsos de montante astronômico, sem sujeitar-se à insolvência pela falta de numerário suficiente para depositar tal quantia". A despeito dessa petição o Juiz da 6a. Vara Cível julgou-se competente para julgar o caso.

Weiss

Em face das declarações prestadas em Belo Horizonte por Orlando Cunha, assessor de Serpa Filho e já prêso naquela capital, nas quais a diretoria da Mannesmann é apontada como conhecedora de tôdas as transações feitas no mercado paralelo, o delegado José Resende Andrade já solicitou o comparecimento do presidente da emprêsa, Sr. Sigmund Weiss para prestar declarações na Delegacia de Defraudações de Minas Gerais. Em seu depoimento Orlando voltou a afirmar que tudo o que fazia era na qualidade de servidor da companhia e que o Sr. Sigmund estava a par das transações que de fato, eram lideradas por Jorge Serpa Filho.

De zanos

O Sr. Derek Herbert Lovell Parker, diretor da Montreal Montagens Representações Ltda., que foi citado nas investigações como corretor das promissórias da Mannesmann, foi ouvido na Delegacia de Defraudações. Inicialmente disse que embora a sua firma tenha ligações com outras, como sejam: Montreal Empreendimentos S. A., Promon Engenharia, nunca lançou notas promissórias da Mannesmann no mercado paralelo.

Quanto à sua ligação com Jorge Serpa Filho, ex-diretor da Mannesmann e por ela acusado do derrame da promissórias naquêle mercado, frisou que conheceu acêrca de dez anos, porque um grupo de engenheiros do Conselho Nacional de Petróleo procurou a sua emprêsa para fundar uma companhia que organizasse no país montagem de indústrias e para isso precisavam de alguém que tivesse relações íntimas com Ricardo Jafet, pois pretendiam soerguer o parque industrial do Grupo Jafet.

Intermediário

Sublinhou o Sr. Derek, que o Sr. Jorge Serpa Filho se empenhou profundamente, conseguindo inclusive a aquiescência do Banco do Brasil, porém o mesmo não aconteceu em relação ao Chase Manhatan Bank e à Deltec Internacional que, consultadas pela Montreal, não aderiram ao empreendimento, o que foi comunicado ao Banco do Brasil. Voltando à participação pretendida com o Grupo Jafet, disse o Sr. Parker que o intermediário para a operação-salvamento do parque industrial do Grupo seria o Sr. Eliodoro dos Santos, antigo colaborador do Sr. Jorge Serpa Filho, e diretor-vice-presidente da Montreal Empreendimentos!

Mannesmann

Depois de explicar a maneira pela qual conhecera Serpa Filho, o Sr. Derek foi interrogado sôbre o caso Mannesmann. Disse que a situação dessa emprêsa estêve periclitante em certa época e esclareceu que a Montreal enviou à Alemanha, o Sr. Thomaz Pompeu Borges Magalhães, para entregar à Mannesmann alemã uma relação das obrigações de Jorge Serpa e também uma proposta para obter financiamentos para o Grupo Jafet, na Companhia Fives Lille, em Paris. O Sr. Thomaz daria ciência àquela matriz da situação real de sua subsidiária. Asseverou que o Sr. Thomaz Magalhães nessa oportunidade foi também credenciado pelo Itamarati. Disse que de volta, o Sr. Thomaz fêz relatório completo dos contatos estabelecidos com a diretoria da Mannesmann alemã e o entregou aos ministros do Planejamento, da Fazenda e das Relações Exteriores. Disse que os empreendimentos pretendidos não chegaram a bom têrmo e nessa altura a Montreal se afastou de Serpa. Afirmou o Sr. Derek Parker, que a sua firma nunca lançou no mercado paralelo as notas promissórias, que deram motivo ao escândalo da Mannesmann. As autoridades da Delegacia de Defraudações, ao que apuramos, não estão convencidas de tôdas as afirmações do Sr. Derek, ainda mais no que diz respeito às ligações que vieram ao cenário e que poderão levar a Polícia a uma série de diligências, inclusive fora da alçada do caso Mannesmann.

O procurado geral da Mannesmann, Carlos Medeiros Silva, foi à 6a. Vara Cível estudar o processo de falência contra a Mannesmann. Disse ao DC julgar que a verdadeira competência do Juízo está na Comarca de Belo Horizonte. O advogado Milton Barbosa viajará hoje para Belo Horizonte, para manter contato com o Governador Magalhães Pinto. Disse que pretende conhecer a extensão da intervenção decretada pelo govern-dor mineiro, fazendo-lhe, simultâneamente, uma advertência. Mostrará que Magalhães é brasileiro e não deve defender uma companhia estrangeira com tanto ardor.

Amanhã, às 15 horas, o advogado Milton Barbosa, será recebido na Assembléia Legislativa pelos Deputados Frota Aguiar e Henrique Franco. Disse que irá com uma centena de "vítimas", fará um apêlo aos parlamentares, colocando-os prontos para a defesa da economia da classe média.

Inúmeros credores entraram ontem na Corregedoria da Justiça com protesto de títulos da Mannesmann, que ascendem a 260 milhões de cruzeiros.

Recupera-se $ uruguaio

MONTEVIDÉU — (ANSA-DC) — O fechamento das operações de ontem, no mercado livre, mostrou que o pêso uruguaio mostra novos sinais de recuperação, frente às moedas estrangeiras, especialmente o dólar, que foi cotado a 56 pesos, dentro de forte pressão vendedora. O cruzeiro foi cotado a 29.70 e 30.50, também revelando ascenção do pêso uruguaio.

Missão mexicana

Integrada por homens de govêrno, industriais, banqueiros, importadores e jornalistas, deverá chegar ao Rio, no próximo sábado, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont uma Missão Comercial do México. A viagem é promovida pela ANEPI e pela VARIG e se destina a incrementar o intercâmbio comercial entre Brasil e México.

A Missão, tem entrevista coletiva com a imprensa na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Hotel Glória.

Amazônia tem 2,5 bilhões

Foi assinado ontem, no Ministério da Agricultura, um convênio entre a Coordenação Nacional do Crédito Rural e o Banco de Crédito da Amazônia (BCA), visando à aplicação de 2,5 bilhões de cruzeiros, do Fundo Nacional de Refinanciamento Rural, no refinanciamento de custeio de safras agrícolas a região amazônica.

O convênio, firmado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Hugo Leme, em nome da Coordenação, e pelo Sr. Armando Dias Mendes, presidente do BCA, foi uma das maiores operações efetuadas pela referida entidade, sendo a primeira com o Norte do País.

Os recursos obtidos através do convênio ontem assinado serão distribuído, através do BCA, integralmente na região amazônica, devendo beneficiar em têrmos prioritários o sistema cooperativista daquela área.

Álcalis com a imprensa

A Companhia Nacional de Álcalis está convidando a imprensa para um almôço no próximo domingo, dia 4, em seu restaurante de Arraial do Cabo, em Cabo Frio. Será mostrado o funcionamento real da CNA, alvo de diversas críticas, últimamente.

ONU vê o cacau

NAÇÕES UNIDAS — Uma comissão de 12 nações encarregada de realizar estudos sôbre o cacau concluiu, aqui, uma reunião de uma semana de duração. A comissão, da qual faz parte o Brasil, pretende reunir-se novamente, em janeiro.

A comissão, na qual estão representados os países produtores e consumidores de cacau, reuniu-se a portas fechadas, no empenho de preparar o caminho para novas negociações sôbre um convênio internacional do cacau.

À Conferência do Cacau de 1963, convocada pelas Nações Unidas, terminou sem que se chegasse a qualquer acôrdo.

O grupo de trabalho tem a seu cargo a tarefa de averiguar "o que poderá fazer-se para a convocação de uma nova conferência, bem como manter informado a respeito o Conselho de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas".

Os outros países que fazem parte da Comissão de Trabalho são o México, República dos Camarões, República Federal da Alemanha, França, Gana, Costa do Marfim, Holanda, Nigéria, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

Uma notícia de imprensa das Nações Unidas diz que os membros da Comissão de Trabalho concordam em que "os atuais preços do cacau estão em nível pouco satisfatório e que é preciso uma ação imediata para melhorar as condições presentes do mercado cacaueiro".

Café: produtores ameaçam Govêrno

Conforme o DC noticiou, os produtores de café do Paraná estão em vias de empreender movimentos belicosos para fazer, agora por imposição mais direta, o govêrno recuar de suas medidas radicais, em relação ao esquema financeiro e ao Regulamento de Embarques, concernentes à safra 1965/66.

A par de medidas judiciais (mandado de segurança) os cafeicultores do Paraná, liderados pelo Sr. Garibáldi Reale, outros membros da Junta Administrativa do IBC e da lavoura daquele Estado, estão dispostos a levar a efeito não a «marcha da produção» que anunciaram em princípio, mas a obstrução de estradas no interior.

General

O Sr. Garibaldi Reale diz que um general de São Paulo que não quis identificar e o Governador Carlos Lacerda lhe prometeram apoio na hora devida desde que não fôsse tomada nenhuma medida de caráter intempestivo. Afirmou o Sr. Reale que o general lhe solicitou um pouco mais de espera. Depois tudo seria resolvido. A Associação Paranaense de Cafeicultores, da qual é presidente o Sr. Garibaldi Reale, está em reunião permanente até que se decidam as medidas a tomar. As críticas que têm sido formuladas contra a política adotada pelo Govêrno são as mais severas e chegam até a conter desafios violentos. Aliás o Sr. Reale foi o idealizador da primeira "marcha da produção" ao tempo em que governava o Sr. Juscelino Kubitschek e que redundou em fracasso, face à pronta intervenção do Exército. Agora, idealizou a obstrução de estradas e mesmo no âmbito da Junta Administrativa deu entrevista exclusiva ao DC anunciando a obstrução, caso o Govêrno se mostrasse irredutível em manter a política que adotou sôbre o café daquela safra.

Revolucionários

Tanto o Sr. Reale como o Sr. Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural Brasileira, se confessaram revolucionários de primeira linha, revelando que vêm advertindo o Presidente Castelo Branco, dos erros cometidos na política cafeeira. Disse que o Govêrno só tem procedido reformas demagógicas preconizadas pelo govêrno deposto e citou como exemplo a agrária e a constitucional. Disse que no café foi implantada verdadeira ditadura e que a política dos atuais diretores do IBC tem sido a mais desastrosa possível. Depois de solicitarem ao Governador Nei Braga que retire o seu apoio ao presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, os cafeicultores resolveram aguardar informes do Rio, sôbre o andamento da entrada do mandado de segurança que os bacharéis da Junta vão intentar contra as decisões governamentais.

HOJE
2.ª E ÚLTIMA
APRESENTAÇÃO DE
CHUCHO MARTINEZ
no CANAL 2

Uma grande atração
dentro de um
bom programa

Hoje às 20 h na
"Discoteca do Chacrinha"

Não perca mais êste
presente internacional
da sua

TV EXCELSIOR
CANAL 2

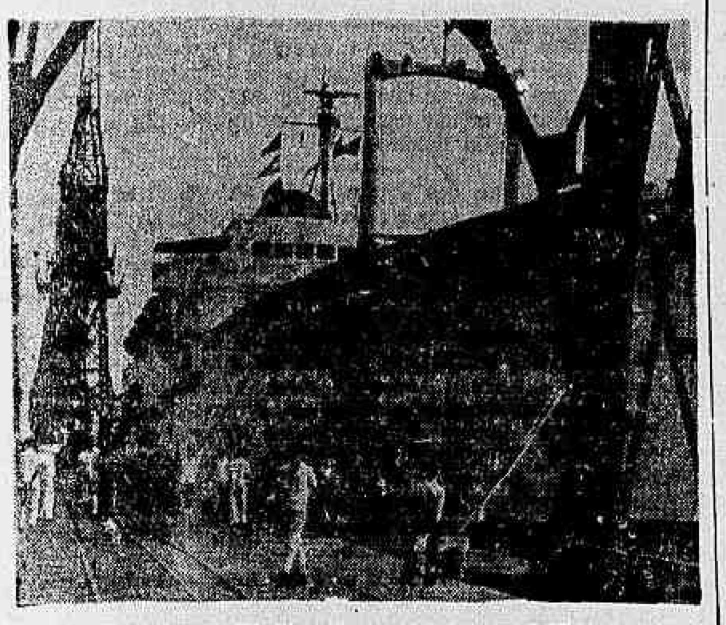
Ana Néri' trouxe só o embaixador

Procedente da Dinamarca, chegou ontem, ao Cais do Rio de Janeiro, o navio da Costeira "Ana Neri", que se encontrava há cinco meses em reparos, nos estaleiros Burnester, em Copenhagen, trazendo como únicos passageiros o Embaixador do Brasil na Dinamarca, Sr. Carlos Thompson Flôres e sua família.

Nos estaleiros dinamarquêses, o navio sofreu reparos na piscina, para a classe turista, no bar da piscina, em 32 camarotes, no convés e motor de bombordo. Essas avarias foram originadas de uma colisão com o petroleiro "Presidente Deodoro", em 1963, e que o deixou encostado durante um ano.

Capacidade

O Ana Néri tem 150 metros de comprimento, por 20 metros de largura, desloca 10.584 toneladas e tem capacidade para transportar 484 passageiros, devendo zarpar de Santos, em viagem para o nordeste, no dia 10 de julho. O Comandante Carlos Alberto dos Santos disse que, com os reparos sofridos, o navio poderá navegar durante quatro anos sem necessitar de qualquer revisão!



O "Ana Néri" voltou novinho em fôlha

Washington debate Brasil: seminário

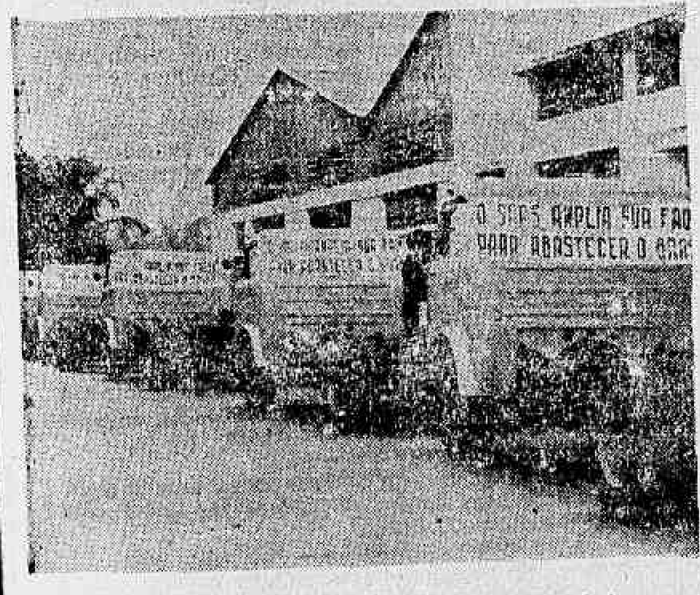
WASHINGTON (AP-DC) — Um seminário sôbre assuntos brasileiros será realizado nesta capital sob os auspícios do Instituto Cultural Brasileiro-Norte-americano. O seminário terá início no dia 15 de julho, com uma análise da política externa brasileira, apresentada pelo Embaixador Juracl Magalhães.

No dia 19, o Padre Mathew Klenmen, da Universidade de Georgetown fará uma conferência sôbre a história do Brasil; no dia 20, Antônio Prado falará sôbre arte e arquitetura brasileira; a 21, Sarita Glória falará sôbre música folclórica e erudita; a 22, Laura Zaramin dissertará sôbre problemas de tradução; a 23, John Nist, sôbre poesia contemporânea; a 26, Cassiano Nunes, sôbre literatura moderna. O seminário terminará em 30 de julho, com o Profensor Peter Rudeman falando sôbre o desenvolvimento da doutrina econômica brasileira.

O SEU REPORTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

● **Estarão reunidos hoje, em Brasília, por solicitação do Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Senhor Gilson Silva, os diretores dos Departamentos de Trânsito de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais. Na reunião serão estudadas às disposições finais do nôvo Código Nacional de Trânsito, em andamento no Congresso Nacional.**



● A Fábrica Nacional de Motores assinou convênio com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, para o fornecimento de caminhões de sua fabricação ao SAPS, que pretende ampliar sua linha de abastecimento de gêneros alimentícios em todo o país. Na foto, os caminhões FNM já entregues ao SAPS.

● **«A partir de outubro, os preços dos veículos fabricados no Brasil deverão subir cada vez mais, em virtude do término dos favores fiscais concedidos, momentâneamente pelo Govêrno Federal». Essa afirmação foi feita pelo diretor da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos, Sr. Hugo Di Biase, acrescentando não acreditar na baixa dos preços dos veículos nacionais, devido à atual política econômica federal.**

● Depois de cinco anos de marchas e contramarchas, será iniciada finalmente a construção da ponte ligando Ilhéus, na Bahia, ao continente. A obra é considerada indispensáveis para o desenvolvimento econômico daquela região.

● **O tráfego rodoviário entre as cidades de Caxias e Codòzinho, no Maranhão está na dependência das condições do tempo... No caso de chuvas torrenciais, o movimento de veículos fica totalmente paralisado, uma vez que a travessia dos rios Saco e Codòzinho não pode ser feita, por falta de pontes. O assunto merece a atenção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pois afeta o abastecimento de gêneros de primeira necessidade à região norte brasileira, até hoje abandonada no que concerne ao transporte rodoviário.**

● O Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte prossegue as experiências para a pavimentação rodoviária com sal à semelhança do que se faz em outras partes do mundo. Acontece, porém, que o Brasil está importando sal para o consumo de sua população...

● **MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis, que colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados.**

2
Quarta-feira

Estrangulador louro caçado em Manguinhos

O estrangulador-maníaco, que já matou três mulheres, em Ramos, depois de violentá-las, já poderá estar prêso quando êste jornal estiver nas ruas. A Polícia, na madrugada de hoje, estava fechando o cêrco em tôrno de um casebre, num matagal, em Manguinhos, onde estaria escondido o psicopata.

A denúncia partiu de moradores. Disseram que, nos últimos dois dias, um homem alto, magro, louro e de olhos azuis, com o mesmo tipo descrito pelas duas mulheres que, escaparam com vida de suas mãos andava perambulando por ali. O homem de cabelo sarará, tem uma cicatriz no rosto esquerdo.

Diligências

Policiais da Delegacia de Homicídios e da 21ª DD estão trabalhando desde sábado na favela da Baixa do Sapateiro. O tal homem descrito pelas testemunhas foi visto por ali na semana passada e, viveria de biscates ao longo da Avenida Brasil onde costuma atacar suas vítimas — tôdas elas mulheres, perto do "Park-Way" Faria-Timbó.

Milton Silva, o marido da vítima nº 3, a manicura Eusimar Tenório da Silva, foi novamente interrogado na 21ª DD. Os policiais estão em busca de mais detalhes para tentar uma outra pista nas investigações. O comissário Moacir Fraga e os detetives Reale, Oto, Nélson, Alfredo e Paulo Rodrigues acreditam que, o anormal não faça seus ataques sòzinho. Teria um cúmplice, porque, geralmente, suas vítimas, além de serem violentadas, são também roubadas.

Vaga cativa já dá carteirinha

Cento e setenta proprietários de vagas cativas para automóveis em terrenos do Estado, já receberam as carteirinhas que lhes dão direito a usar o terreno localizado atrás do da igreja de São Jorge.

Oito mil pessoas já requereram ao Departamento de Trânsito o direito à vaga cativa, mediante o pagamento da taxa mensal de Cr$ 15 mil, para pessoas físicas, e Cr$ 20 mil, para pessoas jurídicas.

Comunistas quer divórcio

ROMA (AP-DC) — A seção feminina do Partido Comunista encerrou ontem um congresso de três dias, no qual foi aprovada uma moção a favor do divórcio. A lei italiana, seguindo o direito canônico, permite a separação legal mas não o divórcio.

A comissão de problemas da família do congresso manifestou-se a favor da "dissolução do casamento baseada no reconhecimento de um estado de fato". A moção pede que os tribunais considerem as separações que tenham durado mais de cinco anos e deixem a cargo dos cônjuges a decisão sôbre a dissolução do casamento.

Capitão da PM ganha elogio

O govêrno norte-americano elogiou o Capitão Danilo de Barros, da Polícia Militar da Guanabara, que, frequentando um curso de especialização policial em Washington, prendeu, no interior de um ônibus, um audacioso ladrão que há muito vinha dando trabalho à polícia americana.

Enaltecendo a corajosa atuação do oficial da PM, Mr. Michael McCann, do Departamento de Estado, declarou: "o trabalho do Capitão Barros confirma as mais altas tradições do serviço policial e reflete, também, o alto gabarito do pessoal que serve na Polícia Militar do Estado da Guanabara. Uma vez mais, minhas congratulações por serviço tão bem feito".

Halfeld foi empossado

Realizou-se ontem, às 19 h, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Odontologia, a solenidade de posse como membro titular da Academia Brasileira de Odontologia, o Prof. Dr. Geraldo Halfeld (foto). O nôvo membro titular foi saudado pelo acadêmico e vice-presidente Professor Dr. Abelardo de Brito. Em seguida o Professor Halfeld apresentou seus agradecimentos.

O Professor Geraldo Halfeld é lente da 1ª Cadeira de Clínica Odontológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de Juiz de Fora, é membro do Conselho Universitário e já representou o Brasil em diversos congressos internacionais de Odontologia.

Escola inaugurada na base do comício

Transformou-se em pequeno "meeting" político a inauguração da Escolinha Azul e Branco, ontem, nos fundos do Edifício Itamaracá, na Rua Senador Vergueiro 219, tendo o Sr. Flexa Ribeiro, em discurso que precedeu o do Sr. Carlos Lacerda, solicitado aos presentes que julgassem sua administração "através dos quatro anos que servi ao atual governador".

A escolinha inaugurada, receberá apenas, as crianças moradoras do edifício, em idade de cursar o pré-primário e jardim de infância, e tem apenas uma ampla sala e extenso "play-ground". O curso será ministrado por professôras do Colégio Bennet, em dois turnos de 25 alunos cada um, sendo as despesas divididas entre os moradores do edifício.

Iniciativa

A idéia da construção da pequena escola pertence ao síndico do edifício, Coronel Artur Estrêla Soares, irmão do falecido Edgard Estrêla, que foi, durante muitos anos, diretor da Inspetoria de Trânsito, e teve total apoio do condomínio do prédio, cujo número de inquilinos eleva-se a 1.134 pessoas.

Dêsse número 236 são crianças e 96 tem idades entre 1 a 6 anos. A escolinha que terá curso de Jardim de Infância abrigará cêrca de 50 crianças, já inscritas, entre 3 a 6 anos.

A construção da escola, desde a planta até a total conclusão, contou com a colaboração de engenheiros e, arquitetos, residentes no prédio, além da ajuda espontânea dos porteiros e zeladores. No edifício residem professôras, que não darão as aulas «para evitar mal-estar entre vizinhos» disse-nos um dos moradores.

A solenidade

As 9 horas foi oficiada uma missa pelo Monsenhor Ivo Antônio Calliari, Secretário do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e Procurador-Geral da Mitra Arqui-Episcopal. Após a missa, discursaram o Sr. Flexa Ribeiro e o Governador Carlos Lacerda.

Compareceram ao ato, além de todos os moradores do edifício, o Deputado Armando Falcão, Sr. Marcos Tito Tamoio da Silva, Secretário de Obras Públicas, Coronel Gustavo Borges, Secretário de Segurança e um grupo de policiais do DOPS.

Luta contra álcool comemora 14 anos

Com missa em ação de graças, celebrada na Igreja da Candelária, por Monsenhor Fernando de Oliveira, o Hospital Santa Catarina de Alexandria comemorou, ontem, o seu 14.° aniversário de fundação. A instituição visa à recuperação de alcoólatras e é a única no Brasil, no gênero.

Fundado pelo General Osvaldo Melquias de Almeida, o Hospital Santa Catarina de Alexandria é presidido por sua mulher, Sra. Augusta Barroso de Almeida, que declarou ao DC ser da ordem de 700 a 800 mil o número de alcoólatras no país, embora as autoridades não demonstrem o menor interêsse pelo assunto.

Rendimento

A princípio, a idéia da instituição era apenas a de recolher ébrios na rua. Posteriormente, foi criado o hospital, que atende centenas de casos e obtém resultados satisfatórios em 70 a 75 por cento dos casos.

Além da desintoxicação e do tratamento, o hospital procura readaptar o alcoólatra à sociedade, através de assistentes sociais. A Sra. Augusto Barroso de Almeida informou que a Organização Mundial de Saúde colabore no esfôrço para reduzir o índice de alcoolismo em nosso país, mas nenhum govêrno até hoje deu qualquer ajuda ao trabalho da instituição.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

20 HORAS NO AR!

Das 6 às 2 da madrugada a CONTINENTAL comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A mais completa equipe de repórteres e técnicos, sob o comando de Carlos Palut e Ary Vizeu, em combinação com o nôvo DIARIO CARIOCA.

RÁDIO NACIONAL RIO

BEG Banco do Estado da Guanabara S.A. *o banco que mais cresce no país.*

BRASIL X SUÉCIA

NINGUÉM TRANSMITE MELHOR
NINGUÉM COMENTA MELHOR

JORGE CÚRI E JOÃO SALDANHA

A melhor dupla do rádio brasileiro no comando da melhor equipe esportiva estará falando diretamente de Estocolmo, na Suécia, hoje, a partir das 15 horas.

A Rádio Nacional e o Banco do Estado da Guanabara S. A. oferecem ao povo brasileiro a transmissão de tôdas as partidas do selecionado nacional em sua excursão pela Europa.

PRE-8-RÁDIO NACIONAL do RIO em Rêde Com a NACIONAL de Brasília

Dag só depende da partida

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Dendria anda muito bonita e tem carreira para ganhar. Podendo obter uma boa partida, sua "chance" de vitória é muito grande. O jóquei Paulielo vem se firmando e segundo o competente treinador Levi Ferreira Paulielo "é uma das boas esperanças entre os freios, que atuam no Rio".

Yayá Boneca deu uma paradinha para "reformas", voltando agora num páreo já mais enfraquecido. Seu exercício foi muito bom, passando menos de 79 os 1200 metros. Paga pule.

Dênver estêve em cura, pois sentiu em sua última exibição. Volta agora com dois exercícios de regulares para bons. A turma no entanto é muito fraca e o Dênver vai largar pela pedra um, como gosta. Assim acreditamos que seja difícil sua derrota, mesmo sem estar ainda cem por cento.

Anda muito bonito o cavalo Javari, que está agora tentando um páreo mais forte do que o seu, mas acreditamos que possa cumprir uma boa atuação, inclusive ameaçar o favorito Dênver

Páreo traiçoeiro o terceiro de amanhã, já que só existem 4 inscritos, pois Navarone fêz "forfait" Song foi excluído. Yagoque vem correndo muito mal, tem uma boa oportunidade, pois parece o único veloz do páreo. Quem sabe não vai voltar a fazer as pazes com o vencedor, êle que não ganha há muitos meses.

Atila U, anda firme e correndo bem e sua vitória está sendo aguardada com convicção pelo seu proprietário e Xamete num páreo com menos inscrições é nome perigoso.

Cambé parou para uma "recauchutagem", mas já está pronto para uma boa atuação. O tordilho, que foi comprado como inutilizado, tem ótima oportunidade para obter sua primeira vitória.

Dizem maravilhas sôbre o Espantalho, inclusive, que tem um bom exercício ainda bem cedinho. A verdade é que muitos queriam sua montaria e ela acabou nas mãos de Portilho. Se ganhar como todo mundo diz, a pule vai custar a dar vinte.

Bigurrilho está em forma e ainda na edição de ontem publicamos uma entrevista com o treinador Cosmo Morgado, na qual êle informou ter grande fé no seu pupilo. Perigoso, realmente.

Misty anda perdendo corridas sem nome e queremos ver agora o que vai lhe acontecer. Em corrida normal, dificilmente perderá. Seu apronto foi bom.

Balmain anda em forma espetacular e bem pode gostar da direção enérgica de José Portilho. Vai pagar placê e disso não temos dúvida.

Gravatinha, o incrível, voltou a acertar em cheio na página de domingo, garantindo que Santilina só estaria junto com as outras no pique de partida. Vai botar banca mais um mês.

Chimango é um cavalo manhoso, que vai se dar muito bem no freio de Antônio Ricardo. Vem de corridas infelizes com J. Sousa e I. Oliveira. No freio vai ser outro cavalo e quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo.

Combativo tem sobras na turma e se estiver firme no galope será um ôsso duro de roer. Na atuação anterior não está bem, galopando e custou muito a esquentar. É o maior inimigo do Chimango, embora no páreo ainda existam Pacoca e Volturno, com "chance".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1 Pretend	*	58
2 Dixieland	3	56
2—3 Iara	1	58
4 Kaidafa	*	56
3—5 Fair Biruta	*	58
6 Halestina	2	58
4—7 Floraninha	*	58
8 Dercy	*	56

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (PROVA ESPECIAL)

		Kg
1—1 Arkepan	1	58
2—2 Elevan	*	52
3—3 Maritimo	*	61
4 Gurango	*	57
4—5 Song	*	57
6 Palman	*	57

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

		Kg
1—1 Araúna	3	58
2 Pelmar	4	54
2—3 Chuva	2	56
4 Florana	*	56
3—5 Sky	*	54
6 Terwal	*	60
" Grei-Carina	1	54
4—7 Hedrinha	*	52
8 Datcha	*	58
9 Abrideira	*	56

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

		Kg
1—1 Azulão	1	56
2 Modigliani	*	56
2—3 Fotochar	3	56
4 Fingal	6	56
5 Vadico	2	56
3—6 Figurão	7	56
7 Massari	8	56
8 Empresário	9	56
4—9 Empedan	*	56
10 Cartouche	4	56
11 Ragamuffin	5	56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

		Kg
1—1 Assuan	9	56
2 Vapuã	3	56
3 Val Rocket	10	56
2—4 Vanadium	12	56
5 Bandido	11	56
6 Delinger	4	56
3—7 Flattery	7	56
8 Maladroit	1	56
9 Aymoré	5	56
4-10 Disto	6	56
11 Printer	2	56
12 Retrospect	8	56

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

		Kg
1—1 Eryma	7	56
2 Satisfação	2	56
2—3 Estoniana	5	56
4 Corniche	9	56
3—5 Old Flame	*	56
6 Kentucky Belle	6	56
7 Quala	8	56
4—8 Fessonia	1	56
9 Sergiró	4	56
10 Della	3	56

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Delator	*	56
2 Tarpicon	1	56
2—3 Queline	*	58
4 Fenix	2	52
3—5 Evreux	*	54
6 Pinócchio	*	56
4—7 Trovão	*	56
" Tinkle	*	56

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Don Juan	8	58
2 Ourofan	3	58
3 Itacolomy	*	58
2—4 Pellchek	*	58
5 Itajaiense	5	58
6 Maestro de Madrid	4	58
7 Blue Sea	1	54
3—8 Mosqueteiro	9	56
9 Jahuense	11	58
10 Inguoy	2	56
11 Interpol	*	56
4-12 Dentola	*	56
13 Aracind	*	56
14 Van Gogh	10	54

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Chantilly	1	56
" Confúcio	*	58
2—2 Cariri	3	54
3 Bluejeans	*	54
4 Meu Colega	*	54
3—5 Miraqueta	*	60
6 Pinheiral	5	56
7 Bom Guri	4	52
4—8 Pandanus	*	60
9 Navarone	2	54
" Oldan	*	54

Através da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(e Rêde Piratininga)

ouçam, na palavra de

Oduvaldo Cozzi

e os comentários de

Wílson Brasil

reportagem completa sôbre

Brasil X Suécia

Hoje, sob o patrocínio de CIA. FIAT LUX, OBRIGAÇÕES DO TESOURO E ELETRODOS ESAB-OK

Vantagem de Hernâni: seis pontos

O treinador José Luís Pedrosa voltou a diminuir a diferença que o separa do líder Ernâni de Freitas, agora tendo descontado dois pontos, chegando aos 44 triunfos na temporada, menos 6 apenas, que o total há quatro semanas mantido pelo consagrado "Nhônhô", que anda botando na conta a sua cavalhada visando a esperada reação, que deverá atingir seu mais alto ponto nas proximidades e na semana do G. P. "Brasil".

Entre os jóqueis segue sem dar susto o líder José Portilho. Está agora com 71 pontos e muito embora não atravessa fase igual à de dois ou três meses atrás acumula lentamente boa diferença, graças também a ausência de José Machado, que está cumprindo suspensão, logo após ter enfrentado um longo período de inatividade por acidente da raia. Antônio Ricardo é o terceiro colocado com 44 vitórias, e, dividindo a posição seguinte aparecem Oraci Cordoso e Bequinho, êste devendo reaparecer nas corridas de sábado.

Colocações

Eis a seguir, conforme o fazemos semanalmente, as principais colocações e números nos setores de pilotagem e treinamento:

Jóqueis

J. Portilho	71
J. Machado	47
A. Ricardo	44
M. Silva	43
C. Cardoso	43
A. Santos	32
J. Fagundes	22
J. Sousa	21
F. Maia	18
P. Alves	18

Treinadores

E. Freitas	50
J. L. Pedrosa	44
P. Morgado	35
F. Abreu	21
A. Araújo	20
A. Morales	20
M. Sousa	19
L. Ferreira	18
W. Alves	17
W. Aliano	16

Realiance venceu o GP de Paris

Levantando um prêmio de aproximadamente 270 milhões de cruzeiros o cavalo francês Realiance, sob a direção de Yves-Saint Martin, venceu domingo o Grande Prêmio de Paris, disputado no Hipódromo de Longchamps. O defensor das côres de François Dupré, chegava então ao seu terceiro compromisso, jamais conhecendo a derrota.

Diatome e Vienen, foram os mais próximos escoltantes de Realiance, e seu jóquei brilhou pela primeira vez na importante carreira do turfe francês. Simultâneamente com essa disputa foi extraído um "sweepstake" com prêmios no total de 20 milhões de francos, cabendo ao dono do bilhete de Realiance, a soma fabulosa de aproximadamente 700 milhões de cruzeiros. O Grande Prêmio de Paris, encerrou brilhantemente a temporada de corridas no famoso campo de corridas.

Nova idade hípica a partir de amanhã

Com as corridas de amanhã na Gávea, terá início nova idade hípica e isso importa, notem bem os leitores, em um momentâneo desequilíbrio nas chamadas, via de regra provocando o atordoamento do apostador que em face das novas chamadas e conseqüente mistura de turmas, ficam sem saber qual é a fôrça em determinadas carreiras, em certos casos marcando a vitória com pule alta de animais vindos de destacadas exibições.

Mas o grau de "expert" do turfista carioca é agora bastante elevado e o entrosamento com as novas chamadas é aprendido ràpidamente, contando ainda o apostador com a seleção de informações divulgadas a cada corrida, sendo fácil portanto divisar como exemplo o caso do animal Denver, que desponta a fôrça no segundo páreo da noturna de amanhã. O nacional retorna firme e a sua posição de número no reduzido campo foi tècnicamente prevista pelo "handicapeur".

Equilíbrio

No páreo em homenagem a "Miss" Universo", Pacoca, que ganhou de Combativo com 56 quilos, levando dois do adversário, corre amanhã com 58, dando agora 2 quilos ao seu rival, estando os dois sèriamente ameaçados por Chimango e Gênio, êste vindo de vitória e amanhã na carga de 58 quilos, sendo uma pule de azar na carreira, não obstante sua dilatada "chance" de vitória. Todos, porém, ainda devem respeitar a Volturno, que retorna na conta e com pêso igual ao de Pacoca e Gênio. De um modo geral a noturna de amanhã foi organizada cuidadosamente e não chega a haver muitos contrastes nas chamadas.

A. M. Caminha é um dos bons bridões do turfe carioca. Embora montando pouco, sua média de vitórias é das melhores. E' verdade que, em algumas oportunidades, é obrigado a montar alguns cavalinhos cuidados pelo seu pai, o velho "Peláu", cavalos sem "chance", como, por exemplo, o Meu Colega. Mas, gostamos de sua posição e de sua tocada. Não é jóquei de botar a corrida fora. Deixamos o prado, em sua companhia, na manhã de ontem e aproveitamos para conhecer a "chance" de suas montarias para amanhã.

— Montarei em três páreo — começou a nos dizer o Caminha — Dag, que vai correr muito, dependendo, no entanto, de uma boa partida. O cavalo não poderia estar melhor mas, como todos sabem, é muito bravo e não alinha nunca. Se puder largar junto a "chance" de vitória é enorme, pois é melhor que os outros. Doutorando, que vem melhorando aos poucos, é outra de minhas montaria. Deve correr bem, porém não creio que possa chegar colocado. Finalmente monto Rivabela, que está firme e não vai fazer má figura. Preferia para ela uma distância maior, pois não é égua veloz. Resumindo, minha melhor montaria é mesmo o Dag. Terei de caprichar no pique de partida.

— Quer marcar uma acumulada para os leitores do nôvo DC.

— Com o máximo prazer: Dag, Cambé e Volturno. Creio que sejam três boas corridas.

Divertida agradou mais nos trabalhos

O cavalo Estheta, que vem sendo cuidadosamente preparado para reaparecer, registrou esta semana mais um excelente exercício ao cravar 137" para a volta fechada, correndo contido em mais da metade do percurso, terminando com ação magnífica sob as vistas de Ernâni de Freitas, que talvez inscreva já na próxima semana o seu pupilo.

Extra Dry, também da cocheira do líder, assinalou 89" certinhos ao final de 1.400 metros, pronto para reaparecer dando susto na turma. Egmont, agradecendo ao regime de freio do Antônio Ricardo, marcou 86" fàcilmente para 1.300, ainda agradando os exercícios de Eominó, com 97" os 1.500, e Dialeto, que chegou sem vantagem ao lado de Dixieland, fazendo 78" cravados para 1.200 metros.

Para o clássico

Divertida e Mouette, foram inegàvelmente as melhores passadas com vistas ao clássico das potrancas, domingo. Na base do relógio foi destaque a Divertida, que cobriu 1.500 metros em 96 e duas linhas, entusiasmando pela facilidade o trabalho de Mouette, que na direção de Portilho, assinalou 97 e um quinto para o mesmo percurso, terminando junto com Rondelle, que largara com vantagem mínima sôbre a companheira. Vestal Girl, sábado, cumpriu 1.400 em 93"3/5, sem visar tempo, o que também ocorreu com Leipzig, que chegou em 100" justos para o quilômetro e meio.

Os outros

Para compromissos outros na semana e pròximamente, foram realizados mais os seguintes trabalhos:

ERYMA, J. Baffica	1.200 em 85"
PROTOCOLO, J. Correia	1.600 em 105"
TUBI, J. B. Paulielo	1.600 em 105"
LEIPZIG, J. Machado	1.500 em 100"
LANCINANTE, F. Pereira F.º	1.300 em 83"3/5
AZULÃO, F. Esteves	1.300 em 83"3/5
MALADROIT, J. B. Paulielo	1.300 em 83"3/5
VADICO, J. Fagundes	1.200 em 80"
PRINTER, L. Carvalho	1.200 em 80"
FEITIÇO DA VILA, A. Ramos	1.400 em 95"
PRALINETE, J. Fagundes	1.200 em 80"2/5
DELA, S. Silva	1.200 em 80"2/5
ESPANTALHO, J. Portilho	1.300 em 86"
VESTAL GIRL, O. Cardoso	1.400 em 93"3/5
DON ERNANI, O. Ricardo	1.200 em 80"2/5
DONATO, F. Maia	1.500 em 100"
JOBI, I. Oliveira	1.400 em 90"2/5
BIENHABLADO, A. Ramos	1.200 em 80"
ELMER, J. B. Paulielo	1.400 em 92"
EGMONT, A. Ricardo	1.300 em 86"
CALMO, L. Carlos	1.200 em 81"
HAM N'EGGS, J. Baffica	1.500 em 107"
ENID, I. Oliveira	1.200 em 80"
EXTRA DRY, F. Maia	1.400 em 89"
EPINETTE, J. Machado	1.600 em 104"
ESTHETA, H. Vasconcellos	2.040 em 137"
DOMINO, F. Maia	1.500 em 97"

DIXIELAND, C. A. Souza	1.200 em 78"
DIALETO, L. Carlos	1.200 em 78"
OPOSTA, A. M. Caminha	1.000 em 67"
ESDRÚXULA, F. Maia	1.500 em 97"
SULTÃO ARABY, A. Ricardo	1.300 em 84"
IARA, J. Negrello	1.200 em 84"
OCTREMA, A. Ricardo	1.500 em 101"
DESCARTE, J. P. Silva	1.000 em 66"
SALAMANDRA, H. Vasconcellos	1.200 em 77"2/5
FUSÃO, A. Hodecker	1.400 em 90"2/5
EL OJO, A. Ricardo	1.400 em 90"2/5
PLATAMO, L. Carlos	1.400 em 91"
VILLAGE, J. Machado	1.000 em 65"2/5
ONIRA, A. M. Caminha	1.600 em 103"2/5
EXAGERO, D. P. Silva	1.300 em 84"
FIGURÃO, J. Portilho	1.300 em 83"
VASANO, J. Machado	1.300 em 83"
DEGANHA, J. Tinoco	1.400 em 91"
MARÍTIMO, J. Portilho	2.040 em 145"
DAMOCLES, A. Hodecker	1.300 em 88"
DALA, J. Silva	1.400 em 94"
MOUETTE, J. Portilho	1.500 em 97"1/5
RONDELLE, J. Silva	1.500 em 97"1/5
QUERTILE, O. Ricardo	1.600 em 105"
DIVERTIDA, J. Reis	1.500 em 96"2/5
STARITA, A. Ricardo	1.500 em 99"
EMPEDAN, J. Ramos	1.000 em 68"

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (IV Congresso Nacional de Hospitais)

1—1 Dendria, J. B. Paulielo	1 54
2—2 Scarlet O'Hara, L. Acuña	3 56
3—3 Quiçamã, J. Portilho	2 56
4 Montevirgine, J. Fagundes	* 54
4—5 Iaiá Boneca, P. Fontonra	4 58
6 Aranha Negra, não correrá	* 56

2.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (I Congresso Interamericano de Hospitais)

1—1 Denver, J. Souza	1 58
2—2 Dag, A. M. Caminha	* 56
3—3 Jadit, S. M. Cruz	* 58
4 Javari, J. Fagundes	* 54
4—5 Ramadan, F. Pereira F.º	* 54
6 Halmito, C. A. Souza	2 56

3.º Páreo — Às 21,00 horas — 2.100 metros — Cr$ 480.000 — (Miss Guanabara)

1—1 Xamete, F. Pereira F.º	* 54
2—2 Iago, J. Negrello	* 54
3—3 Navarone, não correrá	1 54
4 El Tango, S. M. Cruz	3 54
4—5 Song, excluído	* 60
" Attilla U, J. Fagundes	* 58

4.º Páreo — Às 21,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 800.000 — (Miss Internacional IV Centenário)

1—1 Cambé, J. Fagundes	6 57
2 Emeon, L. Santos	7 57
2—3 Bigurrilho, L. Acuña	5 57
4 Herbet, S. M. Cruz	10 57
5 Grand Marnier, G. Alves	3 57
3—6 Espantalho, J. Portilho	* 57
7 Megan, J. B. Paulielo	1 55
8 Poranguê, F. Pereira F.º	4 57
4—9 Town Love, P. Alves	* 55
10 Rajan, A. Ricardo	8 57
11 Bronze, L. Corrêa	2 57

5.º Páreo — Às 22,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting") — (Miss Brasil)

1—1 Misty, J. Corrêa	8 60
2 J. I., A. Nery	* 58
3 Cadete Orion, J. Barros	* 56
2—4 Insolente, L. Santos	* 58
5 Rei Ricardo, J. B. Paul.	5 60
6 L. Carancho, C. R. Carv.	2 56
7 Doutorando, A. M. Cam.	* 56
3—8 Copihue, I. Oliveira	3 60
9 Paranista, J. Baffica	6 60
10 Tébano, S. França	* 56
11 Ricmar, E. Furquim	7 52
4-12 Orei, P. Alves	* 56
13 Balmain, J. Portilho	4 60
14 Negrol, S. M. Cruz	* 58
15 Segrêdo, F. Pereira F.º	1 58

6.º Páreo — Às 22,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting") — (Miss Universo 1964 — Kariak Tsopei)

1—1 Volturno, D. P. Silva	* 58
2 Cunco, L. Santos	2 58
3 Gênio, S. Silva	* 58
2—4 Pacoca, A. Hodecker	* 58
5 Zé Valente, J. Tinoco	* 58
6 Miracle, H. Vasconcellos	* 54
3—7 Chimango, A. Ricardo	1 58
8 Inox, P. Alves	* 58
9 Tocaio, O. Cardoso	* 56
4-10 Combativo, P. Sancho	* 56
11 Macleans, S. França	* 58
12 Monterrico, não correrá	3 54
" Oldan, excluído	* 56

7.º Páreo — Às 23,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000 — (Iêda Maria Vargas — Miss Universo 1963) — ("Betting")

1—1 Guadalupe, S. M. Cruz	* 60
2 Felícia, F. Menezes	* 58
3 Relvinha, não correrá	11 60
2—4 Húngara, A. Azevedo	8 58
5 Rivabela, A. M. Caminha	9 58
6 Exédra, A. Nery	10 54
3—7 Renânia, H. Vasconcellos	2 56
8 Lúcia Maria, L. E. Castro	6 56
9 Pruma, M. Niclevisck	3 60
4-10 Skindô, B. Alves	4 60
11 Chisanta, J. Santos	1 58
12 Parapuã, L. Corrêa	7 52

Espião informa

Segunda-feira o repórter estêve na secretaria da C.C. por volta das 13 horas, para apurar como era fornecida a relação dos estreantes da semana pois desde há muito o Serviço de Imprensa do Jóquei Clube Brasileiro não fornecia aos jornais esta relação.

Às 13 horas, foi entregue ao Stud Book a relação de todos os animais que correriam pela primeira vez. Não acreditamos que o Stud Book fique sem devolver esta relação até às 17 horas. O Sip não tinha até a manhã de ontem, os estreantes e não sabemos como determinado órgão da imprensa tem prioridade no assunto.

Quem fica mal, com o assunto em pauta é o Dr. Paulo Monte, diretor do Serviço de Imprensa e Propaganda que, mais de uma vez, já deu ordens para que os estreantes sejam entregues no mesmo dia, na sede do SIP (Av. Rio Branco).

O Sindicato dos Profissionais não permitirá, de maneira alguma, que o jóquei gaúcho J. C. Santana, venha a atuar na Gávea. Alegam que não é possível a renovação da matrícula de nossos jóqueis, enquanto permitem a entrada de jóqueis de fora.

O reprodutor Fort Napoleon, do Haras São José, cobrirá nesta temporada, apenas 20 éguas.

Os comissários que julgaram as corridas da semana passada, foram os Senhores Belmiro Rodrigues e Moacir de Carvalho. Era nosso desejo assistir ao filme da última corrida da égua Santilina na presença de seu proprietário, o Sr. Sidi. Iríamos ver se o mesmo, inocentaria ou acusaria o jóquei C. R. Carvalho.

A parelha Dábula-Dilca será dirigida, respectivamente, por Antônio Ramos e Jobel Tinoco, segundo nos informou seu proprietário, o Sr. Gastão de Carvalho. Dábula melhorou muito e trabalhou menos de 96 os 1.500 metros.

O Deputado Federal, Francisco Mendes Deodato, adquiriu o tordilho Cambrioleur para levá-lo para seu Estado natal, o Ceará, para derrotar os craques locais, Geitoso e Black Orion.

O Sr. Eurico Lengruber indicou uma acumulada para os leitores: Átila U, Insolente e Chimango.

A égua Onira, inscrita no G. P., tem um dos bons trabalhos da semana, passando a milha em 103. Na semana anterior, havia passado na grama a milha em 99" e dois quintos.

Foram sorteados pelo cromatografia: Dendria, Cambé e Combativo.

O Sindicato dos Profissionais cobra mil cruzeiros a cada associado de mensalidade.

O cavalo Jazarie foi arrendado ao Haras Jaú e Rio das Pedras. Estava servindo no Haras do Sr. Dante Marchione, Haras Bela Vista.

O Dr. Paulo Fróis da Cruz, diretor do Stud Book, regulamentando a transferência dos cavalos. Esta era feita de maneiras diversas, e com muita confusão, não dando a autenticidade merecida. Daí o número enorme de confusões. Entre outras coisas, é necessário o reconhecimento da firma, no Tabelião.

Em palestra com o Dr. Paulo Fróis da Cruz, homem de grande conhecimento das coisas do turfe, tendo vivido muito tempo em Londres, nos disse que a percentagem dos grandes ganhadores inglêses, em relação à idade de suas mães, é de 8 a 13 anos 55 por cento, e de 3 aos 8 anos, é de 21 por cento. De 13 anos em diante, a média é de 14 por cento.

O treinador Célio Tourinho indicou uma acumulada aos leitores: Denver, Misty e Húngara.

O treinador Henrique de Sousa conta atualmente, com apenas dois animais. Indiano e Havoline.

Chegou segunda-feira pela manhã, da Europa, depois de longa viagem, o diretor Guilherme Penteado. Deveria ter chegado no sábado, e estava preparado para êle um grande presente, que foi a vitória de Jório.

Milton Mendonça estava aborrecido, pois o cavalo Convair continuava com a fratura do sezamoide, mesmo depois de um longo descanso. Sua cocheira parece um hospital: Prata está de cura nos cascos, e Conquistador nos joelhos.

Até ontem, o Jóquei Clube, não havia enviado a ata da última reunião, deixando muito preocupados os diretores da Associação dos Profissionais.

O cavalo El Gustavo foi enviado para o Paraná, onde será queimado pelo famoso veterinário, Dr. Dubos, considerado o melhor do Brasil.

Dentro de poucos dias haverá uma assembléia no J.C. para aumento dos títulos para quatro milhões.

Ainda neste fim de semana serão iniciadas as vendas dos bilhetes do próximo "Sweepstake", cujo prêmio principal será de 4.000 milhões. O preço de cada bilhete é de 48.400.

A nova C.C. será constituída pelos Senhores Portinho, Carlos Novais, Parente Sobrinho. Gostaríamos, também, de ver na referida comissão o Sr. Paulo Fróis da Cruz, um homem que segue o Código a risca, e o detetive Almeida, para desvendar os casos de sua alçada.

Foram enviados para São Paulo os animais: Zest e Miss Krauss, de Rubem Carrapito, Dulçor, acompanhado de seu treinador.

Para o Haras Ipiranga, seguiram Ekandir e Macon, de Justo Perez. Para o Haras Deserto, Hoirié e Toga. Para São Vicente, os animais Iforil, de O. Pinto, Real Constant de Paulo Morgado, Honey Darling, de Sepulveda, Dozé, de Valdir Meireles, Já Vem, CIP Nunes. Para Campos, voltou o Don Sacy.

Borak saiu de J. S. Silva e foi para Alexandre Correia.

Resolução da C. C.

A Comissão de Corridas, em reunião do dia 28 de junho de 1965 ainda resolveu por proposta do «starter», proibir as inscrições dos animais Baile, Collané, Belasco, Oldan e Don Sacy.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saida do Rio — Diàriamente às 8,00
Saida de Caxambu — Diàriamente às 8,00

SAIU DA SINUCA

Com seu cartaz junto ao povo sueco, Garrincha conseguiu livrar-se da sinuca que Jairzinho lhe preparara no Pôrto, atuando melhor que o titular

Suecos vencem Feola e escalam Garrincha

BRASIL

Manga
Djalma Santos
Belíni
Orlando
Rildo
Dudu
Gérson
Garrincha
Bianchini
Pelé
Paraná

ESTOCOLMO (K. Montaigne, especial para o DC) — A seleção brasileira faz, hoje, o seu penúltimo jôgo nesta jornada de experiências em gramados europeus, enfrentando o escrete da Suécia, às 15 horas (hora do Brasil), no Estádio Rassunda, desta capital.

Apesar de ter escalado um nôvo quadro titular para o jôgo-treino de domingo passado, contra o Tureberg, a comissão técnica ainda resolveu definitivamente manter Garrincha no compromisso de hoje, pois, a exemplo do que ocorreu com Pelé, em Orã, o público da capital sueca exige a presença de Mané Garrincha, na exibição desta tarde.

Fora de forma

Em busca de uma vitória a qualquer preço, e achando que Mané Garrincha não se acha em boa forma física e técnica, Vicente Feola pretendia lançar Jairzinho na ponta-direita. Os promotores do amistoso, a imprensa e o público de Estocolmo, entretanto, exerceram forte pressão sôbre os brasileiros, no sentido da inclusão de "seu" Mané, no escrete verde-amarelo. Ontem à tarde, os membros da comissão técnica estiveram discutindo o assunto e chegaram à conclusão que o famoso extrema-direita está muito gordo e dificilmente poderá dar ao ataque do Brasil o caráter ofensivo que precisa, mas jogará assim mesmo.

Como, porém, não é apenas Garrincha o craque que vem aumentando de pêso, em conseqüência das condições climáticas e da temperatura que predomina nos países europeus, nessa fase do ano, ficou acertado que "seu" Mané jogará um tempo, pelo menos, a fim de satisfazer às exigências dos suecos.

Quanto à extrema-esquerda está confirmada a substituição de Rinaldo por Paraná, enquanto na meia-cancha jogarão Dudu e Gérson, de saída. Pelé e Bianchini serão os pontas-de-lança.

SUÉCIA

Lundqvist
Bergmark
Soederberg
Johansson
Wing
Mild
Jonsson
Hamrin
Grahn
Bild
Persson

Falcão no CND para explicar gesto correto

SÃO PAULO (Sport Press) — Talvez apavorado com as seguidas notícias de que os diretores de diversas estações de TV desta capital iriam solicitar ao Govêrno Federal intervenção na Federação Paulista de Futebol, o presidente Mendonça Falcão solicitou audiência ao General Elói Menezes, do Conselho Nacional de Desportos. A reunião ficou para sexta-feira próxima, porque o presidente do CND está passando uns dias em São Lourenço.

Fluminense insiste em ter Coutinho

SANTOS — O Fluminense, do Estado da Guanabara, está insistindo em conseguir o passe do atacante Coutinho, do Santos, agora com uma oferta de Cr$ 30 milhões, apesar dos dirigentes paulistas já terem fixado o preço do atestado em cêrca de Cr$ 70 milhões. Entretanto, por ser o jogador o mais interessado na sua transferência, o clube vai esperar sua chegada a esta cidade, a fim de decidir o assunto definitivamente. (SP-DC)

Vitória fácil leva Maria às semifinais

WIMBLEDON, 29 (Reuters-AP-DC) — A brasileira Maria Ester Bueno, que passou às semifinais do Torneio de Wimbledon, hoje, ao derrotar Jane Albert, dos EUA, por 6x2 e 6x2, vai enfrentar outra semi-finalista de hoje, Billie Jean Moffit, dos Estados Unidos. Também estarão se defrontando as semifinalistas Christine Truman, da Grã-Bretanha, e Nancy Richey, dos Estados Unidos. Os brasileiros Ronald Barnes e Thomas Koch, foram eliminados das competições de duplas masculinas, hoje, pelos sul-africanos Keith Diepraam e Cliff Drypsdale, por 4x6, 6x3, 8x10, 6x4 e 6x4.

Para Botafogo, punir Zagalo é pura "onda"

O diretor de futebol Válter Vasconcelos, do Botafogo, desmentiu a notícia publicada em um matutino que afirmava a saída do treinador Zagalo do time juvenil caso o ponteiro bicampeão voltasse a jogar no quadro principal. — Aliás — acrescenta o diretor Válter Vasconcelos — quando soube do convite do técnico Daniel Pinto a Zagalo, fui conversar com êle, e o ponteiro disse que iria pensar no assunto, esclarecendo depois que não poderia voltar às atividades devido a seus afazeres particulares. — Não existe nada contra Zagalo e isto tudo só pode ser onda — finalizou o diretor de futebol juvenil que agora acumula o cargo.

O quadro alvinegro jogará sábado à noite na cidade fluminense de Petrópolis, contra o Petropolitano FC. A delegação botafoguense será chefiada pelo presidente Nei Cidade Palmeiro.

O empresário Francisco Meireles conseguiu o empréstimo do ponteiro juvenil Jair por 6 meses para atuar no Flamengo do Piauí. O empresário tentará novos jogadores em G. Severino.

Feola teme queda da temperatura

ESTOCOLMO (Kleber Montaigne — Especial para o DC) — Apesar do médico Hilton Gosling dizer que a temperatura baixa ajudará os jogadores que estão fora de pêso a correr os 90 minutos do jôgo sem sentir, Feola começa a temer a queda da temperatura na capital sueca, que até a hora do jôgo, deverá estar a menos de 7 graus, conforme previsões meteorológicas anunciadas às 12 horas de ontem.

O tempo, segundo previsões do Serviço de Meteorologia, será bom, nas próximas 24 horas. Os ingressos para o jôgo de hoje já estão esgotados, sendo de prever-se uma superlotação do Estádio de Rassunda.

Conforme o acôrdo firmado entre a comissão técnica da CBD e os representantes da Federação Sueca de Futebol, serão permitidas 3 substituições, além do goleiro, durante os 90 minutos da partida.

Dessa forma, Vicente Feola poderá escalar Garrincha, no primeiro tempo, e Jairzinho, na fase complementar, se o

A queda da temperatura poderá prejudicar os planos de Feola, no que diz respeito à utilização das três substituições e mais a do goleiro, a qualquer tempo e por qualquer motivo, permitidas pelos dirigentes suecos em homenagem aos brasileiros. Enquanto isso os dirigentes suecos consideram que a temperatura é problema apenas para os brasileiros, porque nem mesmo no público haverá influência de uma temperatura "tão amena".

Tempo e substituições

primeiro não produzir de acôrdo com as necessidades do ataque brasileiro. Caso «seu» Mané apresente um bom rendimento, o técnico pretende dar uma oportunidade a Ditão, Dias e Leônidas, embora essas alterações estêjam condicionadas ao andamento da partida.

A experiência com Lima esta prevista para domingo, em Moscou, onde o comando da delegação brasileira ainda não sabe se os soviéticos permitirão a troca de jogadores no transcurso da partida.

O técnico do escrete sueco dirigiu um treino tático para o time base que enfrentará o Brasil, hoje à tarde, e disse que a confirmação dos onze jogadores para o jôgo de hoje dependerá da revisão médica programada para esta manhã.

A capital sueca foi invadida por uma verdadeira onda de técnicos europeus de futebol, a fim de assistirem ao jôgo Brasil x Suécia. Destaca-se a presença de Karl Rapan, o «pai» do famoso «ferrôlho»? suíço, que pretende ver como anda o ataque brasileiro para enfrentar os rígidos sistemas defensivos atualmente utiliza-? dos pelas equipes da Europa.

Brasil está invicto ante seleção sueca

ESTOCOLMO — (Kleber Montaigne — Especial para o DC) — Pela primeira vez, em partida amistosa de seleção, o Brasil enfrentará a Suécia, já que às outras três vêzes foram em disputa do Campeonato Mundial, a primeira em 19 de junho de 1938, no Estádio Municipal da cidade de Bordeaux, na França, que terminou com vitória do Brasil por 4 x 2. A segunda, no dia 9 de julho de 1950, no Maracanã, quando o Brasil também venceu, desta vez de 7 x 1.

A terceira vez foi exatamente há sete anos, quando o Brasil conseguiu o título de campeão mundial, no Estádio de Solna (Rassunda), na Suécia. Desta feita o Brasil venceu de 5 x 2. O juiz desta partida foi o francês Maurice Guigne. A partida de uma assistência de 49.737 espectadores, com renda de 700 mil coroas, aproximadamente naquela época, Cr$ 17.500.000.

Em 1938

Na partida de 1938, havia uma assistência de 12.500 pessoas, num estádio com capacidade para 24.500 pessoas. O juiz foi o belga Langenus. O primeiro tempo encerrou-se com a vantagem dos suecos por 2x1, gols de autoria de Joanessen e Nijberg, e Romeu para os brasileiros. Durante todo o primeiro tempo, os brasileiros não se preocuparam muito com o placar, reagindo na etapa final para vencer de 4x2, tendo os suecos chegado aos 2x0.

No período final, Leônidas empatou, Perácio marcou o terceiro gol, e Leônidas completou o marcador. Neste ano, Leônidas, apesar de não ter enfrentado a Itália, foi o artilheiro da Copa, com 7 gols. Os dois quadros formaram assim:

BRASIL — Batatais, Domingos e Machado; Zezé Procópio, Brandão, e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leônidas, Perácio e Patesco.

SUÉCIA — Abrahamsson, Eriksson e Lilssen; Alngren, Liuderholm e Swanstron; Nijberg, Bersen, H. Anderssen. Os brasileiros substituíram seus titulares de então: Válter (goleiro), Martim (centro-médio e capitão da equipe) e os avantes Lopes e Hércules.

Em 1950

Em 1950, o Brasil estêve bem perto do título. Depois de um início inseguro (empate com a Suíça), venceu a Iugoslávia por 2x0, reapareceu de uma forma extraordinária, conseguindo o placar de 7x1, derrotando a Espanha dias depois, por 6x1. A partida Brasil x Suécia levou ao Maracanã cêrca de 130 mil torcedores, produzindo a arrecadação de Cr$ 4.996.177,50. Arthur Ellis, inglês, foi o juiz dêsse encontro.

Primeiro tempo: 3x0 (Ademir, Jair e Ademir). No segundo tempo, Ademir fêz o quarto e quinto gols. Diminuíram os suecos graças a uma penalidade máxima de Bigode, cobrada por Anderson. Mas, Chico, em dois gols consecutivos, colocou o marcador nos 7x1. Um gol de Zizinho foi anulado, sob a alegação de que Ademir centrara quando a bola já havia passado da linha de fundo. Eis como formaram as equipes:

BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SUÉCIA — Karl Svensson, Samuelsson e Erick Nilsson; Andersson, Kusd Nordhal e Gvaerd. Johnsson, Palmer Jepsson, Skoglund e Stellan Nilssc Os capitães das equipes eram Augusto e Andersson.

Em 1958

LOCAL — Estádio de Solna (Rasunda).

ASSISTÊNCIA — 49.737, tendo os cambistas acabado com 3 mil bilhetes.

RENDA — 700 mil coroas, aproximadamente Cr$ 17.500.000.

JUIZ — Mauricee Guigne, com boa atuação, auxiliado por D. Dusch (alemão), e Gardeazabal (espanhol).

1.º TEMPO — Brasil 2 x 1 (Liedholm, Vavá e Vavá).

FINAL — Brasil 5 x 2 (Pelé, Zagalo, Simonssen e Pelé).

FALTAS — 16 contra o Brasil e 23 contra a Suécia.

ESCANTEIOS — 13 contra o Brasil e 17 contra a Suécia.

BRASIL — Gilmar, Djalma Santos, Belini e Nílton Santos, Zito e Orlando; Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo.

SUÉCIA — Svensson, Bergmark, Axbom e Borjesson; Gustavsson Parling; Harim, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund.

Vasco x Tijuca será melhor jôgo da rodada

De Maurício Naslausky

O certame carioca de basquetebol masculino marcará na sexta-feira a disputa de dois grandes jogos — Vasco x Tijuca e Fla x Flu — o primeiro despertando maior interêsse devido a apresentação do líder invicto frente a um conjunto que vêm se firmando dia a dia e o segundo também atraente porque reune duas fôrças tradicionais do nosso basquete e mais ainda porque jogará o campeão numa tentativa de melhorar a sua posição.

O jôgo Vasco x Tijuca terá por local o ginásio neutro do Clube Municipal e os árbitros serão conhecidos hoje, sabendo-se que o Tijuca não quer o juiz Manoel Tavares e tudo fará para evitar a sua escalação. O Fla x Flu, por sua vez será no ginásio das Laranjeiras e o seu interêsse resume-se na tentativa de reabilitação do rubro-negro que ocupa o quinto lugar e não quer baixar mais ainda na tábua de colocações. Os demais jogos da rodada são os seguintes: Botafogo x São Cristóvão, no Mourisco Florença x Grajaú, em V. de Carvalho e América x Vila, em C. Sales. O jôgo Municipal x Mackenzie ainda desta rodada foi antecipado para hoje às 21.10 horas no ginásio Alá Batista.

Últimas do basquete

O Flamengo tentou o adiamento do seu jôgo com o Fluminense para assistir a Vasco x Tijuca. O tricolor recusou. — Ari Vidal, técnico do Tijuca diz ao DC que contra o Vasco apresentará nova tática que surpreenderá a todos se der certo.

'Velhos' de 58 serão as atrações de hoje

ESTOCOLMO (Kleber Montaigne — Especial para o DC) — Apesar dos mais gozadores da delegação brasileira terem batizado o time como "o time dos seculares", em verdade tôda a Suécia desportiva volta seus olhos para o confronto de classe que espera ver entre os únicos remanescentes da final de 1958, quando, de um lado, estão Djalma Santos, Belini, Orlando, Pelé e Garrincha, e do outro lado os suecos, Bergmark e Hamrin, e Djalma Santos, ..., que fêz a imprensa de todo o "show" de futebol que fêz a imprensa de todo o mundo curvar-se respeitosamente.

O encontro dos velhos mestres, embora entre os "velhos" esteja um Pelé em plena juventude, é a tônica de tudo o que está sendo rebuscado pelos excelentes repórteres suecos com motivação para o desenvolvimento da partida, com a qual os dois países comemoram oficialmente o sétimo aniversário da decisão do título de 58, transcorrido no dia de ontem, com os brasileiros festejando o fato com doces e refrigerantes no Hotel Apolônia.

Os "velhos" de 58

A história dos "velhos de 58" na respectiva Copa do Mundo, tem detalhes interessantes, completamente diferentes, pela forma como foram incluídos no time, ou pelos rumos que tomaram.

A rigor nenhum dos brasileiros deixou o Brasil como titular absoluto e sim indiscutível. Djalma Santos como reserva ficou até o jôgo final, quando Feola não tinha mais fôrças para sacrificar De Sordi, ... tinha, e mesmo assim os suecos tinham em Skoglund um dos melhores ponteiros esquerdos da Copa, não houve mais jeito de manter De Sordi sobrecarregando Zito e Belini, e ai entrou Djalma Santos, para, em um só jôgo, ganhar o título de melhor jogador da posição de todo o campeonato.

Belini foi outro que teve sua condição de titular discutidíssima, principalmente em São Paulo, para quem o estilista Mauro era a afirmativa da classe, confundindo duas coisas completamente diferentes, como Belini provou mais tarde na prática.

Classificado como grosso útil, Orlando chegou ser o titular da zaga para perder a posição em favor de Zózimo, jogador que usava e abusava do direito de jogar bonito, que corria 90 minutos sem qualquer temporal sem levar uma só queda, ou vestido de lama, ou mais uma vez, os suecos completamente limpos, cálcios. Uns testes na Itália, no entanto, decidiram a posição para o Orlando que não perde a entregar o pôsto.

Garrincha foi outro que provou uma reserva absoluta, para bem para um jogador de regular talento, e de uma impressionante vitalidade e caráter, o rubronegro Joel. Contra os russos, no entanto, é que só uma apresentação poderia desmoronar àquela máquina sólida e uniforme, Garrincha entrou no time e para a sorte do Brasil, foi até o último minuto do último jôgo.

Finalmente, Pelé teve sorte quase igual à de Garrincha. Um pouco mais feliz porque Dida tremia de pavor, sentia distensões inexistentes, e não conseguia com normalidade no dia dos jogos, Pelé chegou na Suécia para partida antes que Mané, contra o País de Gales, valendo para o Brasil um placar de 1x0, placar que não conta o que foram os 90 minutos de impedosa luta pela vitória.

Nos suecos, a diferença entre Hamrin e Bergmark está nos caminhos que trilharam depois da Copa. Enquanto o ponteiro direito foi correr o Mundo, ingressando no futebol italiano, onde é hoje figura de relêvo no Fiorentina, o veterano Bergmark ficou prêso à terra, fiel ao futebol amador, do que lhe preço que o projetou e que lhe permitira hoje completar seu 90.º jôgo pela seleção nacional sueca, no que não conta que também Djalma Santos vai completar. São eles, com sua classe e suas histórias, as grandes atrações para o jôgo de hoje.

Flu ainda desconhece a vinda de Coutinho

Reportagem de Geraldo Serrano

O tão propalado e divulgado empréstimo de Coutinho ao Fluminense, poderá se concretizar ainda esta semana, dependendo da palavra do treinador Lula, do Santos, que atinará a sorte com o jogador.

Coutinho, no entanto, não se mostra disposto a vir para o Rio e o Santos pensa ceder o jogador para um clube do exterior, podendo ser para o Boca Júniors que seria bom comandante de ataque bons condições financeiras.

Flu nada sabe

Enquanto todos anunciam a vinda de Coutinho para o Fluminense, o presidente Nélson Vaz Moreira volta a insistir que o jogador interessa bastante a seu clube, mas desde que o seu preço seja razoável, isto é, que êle não seja "morreu" há algum tempo atrás, ninguém foi autorizado a procurar o Santos em nome do Fluminense.

Acham os dirigentes da Laranjeiras que a vinda de Coutinho para o Fluminense depende de quanto o Santos desejar pelo empréstimo do avante e quanto o atleta pensa ganhar no clube das Laranjeiras, que de maneira alguma poderá dar ao jogador mais de Cr$ 500 mil, que é o salário máximo do clube.

O presidente Nélson Vaz Moreira está convidando o DC para um coquetel, dia 1.º, no Fluminense, quando o Torneio Internacional será lançado oficialmente à imprensa. Os jogos já estão marcados e todos preliminares das equipes infanto juvenis. A tabela aprovada reunirá dia 7, Fluminense x Peñarol. Dia 9, Palmeiras e Boca Júniors; e dia 11, na preliminar, perdedores e na principal, vencedores. Os jogos serão disputados quarta-feira, sexta-feira e domingo, todos no Maracanã.

CT gostou e aprovou Ativdasberg para 66

ESTOCOLMO (De Kleber Montaigne, especial para o DC) — Autoridades da delegação brasileira de futebol, após visitar Ativdasberg, anunciaram que a equipe que disputará o campeonato mundial de 66, treinará na Suécia, antes de suas partidas na Inglaterra.

Acrescentaram que estavam plenamente satisfeitas com as condições de treino nesta capital, e declararam que estarão de volta a 22 de junho do próximo ano, permanecendo até o dia 3 ou 4 do mês seguinte.

A Suécia se apresentará com uma forte equipe no jôgo contra o Brasil, no Estádio de Solna, nesta capital, mas, os anfitriões manifestam poucas esperanças de vitória. «Esperamos, entretanto, marcar pelo menos um gol», declarou o técnico sueco Lennart Nyman.

Os brasileiros, por outro lado, estão confiantes, considerando o «match» como parte dos preparativos para a Taça do Mundo. Confiam numa vitória decisiva como a última reunindo às duas equipes, realizada em 1960 e terminando com o marcador de cinco a dois para os sul-americanos.

O comparecimento de torcedores ao jôgo de hoje, será fraco possivelmente pouco mais de 10 mil espectadores, apesar das condições de tempo favoráveis. A maioria dos aficionados do esporte, participarão das emoções da partida através da televisão e desfrutando do confôrto de suas residências.

No treino de uma hora, realizado ontem, no estádio, os brasileiros deixaram transparecer grande superioridade sôbre os suecos, que recentemente empataram por dois a dois com a Itália e foram derrotados por 2 x 1 pela Inglaterra, numa partida descrita como a mais fraca da temporada.

Os críticos do esporte nesta capital, são unânimes em proclamar com antecedência, a vitória brasileira, e chegam a considerar a equipe atual melhor do que a de 1958, muito embora o extrema-direita Garrincha parêça estar um tanto fora de forma.

Pelos comentários, será a primeira vez que a equipe sueca em tôda sua história entrará em campo com uma linha de atacantes composta exclusivamente de jogadores profissionais. Todavia, a defesa está mais fraca do que se esperava, com dois novatos — o goleiro e o zagueiro Lennart Soederberg.

Notàvelmente desaparecido da seleção sueca, está Agne Simonsson, antigo atacante do Real Madri, que não poderá jogar porque sua espôsa encontra-se doente na Suíça. Ambas as equipes passaram à noite descansando e compareceram à um «show» num teatro de Estocolmo apreciando loura curvilínea dinamarquêsa, num número de «strip-tease».

O drama de Feola

Coroacy Gigante

O drama de Feola é uma lição que não deve e nem pode ficar esquecida pelos que defendem a tese cômoda de que, para a reserva, qualquer convocação se justifica, quando se tem como titulares craques da envergadura de Pelé, Garrincha, Djalma Santos ou Orlando. Isso sem querer dizer que os citados titulares estejam totalmente sós.

É que sempre que a CBD convoca jogadores para a seleção brasileira, há quem defenda certas convocações justificando que, no fim, jogará mesmo é A ou B, e que portanto a troca de um jogador de excelente nível técnico, por outro de reduzidas condições, não pesará muito na balança, como se o reserva fôsse um turista, apenas isso, e não um depósito, onde se vai buscar a solução de certos problemas indesejáveis.

Essa lição já ocorreu no Chile, quando perdemos Pelé em plena campanha, e se não fôsse ter Amarildo na reserva, o Brasil poderia estar lamentando até hoje a falta de alguém para aproveitar o trabalho de Garrincha. Já tivemos outros exemplos, como em 38 quando perdemos Leônidas, mas o de 62 é mais perto, e mais gritante

Agora a situação inverteu um pouco, e isso porque tínhamos apenas argelinos pela frente quando Pelé se machucou. Quem precisa sair do time, porque está mal, é Garrincha. É Rinaldo. É Flávio. Êstes porque estão mal desde que surgiram para o futebol, embora Feola & Cia. não pensem assim. Surgiu então o que muitos se negaram a aceitar. Para seus lugares, quase nada temos como solução, se formos examinar, devidamente, o que representam Jairzinho, Bianchini e Paraná.

Menos por Jairzinho, que melhores condições apresenta, a verdade é que se nota um desnível gritante, entre o ideal possível e o remédio encontrado. Vamos para o jôgo de hoje esperando formar com Jairzinho, Bianchini, Pelé, Gérson e Paraná, um ataque arrasador. Que Deus ajude Pelé e Gérson a carregarem a cruz, mas vai ser muito dura a subida do calvário.

É bom que fique a lição, pois estariam subindo à condição de titulares, não duas esperanças, como Bianchini e Paraná, mas dois craques de indiscutíveis qualidades como Tupãzinho e Abel, sobrando ainda Parada e Gílson Nunes, outra dupla de respeito.

Que tenha mesmo ficado a lição, evitando-se que na Copa do Mundo, no caso de Deus permitir contusões em Pelé e Garrincha, o Brasil não precise lançar nôvo ataque arrasador com craques descobertos por Feola no time do São Paulo, onde muitos outros Paranás lá estão, contratados pelo gordo e sonolento treinador. É uma grande lição para o Brasil o drama que Feola está vivendo com seu ataque arrasador.

Em todo o caso, como a escalação do time brasileiro é mais variável que convicção de político, e disso Feola já deu mostras ao barrar Flávio minutos antes da partida, contra Portugal, porque o jogador estava "gripado", não vamos começar a sofrer desde já, e esperar até às 17 horas para ver se vai ser mesmo lançado o ataque arrasador.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de junho de 1965

"Miss" Sergipe será uma bela advogada

Maria Luisa Vieira Cruz veio de Sergipe com a responsabilidade de corresponder à façanha de sua antecessora no concurso de "Miss" Brasil, a bela Maria Isabel Avelar, que, no ano passado, representou a beleza da mulher brasileira em Londres. A nova "Miss" Sergipe é professôra de literatura, pianista amadora e canta com muito balanço os sambas de Vinicius de Morais. Nas horas vagas joga vôli e tênis de mesa. Mas as horas vagas são raras, porque ela, além de funcionária do IAA, vai se formar em Direito êste ano. Sua intensa atividade intelectual não a impede de ser bonita como as praias de seu Estado natal.

Maria Luisa, antes de ser eleita "Miss" Sergipe, foi "Miss" Elegante Banga (1961), Rainha da Vela do Iate Clube de Aracaju, "Miss" Associação Atlética e "Miss" Faculdade de Direito.

Tem 1,66 de altura, 58 quilos, 58cm de cintura, 91 de quadris, 91 de busto, 58 de côxa, 21 de tornozêlo. Olhos e cabelos negros. Estuda inglês e é contralto do Coral da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe. Outros talentos podem ser constatados na fotografia ou, com precisão ainda mais grata, na passarela do Maracanãzinho, sábado próximo.

Beleza internacional desfila no Maracanã

Beldades de 24 países compareceram, ontem, ao Maracanãzinho, para conhecer a passarela, que forma o símbolo do IV Centenário, numa "avant-première" do desfile de hoje, em que uma delas se sagrará "Miss" Beleza Internacional do IV Centenário.

O ensaio das "misses" estaduais, programado para as 14 horas de ontem, foi realizado às 9 horas da manhã, impedindo à imprensa, que não foi avisada, de divulgá-lo para o público.

Chegada

As "misses" internacionais chegaram ontem ao Maracanãzinho e se espantaram com o tamanho da passarela. Perdendo o coletivo, "miss" Panamá chegou por último, quando o ensaio já havia sido iniciado. Quatro manequins profissionais desfilaram à frente, para que as "misses" aprendessem o caminho. "Misses" Israel, Finlândia e Suécia se atrapalharam e tiveram de repetir o caminho, sob as instruções de Maria Augusta, que estava "armada" de bastão. Quase tôdas as representantes da beleza mundial se mostravam abatidas, pois haviam desembarcado no Galeão ontem mesmo.

Devido à falta de tempo, as "misses" ainda não chegaram a ver o Rio. No entanto, tôdas foram unânimes em afirmar que já o conheciam por fotografia e gostaram do centro da cidade, onde as "arquiteturas se misturam em estilos diferentes". "Miss" Israel, Aliza Pancil, disse ao DC que é soldado em seu país, e que teve de pedir licença para participar do concurso. "Miss" India compareceu em trajo típico e destacou-se na passarela, com sapatos baixos. Enquanto as candidatas desfilavam, Kariaki Tsopei, "Miss" Universo, conversava e ria muito. Disse ao DC que estará torcendo pela "Miss" Estados Unidos, que é sua amiga íntima.

Miss *Estados Unidos — Ann Downey*

Miss *Finlândia — Virpi Meittinen*

Miss *Bélgica — Lucy Nossent*

Miss *Alemanha — Ingrid Bethke*

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

Carta à menina-velha Isabel que mora perto do Edifício Orgia de Cimento

Alguém se incomodou comigo. Depois de ter o trabalho de ler o que venho escrevendo nesta esquina de última página, resolveu escrever.

É. Conta que se chama Isabel e mora na Rua Barata Ribeiro, 195, apartamento 406. Depois daquele negócio antigo de espero que esta o encontre cheio de saúde, feliz ao lado dos seus e etc. e tal, Isabel diz o que quer dizer.

Isabel é má. Sua reclamação é contra o prédio 200 da Barata Ribeiro, edifício por demais famoso. Diz que se sente envergonhada por morar lá perto, pois os espetáculos que é obrigada a assistir são incríveis.

Fala de tráfego de mulheres, tráfego de homens, tráfego de bêbedos, de viciados em maconha, cocaína, melhoral, cafiaspirina e de tudo mais.

E há no protesto uma raiva enorme, quase do tamanho de um bonde. Há um desprezo total e irremediável pelas pessoas que moram no 200, amam no 200, comem no 200, vivem no e do 200.

Posso imaginar a Isabel. Será magrinha, baixa, feia para burro, velha (por dentro, principalmente), amarga, cheia de rugas (principalmente por dentro), solteira e só. Agora, por exemplo, ela desfila pela minha frente. Nas suas mãos (garras) um cartaz. E ela marcha como um elefante, só que sem a inocência do inocente. O cartaz é pintado de ódio, de complexo, de frustração. A marcha é rápida, traiçoeira, felina.

Isabel, Isabel, e você teve trabalho comigo. Será que acreditou realmente que eu adotaria a sua política *moralizadora?* Acreditou, realmente, que poderia me convencer?

Francamente!

Olha, eu não morro de amôres pelo 200, pelo 500, pelo mil e vinte e dez, ou por qualquer outro. Mas, Isabel, seria incapaz de fazer uma coisa dessas. E sabe por quê?

Explico, explico. Você pensou na môça mais bonita do que você, mais môça do que você, mas meiga do que você, menos (muito menos) amarga do que você. Pensou no rapaz bonito, forte, risonho, que namora no 200 e que nunca terá um olhar de simpatia para você. Você pensou nisso e só nisso, Isabel.

Você teve nojo e virou o rosto para o homem anormal, para a mulher anormal. E por isso, julgando que todos são muito inferiores a você, quer colocar polícia na porta, DOPS na porta.

— Seus documentos.

— Você mora aqui?

— Você é normal ou anormal?

— O quê? O rapaz vai subir com você, menina? Muito bem, o soldado Raimundo vai junto. Vão ficar os três no apartamento e, tem mais, a porta vai ficar aberta. Raimundo, não deixem que passem da mão-dada. Ouviu?

— Você mora aqui? Já tirou o atestado de residência no distrito? Então não entra.

É isso que você quer, Isabel?

Viva a sua vida, menina velha. Encha o seu dia, trabalhe, sorria, vá ao cinema, à boate. Faça alguma coisa, menina velha. Deixe que os outros vivam a vida que escolheram.

E, principalmente, Isabel, saiba de uma coisa muito simples, muito pequena. No 200, edifício que você apelidou como a *orgia de cimento*, também moram crianças, também moram famílias distintas, gente boa, muito melhor do que você. Gente, Isabel, que não mora perto, mora dentro. E que nem por isso se deixou envolver, se contaminou. Gente que sai do prédio para a pracinha com as crianças, para a igreja, com tôda dignidade, Isabel. Gente pura, gente dona de uma pureza que você já perdeu. Que tal respeitá-los? Pelo menos a êles?

E, para acabar, queria dizer mais uma coisa para você. Fiquei irritado, Isabel. E isso porque imaginei que, se você me buscou como cúmplice, foi porque achou que eu fosse igual a você. Sim, você me irritou.

E sua carta, pode ficar certa, é respondida aqui por um motivo muito simples. Não dei valor ao que você escreveu, respondi porque, infelizmente, estou inteiramente sem assunto hoje.

Isabel, vê se vive...

Valentino

Valentino, Rodolfo Valentino, ex-marido da gritante Angela Maria, está numa situação muito ruim.

É, Valentino, como todo mundo sabe, logo após sua separação, andou dizendo que o "Sapoti" andava se entregando a entorpecentes, na casa de outro cantor: Nélson Gonçalves.

Até aí, nenhuma novidade. Acontece que o processo, em curso na 4a. Vara Criminal, onde Valentino é acusado de calúnia e difamação, marcou para o dia 9 os depoimentos das testemunhas apresentadas pela Angela.

A partir de hoje, por motivos ignorados, Valentino perdeu o seu advogado, pois Jorge Alberto Romeiro Júnior renunciou à causa.

Favela do Esqueleto vai tôda para Bangu

A Secretaria dos Serviços Sociais iniciará hoje a remoção dos moradores da favela do Esqueleto, para a Vila Kennedy, esperando concluir os trabalhos no prazo de um mês. Informa também que, no trabalho de preparação executado pelas assistentes sociais, o Govêrno não encontrou nenhum obstáculo, pois todos os moradores desejam ser transferidos.

Entretanto, a reportagem do DC constatou ontem, no local, que a opinião dos moradores se acha dividida. Enquanto uns aceitam a remoção, atraídos por se tornarem proprietários, outros alegam que a transferência para a Vila Kennedy só trará transtornos às suas vidas, e reclamam as passagens caras que terão de pagar diàriamente e o preço das casas, proibitivo para muitos que, na maioria, vivem de biscates.

Pagamentos

Ontem, as assistentes sociais passaram o dia na favela, tentando resolver os problemas de diversos moradores. Para os que não podem pagar as casas ou moram sós, a COHAB apresenta como solução a transferência para qualquer Parque Proletário, contanto que desocupe a favela.

Para as famílias que aceitam a remoção, a COHAB estabeleceu o seguinte preço na venda das casas na Vila Kennedy: os que tiverem melhores condições financeiras. irão para casas um pouco mais confortáveis, pagando 18 por cento do salário-mínimo atualizado, durante quinze anos. Os menos favorecidos irão para casas menos confortáveis, pagando também, em quinze anos, prestações de 15 por cento do salário-mínimo atualizado.

Segundo dados da Secretaria de Serviços Sociais, a favela do Esqueleto tem 18 mil habitantes, correspondendo a 3.200 famílias, que serão removidas para Vila Kennedy, numa média de 50 por dia. Para a remoção, a Secretaria contará com viaturas do Departamento de Limpeza Urbana.

O Govêrno do Estado informa que, quando a área ocupada pela favela do Esqueleto estiver limpa, iniciará imediatamente a construção da Universidade do Estado da Guanabara. Entretanto, alguns favelados estão tachando o Governador Carlos Lacerda de traidor, pois afirmam que êle prometera, durante a solenidade de inauguração da primeira pista da Rodovia Radial Oeste, que iria fazer a urbanização do local, sem a remoção dos moradores.

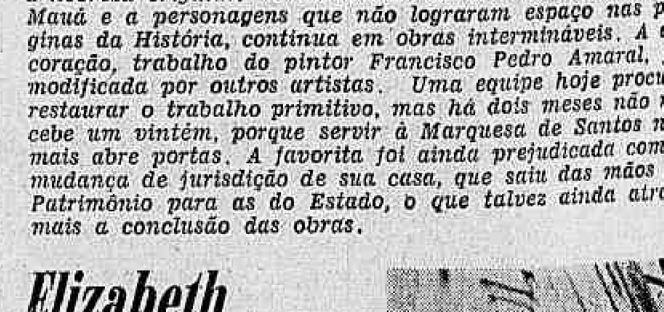
Polícia

Diversos moradores mostravam-se assustados, na tarde de ontem, com a presença de soldados da Polícia Militar, que circulavam pelas ruas da favela. Comentava-se num grupo de favelados, que a presença dos militares seria para amedrontar as famílias que se recusassem a aceitar a remoção para Vila Kennedy.

FAVELA AGONIZA

A favela do Esqueleto, vizinha do Maracanã, já foi tema de uma peça de Dias Gomes ("A Invasão") e agora vive seus últimos dias, pois a COHAB vai remover todos os seus 18.000 moradores para a Vila Kennedy

REPÚBLICA REPUDIOU FAVORITA



A Marquesa de Santos continua em desgraça sob a República. Sua casa, na Avenida D. Pedro II, apesar de tombada pelo Patrimônio Histórico, ainda não readquiriu a nobreza original. Tendo servido de morada ao Barão de Mauá e a personagens que não lograram espaço nas páginas da História, continua em obras intermináveis. A decoração, trabalho do pintor Francisco Pedro Amaral, foi modificada por outros artistas. Uma equipe hoje procura restaurar o trabalho primitivo, mas há dois meses não recebe um vintém, porque servir à Marquesa de Santos não mais abre portas. A favorita foi ainda prejudicada com a mudança de jurisdição de sua casa, que saiu das mãos do Patrimônio para as do Estado, o que talvez ainda atrase mais a conclusão das obras.

Elizabeth para rainha

Elizabeth Sander é uma das primeiras candidatas à Rainha da Primavera, já eleita pelo seu clube, o Olímpico, de Jacarepaguá. Ela e suas competidoras se apresentarão com faixas bordadas com o símbolo do IV Centenário do Rio. Dezessete clubes cariocas já se inscreveram para o tradicional concurso organizado por Sílvio Mendonça, que, êste ano, será promovido em conjunto com o nôvo DC. Elizabeth, que tem 19 anos e êsses olhos noturnos e mansos, não poderia fazer desejar melhor comêço.